

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rafael Guimarães Botelho

**A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO FÍSICA:
DIFERENTES POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS**

2013

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Rafael Guimarães Botelho

A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO FÍSICA:

DIFERENTES POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS

Relatório técnico-científico apresentado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) como pré-requisito para conclusão do Programa de Pós-Doutorado Júnior (PDJ).

Supervisor: Dr. Marcos Garcia Neira

2013

BOTELHO, R. G. *A utilização da literatura infantil na educação física: diferentes possibilidades educacionais*. 2013. Relatório técnico-científico (Pós-Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Resumo

Este trabalho, que versa sobre literatura infantil e Educação Física, apresenta os seguintes objetivos: (a) organizar um *corpus* de livros infantis publicados no Brasil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte; (b) analisar os livros infantis que constituem este *corpus*; (c) elaborar materiais didático-tecnológicos que reúnam o *corpus* de livros infantis analisado; (d) Aplicar os materiais elaborados em diferentes contextos da prática pedagógica da Educação Física. Este estudo utilizou métodos mistos, além de diferentes técnicas de análise, sendo as principais a análise documental e a de conteúdo. A pesquisa realizada conseguiu identificar e analisar um *corpus theoreticus* de mais de 200 livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte. Os materiais elaborados foram: (a) o CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*; (b) a página da *Web Literatura infantil em Educação Física*. A aplicação destes materiais se deu em três instituições públicas de ensino situadas nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. Foram realizadas diferentes práticas pedagógicas: 1ª) a exposição artística 'O Esporte na Literatura Infantil', que se deu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e na EMEF Presidente Kennedy; 2ª) a utilização do CD-ROM em dois projetos de Pré-Iniciação Científica com alunos do Ensino Médio no IFRJ; 3ª) a aplicação do CD-ROM em uma aula de Educação Física no Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). As análises efetuadas nas obras infantis e os materiais elaborados colaboraram para a utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física. À guisa de recomendação, cabe lembrar que a presente proposta, por ainda apresentar na prática pedagógica da Educação Física um caráter incipiente, é uma real possibilidade de interação entre a literatura infantil e a Educação Física.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Educação Física. Análise de conteúdo. Análise documental. Materiais didático-tecnológicos. Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil. Prática pedagógica.

BOTELHO, R. G. *The use of children's literature in physical education: different educational possibilities*. 2013. Relatório técnico-científico (Pós-Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Abstract

This document which concerns children's literature and Physical Education, presents the following aims: (a) to organize a *corpus* of children's books dealing with Physical Education and Sport published in Brazil; (b) to analyse the children's books that form this *corpus*; (c) to produce educational-technological materials that gather the children's books analysed; (d) to apply the produced materials in different contexts of the educational practice of Physical Education. This study employed mixed methods, in addition to different analysis techniques, being the most important the documental analysis and the content analysis. The research realized identified and organized a *corpus teoricus* of more than 200 children's books dealing with Physical Education and Sport. The produced materials were: (a) the CD-ROM *Children's Books in Physical Education and Sport in Brazil Database*; (b) the Web page *Children's Literature in Physical Education*. The materials produced were applied in three public educational institutions situated in the States of Rio de Janeiro and São Paulo. Different educational practices were realized: 1^a) the artistic exposition 'Sport in Children's Literature', realized at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio de Janeiro (IFRJ) and at the EMEF Presidente Kennedy (Municipal Public School); 2^a) the application of the CD-ROM in two projects of Pre-Scientific Initiation with students of high school at IFRJ; 3^a) the application of the CD-ROM in a class of Physical Education at the Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira of the State University of Rio de Janeiro (UERJ). The children's books analysed and the materials produced contributed to the application of children's literature in the Physical Education practice. This document shows the real possibility of the interaction of children's literature and Physical Education, besides the incipient stage of this application in the current pedagogical practice of this discipline.

Keywords: Children's literature. Physical Education. Content analysis. Documental analysis. Educational-technological materials. Children's books in Physical Education and Sport in Brazil Database. Educational practice.

Lista de ilustrações

Figura 1. Anúncio para a venda de clássicos da literatura veiculado no <i>Jornal Extra</i> (NOVE EM CADA 10 PROFESSORES..., 2004).	24
Figura 2. Livros apreendidos: palavrões levados para escolas (2009, p. 11).	26
Figura 3. Capa do livro <i>Dez na área, um na banheira e ninguém no gol</i> e uma página ilustrando um exemplo de diálogo (MARTINS; SEINCMAN, 2002, p. 18).	27
Figura 4. Exemplo da primeira página da lista de livros infantis em inglês com temática relacionada à Educação Física e ao Desporto (MILLER; WHITCOMB, 1957, p. 308).	29
Figura 5. Plano de procedimento: revisão da literatura (HEINEMANN, 2008, p. 39).	37
Figura 6. <i>Physical education in the Elementary School curriculum</i> (MILLER; WHITCOMB, 1957).	41
Figura 7. <i>Cuentos Motores</i> (CONDE CAVEDA, 1994).	45
Figura 8. <i>Psicomotricidad: cuentos y juegos programados</i> (JIMÉNEZ ORTEGA; VELÁZQUEZ MEJÍAS; JIMÉNEZ ROMÁN, 2008).	47
Figura 9. Breve relato de aplicação da literatura infantil em uma aula de Educação Física ocorrida em 2004 (BOTELHO, 2010).	50
Figura 10. Capa e sumário do livro <i>Educación física infantil: ginástica historizada</i> (BECKER, 1968).	51
Figura 11. Aulas de educação física: 1º grau (TEIXEIRA; PINI, 1978, p. 41).	52
Figura 12. Linha temporal resumida de livros, capítulos e suas partes que incluíram a literatura infantil na Educação Física.	56
Figura 13. Fases da pesquisa.	61
Figura 14. <i>Banco de libros infantiles de Educación Física y Deporte en España</i> – visão tridimensional (BOTELHO, 2010a, p. 382).	62
Figura 15. Ficha para codificação e descrição das variáveis de análise.	73
Figura 16 – Modelo de indexação e suas correspondentes etapas. A primeira etapa é a análise de assunto (LANGRIDGE, 1989, p. 98,	

tradução nossa).	75
Figura 17. Fases da análise de conteúdo (BARDIN, 2011, p. 132).	82
Figura 18. Modelo heurístico para a identificação dos enfoques presentes nos livros infantis publicados no Brasil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.	85
Figura 19. Ficha de valoração do CD-ROM <i>Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil</i> .	94
Figura 20. Capas de algumas obras pertencentes ao <i>corpus</i> de livros infantis.	99
Figura 21. Livros infantis com o assunto <i>Futebol</i> .	102
Figura 22. Obras infantis com o enfoque dos <i>Jogos e brincadeiras</i> .	104
Figura 23. Obras infantis com o enfoque da <i>Dança</i> .	105
Figura 24. Obras infantis com o enfoque da <i>Inclusão</i> .	106
Figura 25. Obras infantis com o enfoque de <i>Gênero</i> .	107
Figura 26. Obras infantis de poesia.	108
Figura 27. Imagem tridimensional do CD-ROM <i>Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil</i> .	112
Figura 28. Página de pesquisa.	115
Figura 29. Página com uma referência de uma obra infantil recuperada.	116
Figura 30. Página com as informações da obra infantil.	116
Figura 31. Anverso da ficha do livro <i>Jogos, brincadeiras e cantigas</i> (DIAS FILHO; HONORA, 2011).	117
Figura 32. Verso da ficha do livro <i>Jogos, brincadeiras e cantigas</i> (DIAS FILHO; HONORA, 2011).	118
Figura 33. Primeira página: início.	121
Figura 34. Segunda página: objetivos do projeto.	121
Figura 35. Terceira página: publicações.	122
Figura 36. Quarta página: exemplos de utilização.	122

Figura 37. Quinta página: banco de livros infantis.	123
Figura 38. Sexta página: créditos/contato.	123
Figura 39. Registro fotográfico da Exposição I 'O Esporte na Literatura Infantil' (<i>Campus Arraial do Cabo/IFRJ</i>).	127
Figura 40. Modelo de pôster utilizado na Exposição II 'O Esporte na Literatura Infantil' (<i>Campus Arraial do Cabo/IFRJ</i>).	129
Figura 41. Registro fotográfico da Exposição II 'O Esporte na Literatura Infantil' (<i>Campus Arraial do Cabo/IFRJ</i>).	130
Figura 42. Registro fotográfico da Exposição I 'O Esporte na Literatura Infantil' (EMEF Presidente Kennedy).	132
Figura 43. Livros infantis encontrados no acervo da biblioteca da EMEF Presidente Kennedy (São Paulo).	136
Figura 44. Momento de apresentação da história do professor Tito.	139
Figura 45. Momento de apresentação da coluna vertebral para os alunos e alunas.	139
Figura 46. Momento de realização de exercícios de alongamentos.	140
Figura 47. Momento de realização de atividades com bolas de borracha de iniciação esportiva para identificação das partes da coluna vertebral.	140
Figura 48. Momento de realização da atividade de sentar-se corretamente.	141
Figura 49. Aluna segurando um amortecedor de tênis esportivo.	141
Figura 50. Amortecedores de tênis esportivo que simulam os discos intervertebrais.	142
Figura 51. Anverso da ficha do livro <i>Tito: um professor muito especial</i> (PIMENTEL, 2001).	143
Figura 52. Anverso da ficha do livro <i>Tito: um professor muito especial</i> (PIMENTEL, 2001).	144
Figura 53. Capa e orelha da contracapa da edição utilizada na aula de Educação Física realizada no IAP-UERJ em 2013 (Pimentel, 2001).	146
Figura 54. Pesquisas de Pré-Iniciação Científica da disciplina de Educação Física.	149

Figura 55. Ilustrações para um livro sobre <i>pipa</i> (autoria: David Francisco Viana Mendonça dos Santos, sob a orientação do prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho).	151
Figura 56. Curso de 16 horas ministrado na <i>Universidad del Quindío</i> (28 e 29 de outubro de 2012).	213
Figura 57. Conferência ministrada na <i>Universidad Central del Ecuador</i> (20 de junho de 2013).	214
Figura 58. Conferência e curso ministrados na <i>Universidad de los Llanos</i> (21 – 23 de agosto de 2013).	215
Figura 59. Conferência apresentada na Bolívia (16 de janeiro de 2014).	215

Lista de quadros

Quadro 1. Propostas de algumas atividades para a disciplina de Educação Física com base nos livros infantis mencionados (MILLER; WHITCOMB, 1957, p. 279).	42
Quadro 2. Descrição do objeto de estudo.	64
Quadro 3. Quadro com as variáveis de análise.	69
Quadro 4. Principais assuntos identificados nos livros infantis publicados no Brasil.	101
Quadro 5. Características técnicas do banco de livros.	113
Quadro 6. Características técnicas da página da <i>Web</i> .	120
Quadro 7. Curso de extensão a ser ministrado em 2014: “Educação Física e literatura infantil na escola: teoria e prática pedagógica”.	212
Quadro 8. Artigos e textos científicos publicados e em processo de avaliação.	217

SUMÁRIO

Apresentação, estrutura e normalização do relatório técnico-científico	13-14
---	--------------

PRIMEIRA PARTE – CONTEÚDO CIENTÍFICO **15-204**

Capítulo 1. Âmbito da investigação: introdução ao tema, problemática do estudo, objetivos da pesquisa, justificativa e critérios adotados para a revisão da literatura	17-39
---	--------------

1.1. Introdução ao tema	18
1.2. Problemática do estudo	20
1.3. Objetivos da pesquisa	32
1.4. Justificativa	34
1.5. Critérios adotados para a revisão da literatura	36

Capítulo 2. A utilização da literatura infantil na Educação Física: uma revisão das literaturas internacionais e brasileira	40-57
--	--------------

2.1. A literatura infantil na Educação Física no âmbito internacional	41
2.2. A literatura infantil na Educação Física no Brasil	51
2.3. Síntese acerca da utilização da literatura infantil na Educação Física	55

Capítulo 3. Metodologia, desenvolvimento e variáveis da pesquisa	59-96
---	--------------

3.1. Paradigma e tipo de pesquisa	60
3.2. Fases da pesquisa	61
3.3. Descrição do objeto de estudo	63
3.4. Delimitações do objeto de estudo	64
3.5. Fontes de informação investigadas para a constituição do <i>corpus</i> de livros infantis	66
3.6. Variáveis de análise	68

3.7. Técnicas de análise	74
3.8. Instrumentos utilizados na pesquisa	84
3.9. O lugar de aplicação da pesquisa	95
3.10. Aspectos éticos da pesquisa	95
Capítulo 4. Livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte: estudo de suas características	97-110
4.1. Identificação dos livros infantis publicados no Brasil	98
4.2. Análise das características dos livros infantis publicados no Brasil	100
Capítulo 5. A literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física: diferentes experiências de utilização	111-151
5.1. Elaboração e estrutura do CD-ROM <i>Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil</i>	112
5.2. Elaboração e estrutura da página da <i>Web Literatura infantil em Educação Física</i>	119
5.3. Experiências de utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física	124
5.4. Síntese da utilização dos materiais didático-tecnológicos elaborados	151
Conclusões, limitações da pesquisa e recomendações	152-154
Referências	155-179
Apêndices	180-201
Anexo	202-202

SEGUNDA PARTE – CONTEÚDO TÉCNICO

203-217

1. Atividades desenvolvidas na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP)

202-212

- 1.1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq/FEUSP 204
- 1.2. Simpósio de Pós-Doutorado da FEUSP 206
- 1.3. IV Seminário de Metodologia do Ensino de Educação Física da FEUSP 206
- 1.4. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP) 206
- 1.5. Considerações finais e realização de atividades conjuntas em 2014 na FEUSP 209

2. Atividades relacionadas à internacionalização da pesquisa de pós-doutorado

213-217

- 2.1. Conferências e cursos acerca da utilização da literatura infantil na Educação Física 213
- 2.2. Produção científica publicada e em processo de avaliação 216

Apresentação, estrutura e normalização do relatório técnico-científico

Este relatório de pós-doutorado enquadra-se na linha temática de pesquisa *Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP).

Em relação à estrutura, o presente relatório está organizado em duas partes: a primeira, *Conteúdo Científico*, tem por objetivo descrever a pesquisa científica realizada, sendo estruturada em três grandes partes: os marcos teórico, metodológico e aplicado. A segunda parte, *Conteúdo Técnico*, tem por finalidade apresentar as atividades realizadas durante o estágio de pós-doutorado na FEUSP.

No que tange à primeira parte, o marco teórico engloba tópicos relativos ao âmbito da investigação, como o tema, a problemática, os objetivos e a justificativa do estudo.

O marco metodológico, por sua vez, reúne os procedimentos, as fases, os caminhos e os critérios que serão adotados nesta pesquisa.

Finalmente, o marco aplicado faz referência aos capítulos de análise dos livros infantis e de elaboração e utilização dos materiais didático-tecnológicos na prática pedagógica da Educação Física.

Para fundamentar os cinco capítulos, ao final do documento encontram-se as referências, os anexos e apêndices.

Com relação à normalização acadêmica adotada, este relatório ajustou-se aos documentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e ao Código de Catalogação Anglo-Americano (CÓDIGO..., 2004).

PRIMEIRA PARTE:

CONTEÚDO

CIENTÍFICO

MARCO TEÓRICO

CAPÍTULO 1

Âmbito da investigação: introdução ao tema, problemática do estudo, objetivos da pesquisa e justificativa e critérios adotados para a revisão da literatura

Esta parte tem por objetivo apresentar os aspectos introdutórios deste relatório científico. Para isto, este capítulo está organizado em cinco seções. A primeira apresenta uma introdução ao tema de estudo. A segunda seção descreve a problemática que gerou este trabalho. A terceira estabelece os objetivos da pesquisa. A quarta seção apresenta a justificativa do estudo. A quinta e última expõe os critérios adotados para a realização da revisão da literatura.

1.1- Introdução ao tema

Elaborar um projeto acadêmico no terreno da literatura infantil pode ser considerado de menor valor por parte da comunidade científica de várias áreas do conhecimento.

Dita asserção é corroborada pelos que outrora se dedicaram ao tema como, a título de exemplo, Moreno Verdulla (1994), que ressaltou que a literatura infantil é uma parte da literatura universal comumente ignorada.

Até bem pouco tempo, no Século XX, a literatura infantil era encarada pela crítica como um gênero secundário, e era vista pelo adulto como algo pueril, que estaria nivelada ao brinquedo (COELHO, 2000).

Devido a um preconceito profundamente arraigado, a literatura dedicada às crianças [...] nem sempre é considerada, em certos âmbitos, como autêntica 'literatura'. Esta atitude tem a sua origem na valoração de que as idades mais tenras são fundamentalmente 'inferiores' ou 'menores' em relação à vida adulta ou 'madura'. Como ocorre nestes casos, acrescenta-se a este preconceito uma ignorância muito grande (ESCARPIT, 1986, primeira orelha da sobrecapa, tradução nossa).

Ditas palavras, muito bem destacadas por Escarpit, chamam a atenção para o problema do *status* da literatura infantil, que “é ‘a grande ausente’ nas histórias da literatura, nas obras de crítica literária ou histórica” (p. 7) e que “frequentemente classifica-se como subliteratura ou paraliteratura” (p. 157).

Uma consulta ao *Diccionario de las ciencias de la educación* (1988) revela a pouca atenção que se dá à literatura infantil: “Não é tarefa fácil definir este ramo da literatura, *que durante tanto tempo foi considerado como subliteratura [...]*” (p. 874, grifo nosso e tradução nossa).

Seguindo a mesma perspectiva, Juan Cervera (1992) menciona que “durante longo tempo a literatura infantil teve escassa consideração e inclusive foi utilizada de forma pejorativa. Foram discutidas e até negadas sua existência, sua necessidade e sua natureza [...]” (p. 9).

“Frequentemente se crê que a literatura infantil é uma coisa informe e descuidada a que podemos dedicar nossas improvisações com a esperança de que algum dia o talento nos alcance para escrever outro tipo de literatura” (SCHULTZ DE MANTOVANI, 1964, p. 92).

Tatiana Monteiro (2007) confirma que a literatura infantil encontra, desde o seu surgimento no cenário cultural mundial, inúmeros obstáculos à sua legitimação.

Um dos óbices que a literatura infantil enfrenta é a aceitação da sua presença como campo científico nos mais variados cursos e níveis universitários (BOTELHO, 2010a).

Em relação a este tema, López Tamés (1990) afirmou:

Quantas teses de doutorado sobre Literatura Medieval e sobre o Barroco, tão necessárias, ou então sobre autores obscuros com entediantes alardes eruditos, essas já não são tão necessárias, e que absoluta despreocupação com a literatura infantil [...] (p. 3, tradução nossa).

Pari passu, Carrasco Rodríguez (2005) admite que “até bem pouco tempo atrás a literatura infantil não era considerada um campo de investigação digno do mundo acadêmico [...]” (p. III-IV, tradução nossa).

À raiz das asserções apresentadas, na próxima seção será descrita a problemática do estudo.

1.2- Problemática do estudo

Como bem recordam Paul de Bruyne, Jacques Herman e Marc de Schoutheete (1991, p. 50), “uma problemática, conjunto dos problemas e de suas condições de aparecimento, é melhor solucionada, formulada e explicitada quanto mais se determina”.

Por conseguinte, esta seção tem por objetivo descrever os diferentes problemas que geraram esta pesquisa, além dos seus graus de impacto nesta área de estudo.

1º problema – A não literaturização do professorado

Muito mais arriscado ainda é relacionar, em uma pesquisa de pós-doutorado, o tema da literatura infantil à Educação Física, quando se verifica que a tendência das pesquisas brasileiras – seja em um nível de formação inicial ou *stricto sensu* –, é apresentar enfoques biológicos e técnicos (BOTELHO; OLIVEIRA, 2006; BOTELHO; OLIVEIRA; FARIA JUNIOR, 2007; FARIA JUNIOR, 1987; 1999).

À medida que qualquer tema relacionado à literatura infantil é considerado um trabalho sem valor para grande parte dos professores e pesquisadores da grande área das Ciências da Saúde, ocorre justamente o contrário na grande área das Ciências Humanas.

Diferentemente do referencial adotado pela Área 21, o quadro teórico da Área 38 da CAPES tem-se constituído como um terreno fértil e propício (quicá o mais adequado) à produção acadêmica de dissertações e teses que

desenvolvem, desde distintas perspectivas, o tema da literatura infantil (BATTAGLIA, 2009; BOLFER, 2003; DALCIN, 2002; FERRARO, 2001; FERREIRA, 2010; GONSALVES, 2004; GOULART, 1998; LACERDA, 2006; LINSINGEN, 2008; LOPES, 1998; LUNA, 2007; MACHADO, 2005; MARTINO, 2005; MAZIERO, 2006; MELO, 2004; NEUENFELDT, 2006; NOGUEIRA, 1992; OLARIETA, 2008; OLIVEIRA A., 1994; OLIVEIRA M., 2007; PANOZZO, 2001; PENTEADO, 2001; QUEIROZ, 2011; SILVA, 2000; SOUSA, 2003; SOUZA, 2004; TRAVASSOS, 1992; ZUGNO, 2007).

No campo da Didática, subárea em que se insere este estudo, é de grande relevância recordar João Amós Coménio que, entre 1657 e 1658, publicou o *Orbis Sensualium Pictus*, livro que, graças a numerosas ilustrações, facilitava a explicação do sentido das palavras às crianças.

O objectivo desta obra, que está na origem de todos os manuais ilustrados e se destinava a facilitar a aprendizagem tanto do latim como da língua materna, é permitir à criança indicar, se não a coisa, pelos menos a imagem da coisa significada pelo nome. É a *Janua linguarum* ilustrada. Embora as imagens sejam, por vezes, grosseiras e confusas, com razão se tem afirmado que o método indutivo, nomeadamente no seu aspecto audiovisual, teve aqui a sua origem (COMÉNIO, 1996, p. 21).

A partir desta exposição, fica claro que se as pessoas relacionadas à Educação Física não dão importância à literatura infantil, o alunato e o professorado da área de Educação pensam exatamente de forma oposta.

2º problema – A não literaturização do professorado

O neologismo *não literaturização* (ou *desliteraturização*, presente em textos de língua castelhana) reflete de forma fidedigna a ideia-chave deste

trabalho. García Padrino (1993), um dos autores que discutem o tema, afirmava, ainda na década de 1990, que “[...] a futura formação do professorado para os primeiros níveis escolares, em qualquer especialidade, foi *desliteraturizada por decreto*” (p. 201).

Não literaturização [...] pode ser interpretada como uma culminação dessa atitude social que desdenha do humanístico e, portanto, do literário, frente ao interesse pelas matérias técnicas ou científicas e, no caso da formação do professorado, das matérias psicopedagógicas. Parece, assim, consolidar-se uma espécie de progressivo convencimento social sobre a inutilidade da Literatura em um mundo dominado pelos avanços técnicos e por uma intensa especialização profissional (GARCÍA PADRINO, 1993, p. 202, tradução nossa).

Tal neologismo indica uma ausência das matérias literárias (e, no melhor dos casos, aponta para uma limitadíssima e tergiversada presença) na formação do professorado que atuará nos primeiros níveis escolares (GARCÍA PADRINO, 1993).

Aproximadamente 13 anos depois das palavras de García Padrino, Carmen Morán (2006) insiste na mesma questão:

Não basta ler: deve-se saber o que e como ler. Porém, não se forma adequadamente os professores para que transmitam aos seus alunos esses ensinamentos [...] Os professores de Educação Infantil recebem aulas de literatura infantil e juvenil; mas a disciplina é optativa para os futuros docentes das séries iniciais e finais do ensino fundamental e, praticamente, inexistente no ensino universitário, o que afeta os que serão professores no ensino médio (p. 47, tradução nossa).

Morán (2006), para ampliar a discussão, entrevistou alguns profissionais envolvidos com a Literatura, entre eles o presidente da Associação Espanhola de Amigos do Livro Infantil e Juvenil, que expôs a seguinte questão:

*Atualmente se verifica a seguinte contradição: enquanto o *Informe Pisa* e outros indicadores revelam que há uma alarmante falta de*

compreensão dos textos escritos por parte dos adolescentes espanhóis, assim como uma falta de hábito de leitura, os profissionais que devem corrigir estas carências não possuem a formação adequada para fazê-lo (p. 47, tradução nossa).

No caso do Brasil, uma análise do penúltimo Informe PISA, 2006, constatou que o país apresentou um descenso no resultado do nível de leitura, sendo o oitavo pior país entre os 57 que participaram da avaliação (PISA..., 2007).

A esse respeito, Zóia Presta afirma que “nosso resultado é um reflexo da falta do professor-leitor”. A autora ainda destaca que “Esse desempenho faz com que o país não consiga passar do nível 1 de aprendizagem – numa escala que varia de 1 a 6, sendo 1 o pior – em nenhuma das três áreas” (PISA..., 2007).

Não cabe dúvida de que a *não literaturização* é um fenômeno que afeta as distintas disciplinas que formam a estrutura curricular dos sistemas educacionais.

A Educação Física, neste aspecto, é uma disciplina que pouco tem feito para acercar à sua prática os materiais literários em geral, e os livros infantis em particular, recursos tão relevantes, próprios e cativantes para as crianças. Pode-se, inclusive, falar-se de uma *não literaturização* dos conteúdos escolares de grande parte da Educação Física no Brasil.

Esta *não literaturização*, que significa a falta de iniciativa ou até mesmo a resistência na utilização de materiais literários pela maior parte do professorado de Educação Física, ficou evidente num anúncio veiculado em um jornal de grande circulação no Estado do Rio de Janeiro, cujo principal objetivo era a venda de uma coleção de clássicos da literatura. Para isto, a

parte mais destacada do anúncio (em azul) exibiu o seguinte título: “9 em cada 10 professores recomendam esses livros. O outro dá aula de educação física.”



Figura 1. Anúncio para a venda de clássicos da literatura veiculado no *Jornal Extra* (NOVE EM CADA 10 PROFESSORES..., 2004).

A partir de uma mensagem cujo propósito foi menoscabar a disciplina, os professores de Educação Física foram dissociados de qualquer prática teórica e literária.

Não é demais lembrar que *Literatura*, independentemente de sua adjetivação, é uma manifestação linguística, educacional e cultural que caracteriza uma sociedade e um país.

3º problema – O estágio incipiente na identificação e na análise dos livros infantis na disciplina de Educação Física

O segundo problema verificado neste estudo foi a dificuldade na identificação de materiais de literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte no Brasil. Por exemplo, Amarílio Ferreira Neto (2005), registrando o histórico das publicações brasileiras periódicas de ensino, técnicas e magazines na área, apresenta a seguinte asserção:

[...] Se a Educação Física obteve seu espaço legal com a contribuição dos impressos de ensino e técnico, sua legitimidade, no século XXI, requer impressos de ensino voltados para a orientação da intervenção pedagógica na escola, tanto com chancela da esfera pública como de caráter comercial. (p. 776).

Com o escopo de identificar materiais literários para a área, foram realizadas várias buscas (entre os anos 2009 e 2013) na base Esporte & Arte: Diálogos –projeto desenvolvido na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e subvencionado por diferentes agências de fomento– e verificou-se que esta importante base continha unicamente *dois livros* com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte registrados na categoria *literatura infanto-juvenil*.

Uma consulta realizada em diferentes livrarias brasileiras (Saraiva, Livraria Pontes, Livros de Futebol, por exemplo), a importantes bibliografias

sobre literatura infantil (BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL..., 2001, 2004, 2010) e ao Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira (COELHO, 2006) indica a existência de livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte. Não obstante, estes livros estão dispersos, o que dificulta as iniciativas de professores e investigadores desse campo do conhecimento.

Tarefa ainda mais árdua é desenvolver diferentes análises e avaliações nestes livros para que os professores, antes de oferecê-los aos alunos e alunas durante as atividades práticas da Educação Física, possam conhecê-los e selecioná-los, evitando qualquer informação incorreta ou até mesmo ofensiva.

A questão da necessidade de se efetuarem análises em materiais de literatura infantil que apresentam temática relacionada ao Esporte ganhou destaque nos meios de comunicação brasileiros a partir do problema que afetou as escolas públicas do Estado de São Paulo (LIVROS APREENDIDOS, 2009).



Figura 2. Livros apreendidos: palavrões levados para escolas (2009, p. 11).

O livro mencionado, *Dez na área, um na banheira e ninguém no gol* (MARTINS; SEINCMAN, 2002), apresenta imagens de conotação sexual, diálogos grosseiros, além de conteúdo eivado de estereótipos, preconceitos e discriminações, todos negativos.



Figura 3. Capa do livro *Dez na área, um na banheira e ninguém no gol* e uma página ilustrando um exemplo de diálogo (MARTINS; SEINCMAN, 2002, p. 18).

Cada exemplar desse livro custou ao governo 21 reais e 86 centavos. Foram comprados 1.700 livros e já se havia distribuído às escolas um total de 1.216 exemplares (NAVEGA, 2009).

Esse material foi adquirido sem uma prévia análise, uma avaliação por parte dos funcionários e especialistas do Governo de São Paulo. Esse livro em tempo algum deveria ter sido recomendado para alunos, independentemente

se estão no nível fundamental ou médio, já que era um material dirigido para os adultos.

Em suma, pode-se afirmar que:

A Educação Física e o Desporto no Brasil carecem de iniciativas acadêmicas que identifiquem e analisem materiais de literatura infantil de lavra própria e que reúna estas informações em uma base de dados voltada aos que se dedicam à Educação Física e ao Desporto em seus diversos níveis de ensino e pesquisa (BOTELHO, 2010b, p. 481).

4º problema – O estágio incipiente na utilização dos livros infantis pelo professorado de Educação Física

A utilização da literatura infantil como um recurso de apoio às aulas de Educação Física pode ser, para muitos investigadores e professores brasileiros, uma ação recente ou até mesmo inovadora. Não obstante, a prévia revisão de trabalhos publicados em língua inglesa indica que a partir de meados da década de 1950 autores como Arthur Miller e Virginia Whitcomb (1957) já consideravam os livros infantis com temática relacionada ao Desporto um importante material literário para a disciplina de Educação Física.

Por meio da linguagem as crianças aprendem a escutar, falar, ler, escrever e soletrar. Da mesma maneira que em outras áreas da aprendizagem, os fundamentos da linguagem podem ser aprendidos mais facilmente por intermédio de experiências que as crianças já conhecem e já desfrutaram. Muitas destas experiências foram originadas a partir dos jogos, e, na escola, o jogo é desenvolvido por meio da Educação Física. (MILLER; WHITCOMB, 1957, p. 277, tradução nossa).

Os autores em seu livro elaboraram uma lista de cinco páginas que reuniu 86 livros infantis organizados segundo critérios de nível escolar e também por categorias como *histórias desportivas específicas para meninas*;

histórias escritas para meninos e meninas sobre estrelas do desporto; e livros de habilidades e conhecimentos. A Figura 4 ilustra uma das páginas desta lista de livros.

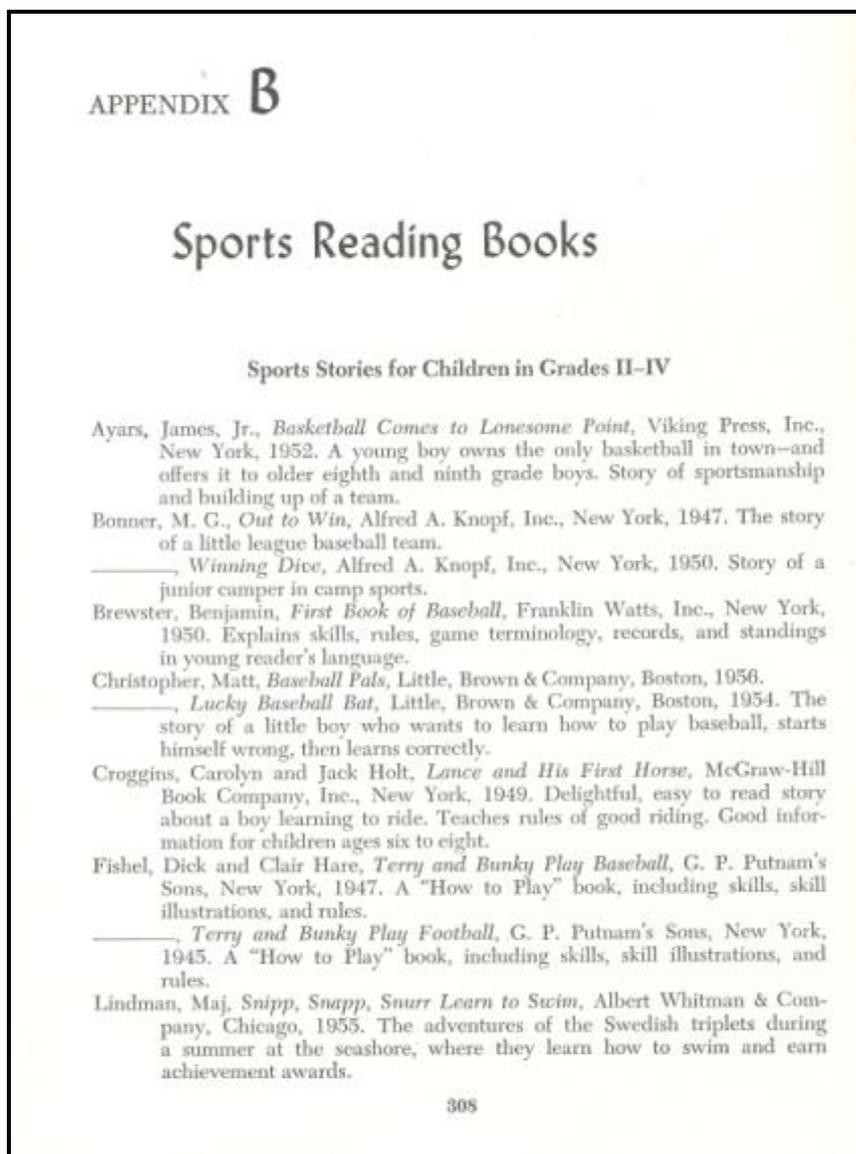


Figura 4. Exemplo da primeira página da lista de livros infantis em inglês com temática relacionada à Educação Física e ao Desporto (MILLER; WHITCOMB, 1957, p. 308).

O exemplo ora destacado decerto representa um grande avanço da Educação Física pertencente ao bloco anglófono e, por sua vez, revela uma

visão prospectiva em relação à importância da utilização de materiais específicos da literatura infantil na disciplina.

Ainda nesse contexto linguístico, Ritchie Gabbei e Heidi Clemmens (2005) utilizaram livros infantis para desenvolver aspectos relacionados à expressão corporal na disciplina de Educação Física.

Igual ao caráter pioneiro no uso da literatura infantil na área, os primeiros trabalhos acadêmicos que empregaram a análise de conteúdo nos livros infantis também foram originados no âmbito da língua inglesa, exemplos são os textos *Sexismo na literatura de educação física das séries iniciais: uma análise de conteúdo* (HILDRETH, 1979) e *Impotência feminina adquirida no esporte: uma análise da literatura infantil* (WEILLER; HIGGS, 1989).

Somente quase quatro décadas depois do trabalho de Miller e Whitcomb (1957) foi publicado na Espanha o trabalho *Cuentos motores* (CONDE CAVEDA, 1994).

Por outro lado, quando se faz alguma referência ao uso do livro ou à elaboração de livros na *Educação Física brasileira*, o enfoque acadêmico dos autores e autoras é o de livros didáticos, como se pode verificar mediante consulta aos artigos veiculados em revistas científicas da área (CARMO, 1999; DARIDO et al., 2010; DINIZ; DARIDO, 2012; DOCUMENTO DE ÁREA..., 2010; GALATTI, 2006; GALATTI; PAES; DARIDO, 2010; MELO, 2009; RODRIGUES; DARIDO, 2011).

Para agravar o problema da escassa utilização de obras infantis, foram revisados livros, capítulos e artigos de periódicos em línguas portuguesa e castelhana sobre *materiais curriculares de Educação Física e Esporte*

(BLÁNDEZ ÁNGEL, 2003, 2005; BUSCANDO SOLUCIONES..., 2005; DEVÍS; PEIRÓ; PERE; VILLAMÓN; ANTOLÍN; RODA, 2001; DEVÍS DEVÍS; PEIRÓ VELERT, 2004; FERNÁNDEZ TRUÁN, 1997; GARCÍA MONTES; RUIZ JUAN, 2005; GONZÁLEZ GÓMEZ; HERNÁNDEZ VÁZQUEZ, 1995; LÓPEZ RODRIGUEZ, 2001; MARTÍNEZ GORROÑO, 2001; MATERIALES CURRICULARES, 2001; PEIRÓ VELERT, 2001; PERE MOLINA; DEVÍS; PEIRÓ, 2008; TABERNERO SÁNCHEZ; MÁRQUEZ ROSA, 2003), sobre *Educação Física e leitura* (GONÇALVES, 2011; MATTOS; NEIRA, 2007) e sobre *Didática de Educação Física e Esporte* (ARRÁEZ MARTÍNEZ; LÓPEZ SÁNCHEZ; ORTIZ CAMACHO; TORRES GUERRERO, 1995; CAMACHO COY, 2003; CAMACHO COY; BONILLA BAQUERO, 2010; SOARES et al., 2009; CHINCHILLA MINGUET; ZAGALAZ SÁNCHEZ, 2002; FARIA JUNIOR, 1972; FARIA JUNIOR; FARIA, 1999; FERNÁNDEZ GARCÍA, 2002; FRAILE, 2004; FREIRE, 2010; FREIRE; SCAGLIA, 2010; KUNZ, 2001, 2002; LUCAS HERAS, 2001; SÁNCHEZ BAÑUELOS, 1989, 2008; SENERS, 2001; VILLADA HURTADO; VIZUETE CARRIZOSA, 2002) em um período de, aproximadamente, 40 anos. Esta ampla revisão, ainda que não exaustiva, revelou que nas páginas dos referidos materiais a LITERATURA INFANTIL NÃO FIGURA como um recurso, um material ou uma opção didática possível no âmbito curricular da área.

Em realidade, a expressão *literatura infantil* nem sequer é mencionada na produção acadêmica da maioria dos autores e autoras da área de Educação Física. As produções de autores brasileiros surgem a partir do último triênio (BOTELHO, 2013; 2012; 2011; 2010a; 2010b; 2010c; 2009).

Decerto, a problemática ora descrita caracteriza-se como um fator interveniente à constituição de um *corpus teoricus* voltado ao alunato na disciplina da Educação Física no Brasil. Esta iniciativa, para os mais desavisados, para os que se preocupam tão-somente em quantificar o tempo de movimento das aulas, e, também, para os entusiastas e defensores da *desportivização*, não significa diminuir o tempo de prática; pelo contrário, o que se sugere é agregar fundamentação ao movimento, é oferecer aos alunos a oportunidade de ter contato com o movimento por via do conhecimento (seja científico ou literário) inerente à Educação Física.

Diante do exposto, formulam-se as seguintes questões de estudo: é possível reunir livros infantis com temática relacionada à Educação Física e Esporte para o professorado no Brasil? Quais são as características e os conteúdos que difundem esses livros?

A estas indagações, acrescentam-se as seguintes: dispõem os professores de Educação Física de algum material ou ferramenta para incluir a literatura infantil em sua prática pedagógica? De que forma se poderia contribuir para incluir os livros de literatura infantil em uma ou mais aulas desta disciplina durante o curso escolar?

1.3- Objetivos da pesquisa

Com a finalidade de contribuir para minimizar a problemática apresentada nesta pesquisa de pós-doutorado, são estabelecidos os seguintes objetivos gerais:

- ✚ Organizar um *corpus* de livros infantis publicados no Brasil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.
- ✚ Analisar os livros infantis que constituem este *corpus*.
- ✚ Elaborar materiais didático-tecnológicos que reúnam o *corpus* de livros infantis analisado.
- ✚ Aplicar os materiais elaborados em diferentes contextos da prática pedagógica da Educação Física.
- ✚ Valorar a utilidade dos materiais elaborados para a inclusão da literatura infantil na área da Educação Física.

Para auxiliar a consecução dos objetivos gerais deste estudo foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- ✚ Identificar os livros infantis publicados no Brasil cuja temática esteja relacionada à Educação Física e ao Esporte.
- ✚ Estabelecer o quantitativo de livros originais e traduzidos que formam parte do *corpus* de análise.
- ✚ Extrair o assunto principal dos livros publicados no Brasil.
- ✚ Verificar os suportes de publicação dos livros infantis identificados.
- ✚ Identificar os enfoques dos livros infantis.

- ✚ Utilizar o material elaborado em contextos reais de ensino da Educação Física.

1.4- Justificativa

A execução deste estudo, em realidade, justifica-se desde a apresentação da problemática de estudo. Não obstante, outras questões devem ser mencionadas, a fim de reforçar os motivos que levaram à realização deste estudo.

Com essa ordem de ideias, uma citação extraída de um número temático da revista *Tándem: Didáctica de la educación física* torna ainda mais clara as razões para a elaboração deste trabalho:

A formação inicial e permanente do docente de educação física deve incluir a capacitação para a análise, seleção, elaboração e utilização crítica dos materiais curriculares, processos que sem dúvida contribuem para fomentar a reflexão sobre os fundamentos teóricos e sobre a prática do ensino (MATERIALES CURRICULARES, 2001, p. 5, tradução nossa).

Peiró Velert (2001) confirma a referida asserção ao mencionar que “[...] faz-se necessário incluir nos programas de formação conteúdos relacionados à análise, ao uso e à elaboração de materiais curriculares” (p. 31).

Tais análises são necessárias porque permitem identificar mensagens e sistemas de valores subjacentes que são transmitidos pelos materiais curriculares em geral, e por livros infantis em particular, além de verificar se os materiais e livros apresentam, em seus conteúdos, manifestações de estereótipos, preconceitos e discriminações positivas ou negativas relacionadas à prática da Educação Física e do Esporte.

Em termos mais específicos, “a análise da produção literária destinada ao público infantil permite antecipar quais ensinamentos literários os livros contêm antes de que entrem em contato com os seus leitores” (SILVA-DÍAZ ORTEGA, 2005, p. ii).

Uma parte muito importante da formação literária dos meninos, meninas e adolescentes de nossa sociedade se produz atualmente através da leitura dos textos de ficção criados como um produto editorial específico. A crescente alfabetização do mundo ocidental, a progressiva ampliação da escolaridade a um período da vida cada vez mais prolongado, a entrada da literatura infantil e juvenil no âmbito escolar e o aumento da oferta editorial deste tipo de livros são fatores que permitem que meninos e meninas tenham contato com a literatura infantil e juvenil praticamente desde que nascem e ao longo de toda a sua infância. Por isso, *do ponto de vista educativo*, o conhecimento desta literatura se torna indispensável para entender o caminho que trilham meninos e meninas em sua aprendizagem das convenções que regem as obras literárias (COLOMER, 1998, p. 13, grifo nosso).

Outro fator a ser levado em consideração é que a análise de livros infantis é uma etapa que deve preceder a elaboração e a aplicação de ditos materiais à prática da disciplina de Educação Física. Esta ideia é confirmada com as asserções de expertos da área: “a elaboração de materiais para uma etapa educativa determinada poderia ser uma proposta posterior à análise” (DEVÍS DEVÍS; PEIRÓ VELERT, 2004, p. 88).

Na Espanha, por exemplo, a relação entre o Esporte e a literatura infantil foi destacada pelos meios de comunicação. O Real Madrid C. F. realizou, em 2008, a campanha *Por el fomento de la lectura infantil*, que teve por objetivo contribuir, mediante fomento à leitura, para o desenvolvimento pleno e integral dos jovens (LÓPEZ SOTO, 2008).

A premência para se realizar um estudo como este, inserido na área da Educação, justifica-se mediante a leitura da *Estratégia 16.3*, da *Meta 16*

do Projeto de Lei Nº 8035/2010, que aprova o *Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020*:

16.3) Expandir programa de composição de acervo de livros didáticos, paradidáticos, de literatura e dicionários, sem prejuízo de outros, a ser disponibilizado para os professores das escolas da rede pública de educação básica.

Portanto, este estudo, além de factível, está alicerçado à proposta do ainda não publicado Plano Nacional de Educação. A Educação Física, decerto, poderá contribuir, de forma realmente efetiva, para a expansão do programa de composição do acervo de livros infantis.

Finalmente, esta pesquisa apresenta como forte justificativa a sua aplicação em contextos reais de ensino o que, certamente, favorecerá a formação dos professores de Educação Física que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, além de propiciar, aos alunos e alunas, a primeira experiência teórico-prática com livros infantis que apresentam temas específicos da Educação Física e do Esporte.

1.5- Critérios adotados para a revisão da literatura

Klaus Heinemann (2008) adverte que “é impossível abarcar tudo; portanto, é necessário estabelecer critérios que delimitem a busca e a leitura da literatura [...]” (p. 41, tradução nossa).

Por conseguinte, esta revisão da literatura orientou-se com base no esquema proposto pelo autor (Figura 5).

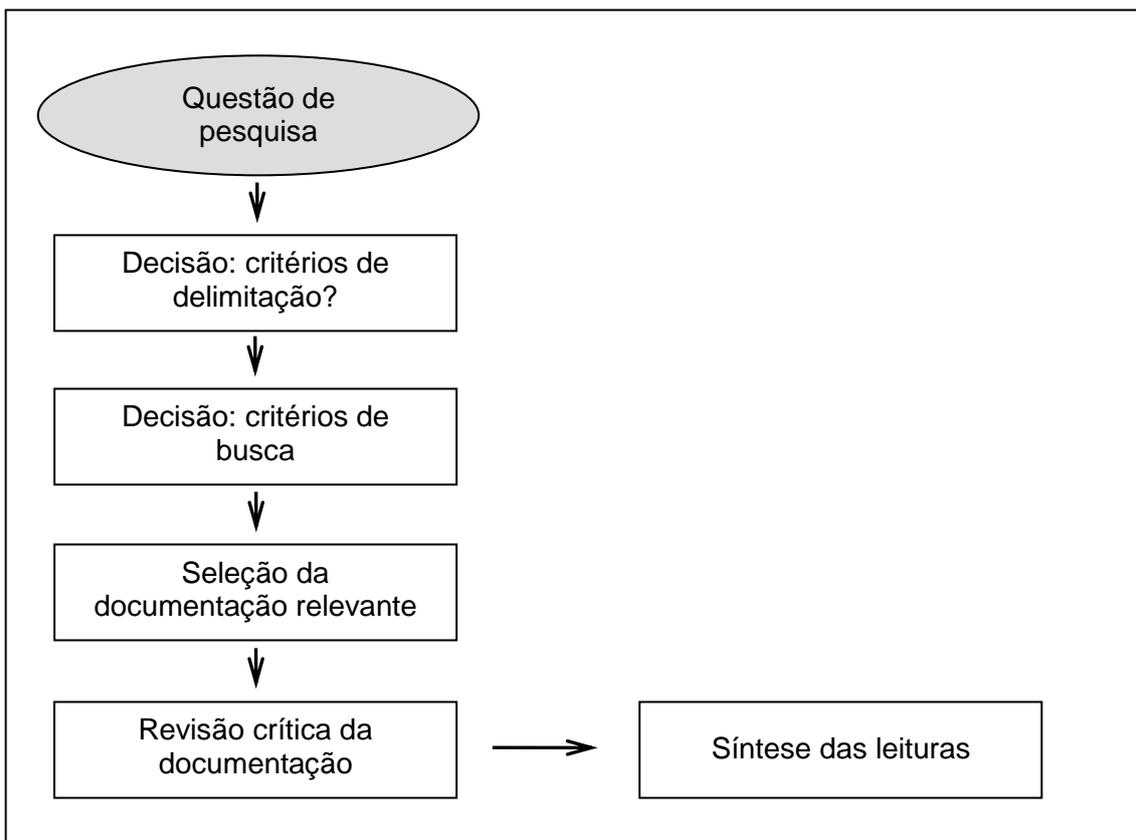


Figura 5. Plano de procedimento: revisão da literatura (HEINEMANN, 2008, p. 39).

Para aprofundar a revisão da literatura nacional e internacional que fundamenta este trabalho, foram utilizadas três categorias de fontes de informação, segundo os critérios adotados por Denis Grogan (1982), Murilo Bastos da Cunha (2001) e Maurício Gomes Pereira (2012):

1.ª Fontes primárias. Periódicos científicos em línguas portuguesa, castelhana e inglesa, em sua maioria na área da Educação Física.

- *Língua portuguesa.* Arquivos em Movimento: Revista eletrônica da Escola de Educação Física e Desportos – UFRJ; Movimento: revista da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do

Sul; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Motriz: Revista de Educação Física; Revista Pensar a Prática; Revista Portuguesa de Ciências do Desporto; e Educação e Pesquisa: Revista da Faculdade de Educação da USP.

- *Língua castelhana*. *Ágora para la Educación Física y el Deporte*; *Retos: nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*; *Kronos: la revista científica de actividad física y deporte*; *Apunts. Educación Física y Deporte*; *Tándem: didáctica de la Educación Física*; *Revista Española de Educación Física y Deportes*; *Revista de Educación Física: renovar la teoría y la práctica*; *Cultura, Ciencia y Deporte: revista de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte de la Universidad Católica de San Antonio*; *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y del Deporte*; *La Peonza: revista de Educación Física para la Paz*; *Lecturas: EF y Deportes*; *Educación Física y Deporte. Revista del Instituto Universitario de Educación Física de la Universidad de Antioquia*; *Ímpetus: Educación Física, Recreación y Deporte*; *EmásF: Revista Digital de Educación Física*; *Revista Iberoamericana de Educación*; y *Biblios: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información*.
- *Língua inglesa*. *Arete: the Journal of Sport Literature y Sports Medicine*; *Journal of Physical Education, Recreation and Dance*; *Strategies: A journal for Physical and Sport Educators*.

2.^a Fontes secundárias. Catálogos, buscadores, repositórios, páginas da *Web* e bancos de informação (bases de dados).

3.^a Fontes terciárias. Biblioteca do Centro de Educação e Humanidades (CEH-B – Educação Física, Letras e Artes) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Biblioteca da FEUSP e Biblioteca Cyro de Andrade (da Escola de Educação Física e Esporte da USP).

CAPÍTULO 2

A utilização da literatura infantil na Educação

Física: uma revisão das literaturas internacionais e brasileira

Este capítulo tem por objetivo revisar os exemplos de utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física nas literaturas científicas internacionais e brasileira. Para tanto, o capítulo está organizado em três seções. A primeira examina a literatura científica em línguas inglesa e castelhana. Por sua vez, a segunda recupera os trabalhos científicos sobre o tema publicados no Brasil. Finalmente, a última seção realiza uma síntese acerca da utilização da literatura infantil na Educação Física nos trabalhos internacionais e brasileiros analisados.

2.1. A literatura infantil na Educação Física no âmbito internacional

No âmbito da língua inglesa, Miller e Whitcomb (1957) foram os pioneiros a propor a utilização da literatura infantil nas aulas de Educação Física.

Como mencionado no Capítulo 1 deste trabalho, os autores em seu livro elaboraram uma lista de cinco páginas que reuniu 86 livros infantis organizados segundo critérios de nível escolar e também por categorias como *histórias esportivas específicas para meninas; histórias escritas para meninos e meninas sobre estrelas do esporte; e livros de habilidades e conhecimentos.*

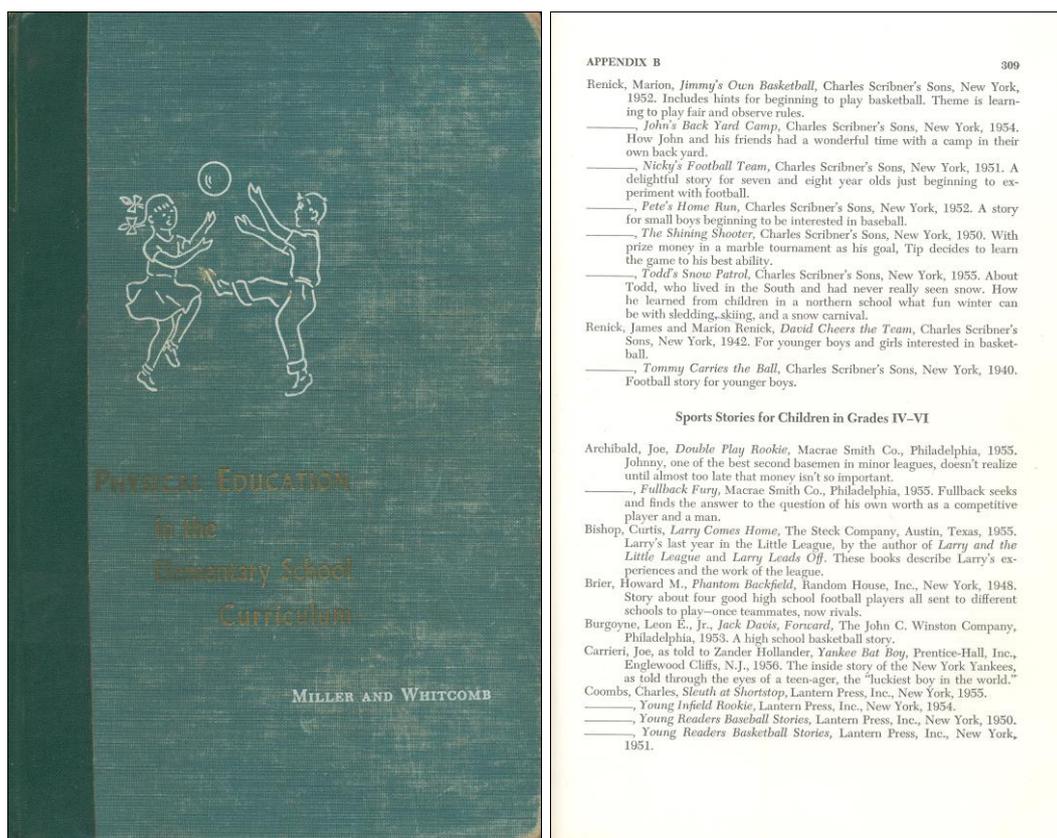


Figura 6. *Physical education in the Elementary School curriculum* (MILLER; WHITCOMB, 1957).

Por meio da linguagem as crianças aprendem a escutar, falar, ler, escrever e soletrar. Da mesma maneira que em outras áreas da aprendizagem, os fundamentos da linguagem podem ser aprendidos mais facilmente por intermédio de experiências que as crianças já conhecem e já desfrutaram. Muitas destas experiências foram originadas a partir dos jogos, e, na escola, o jogo é desenvolvido por meio da Educação Física. (MILLER; WHITCOMB, 1957, p. 277, tradução nossa).

Utilizando a vasta lista de livros infantis, os autores propõem algumas atividades que podem se desenvolver nas aulas de Educação Física como, por exemplo:

Atividades para a disciplina de Educação Física
<ul style="list-style-type: none">• ORATÓRIA. Narrar ou cantar histórias/contos, poemas ou canções perfeitamente e corretamente, com elegância e com o tom e pronúncia corretos. Habilidade para contar uma história a outras pessoas.• LEITURA. Representar histórias, poemas e ideias que tenham sido lidas para as crianças ou que elas mesmas tenham lido em grupo ou individualmente.

Quadro 1. Propostas de algumas atividades para a disciplina de Educação Física com base nos livros infantis mencionados (MILLER; WHITCOMB, 1957, p. 279).

O exemplo ora destacado decerto representa um grande avanço da Educação Física pertencente ao bloco de língua inglesa e, por sua vez, revela uma visão prospectiva em relação à importância da utilização de materiais específicos da literatura infantil na disciplina.

Desde o clássico livro de Miller e Whitcomb até os dias atuais, foram publicados vários trabalhos sobre o tema. Estas iniciativas individuais de produção do conhecimento, surgidas principalmente no Século XXI, têm

perseguido um objetivo duplo. Em primeiro lugar, foram realizadas pesquisas que procuraram identificar, descrever e analisar os materiais de literatura infantil relacionados à Educação Física e ao Esporte (BALIUS i JULI, 2008; BOTELHO, 2010a, 2011, 2012, 2013ab; BOTELHO; OLIVEIRA, 2011; PILOTTO, 2002; HILDRETH, 1979; WEILLER; HIGGS, 1989). Em segundo lugar, estão as publicações cujos objetivos são investigar, fomentar e introduzir a utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física e do Esporte, como livros (CONDE CAVEDA, 1994; 2008; GONZÁLEZ PIÑERO; MENDOZA PEÑA, 2007ab; JIMÉNEZ ORTEGA; VELÁZQUEZ MEJÍAS; JIMÉNEZ ROMÁN, 2003, 2008; LAS AVENTURAS..., 2008; MARTÍNEZ CALLE, 2007; RUIZ OMEÑACA, 2009; SUÁREZ PARADES, 2010), capítulos (BOTELHO, 2010b; CONDE CAVEDA; VICIANA GARÓFANO, 2006; GIL MADRONA et al., 2006; MILLER; WHITCOMB, 1957), anais de congressos (ANTOLÍN de la FUENTE; JIMÉNEZ MORENO, 2010; BLANCO PEÑA; CALDERÓN GALLEGO, 2002; BOTELLA MIRÓ; MARTÍNEZ MARTÍ, 2002a, 2002b; BUSTAMANTE PACHECO; CALZADO VÉLEZ, 2004; HERNÁNDEZ; GÓMEZ LECUMBERRI, 2008, 2009; HERRERA RUIZ, 2008; RODRÍGUEZ ÁLVAREZ; VEGA UCLÉS, 2004; RUIZ OMEÑACA, 2008; SOUSA; ASSIS, 2009) e artigos de periódicos (ARTEAGA CHECA; ZAGALAZ SÁNCHEZ; CEPERO GONZÁLEZ, 1999; BOTELHO, 2009a, 2010; BRAVO SÁINZ; PAGAZAURTUNDUA VITORES, 2003; CIDONCHA FALCÓN; DÍAZ RIVERO, 2009; GABBEI; CLEMMENS, 2005; HERAS BERNARDINO, 2010; LUIZ, 2005; ROVIRA DE RIVAS, 2003).

Ainda no contexto da língua inglesa, Ritchie Gabbei e Heidi Clemmens (2005) utilizaram livros infantis para desenvolver aspectos relacionados à expressão corporal na disciplina de Educação Física. Para os autores, fontes literárias como livros publicados ou mesmo histórias e poemas criados pelos alunos podem ser utilizadas para desenvolver sequências de movimento e de dança em aulas de Educação Física.

Utilizando a técnica de mímica, Gabbei e Clemmens uniram linguagem e movimento por meio da literatura, e utilizaram um esquema de aula com quatro fases: a primeira constitui a fase de mímica das ações contidas nos livros infantis; a segunda compreende a divisão da turma em grupos, a destinação de partes da narrativa do livro infantil para cada grupo e a criação de uma breve sequência de dança baseada na narrativa; a terceira fase é composta por movimentos mais subjetivos e abstratos, que explorem diferentes posturas cênicas; e a quarta constitui a organização lógica de uma sequência de dança e a apresentação do produto final.

Conforme o caráter pioneiro no uso da literatura infantil na área, os primeiros trabalhos acadêmicos que empregaram a análise de conteúdo nos livros infantis também foram originados no âmbito da língua inglesa. Exemplos são os textos *Sexismo na literatura de educação física das séries iniciais: uma análise de conteúdo* (HILDRETH, 1979) e *Impotência feminina adquirida no esporte: uma análise da literatura infantil* (WEILLER; HIGGS, 1989).

Em 2011, Fingon publicou uma interessante proposta de integração de livros de literatura infantil ao currículo da Educação Física.

Somente quase quatro décadas depois do trabalho de Miller e Whitcomb (1957) foi publicado na Espanha o trabalho *Cuentos motores* (CONDE CAVEDA, 1994). Neste livro, foram incluídos 25 contos para que os professores pudessem lê-los para os alunos e também aplicá-los às aulas de Educação Física.

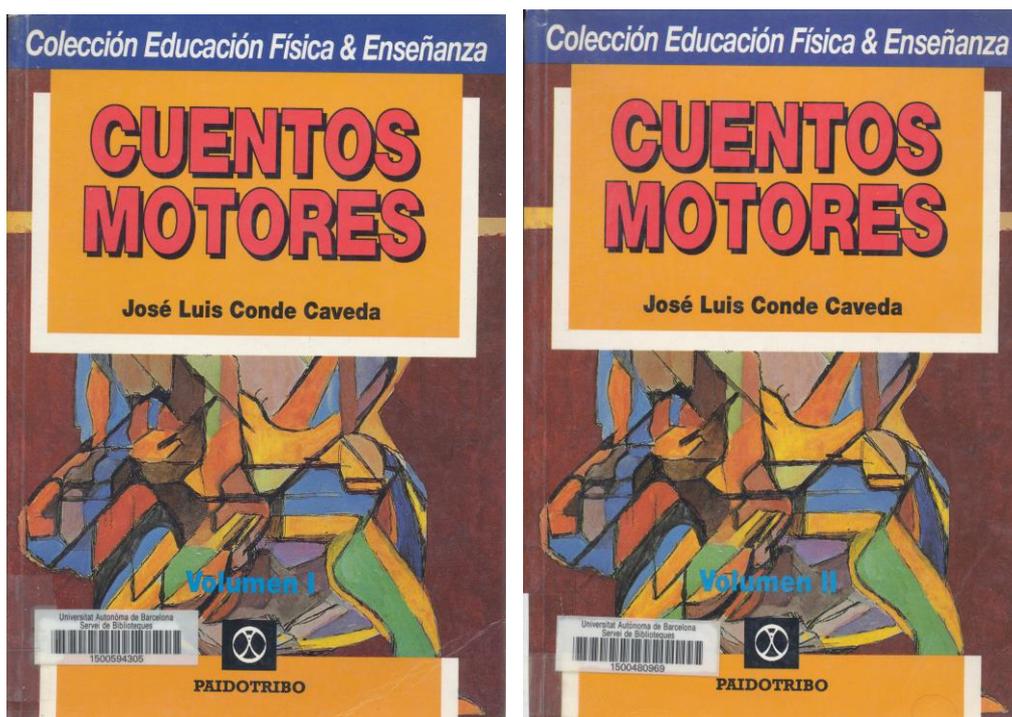


Figura 7. *Cuentos Motores* (CONDE CAVEDA, 1994).

Nessa obra de dois volumes (que já apresenta uma edição em 2008), todos os contos estão estruturados e organizados por um quadro sinóptico, que inclui a idade sugerida para a aplicação do conto, o número de alunos, o local, os materiais, os objetivos gerais, a proposta, os conteúdos e alguns desenhos ilustrativos.

O conto motor, que também pode ser denominado conto para brincar e jogar, é um tipo de conto que apresenta características e objetivos próprios,

podendo ser classificado como uma variante do conto cantado e do conto representado (CONDE CAVEDA, 1994).

Segundo Conde Caveda, este tipo de conto reúne todas as condições para ser utilizado como uma alternativa válida de se *ensinar jogando*, uma vez que sua inerente qualidade lúdica é um fator que favorece o aprendizado da criança.

Uma revisão não exaustiva da literatura, ainda que ampla, identificou algumas iniciativas que relacionaram os contos motores ou propriamente o conto às atividades próprias da Educação Física e do Esporte (ARTEAGA CHECA; ZAGALAZ SÁNCHEZ; CEPERO GONZÁLEZ, 1999; CIDONCHA FALCÓN; DÍAZ RIVERO, 2009; GONZÁLEZ PIÑERO; MENDOZA PEÑA, 2007ab; HERNÁNDEZ; GÓMEZ LECUMBERRI, 2008, 2009; HERRERA RUIZ, 2008; JIMÉNEZ ORTEGA; VELÁZQUEZ MEJÍAS; JIMÉNEZ ROMÁN, 2008; LAS AVENTURAS DE PIENSANTODO Y CABEZAHUECA..., 2008; MARTÍNEZ CALLE, 2007; ROVIRA DE RIVAS, 2003).

Jiménez Ortega, Velázquez Mejías e Jiménez Román (2008) relacionaram os contos à psicomotricidade no âmbito da Educação Física na publicação de *Psicomotricidad: cuentos y juegos programados*. O livro reúne 101 jogos direcionados a aspectos específicos da psicomotricidade, como o corpo e suas partes, a educação para a respiração e relaxamento, o equilíbrio, a coordenação dinâmica geral, manual e óculo-motora, o ritmo, além da percepção espacial.

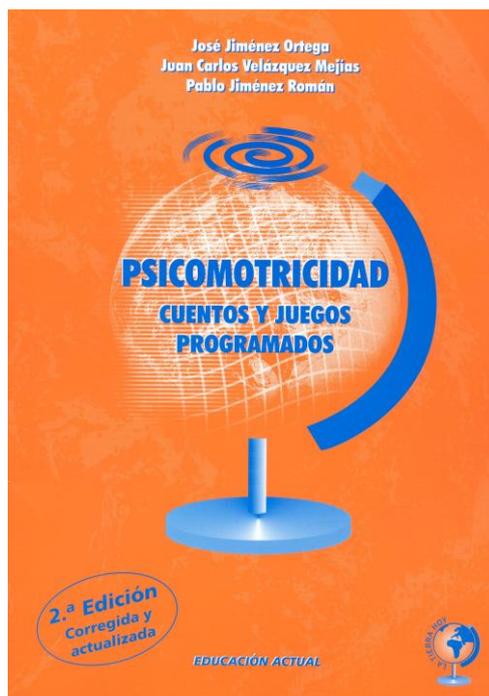


Figura 8. *Psicomotricidad: cuentos y juegos programados* (JIMÉNEZ ORTEGA; VELÁZQUEZ MEJÍAS; JIMÉNEZ ROMÁN, 2008).

A maioria dos jogos está estruturada para iniciar sempre por um conto ou uma história. Existem alguns jogos que não incluem contos ou história, por esta razão utilizam a música e/ou outros recursos.

Ruiz Omeñaca (2008, 2009) apresenta à comunidade acadêmica o que denominou de contos motores cooperativos, uma variante do conto motor, que, como o próprio nome indica, apresenta relação com as atividades físicas cooperativas.

Quando falamos sobre conto motor cooperativo nos referimos, basicamente, a um *relato* que nos remete a um *cenário imaginário* onde os *personagens cooperam entre si*, dentro de um *contexto de desafio e aventura*, com o fim de alcançar um *objetivo compartilhado*, com o qual os *meninos e meninas* podem identificar-se. Deste relato originam-se *propostas* em que os alunos e alunas participam, por meio da *atividade motriz cooperativa*, imitando os personagens do próprio conto. (RUIZ OMEÑACA, 2008, p. 3-4, grifo do autor, tradução nossa).

Segundo Ruiz Omeñaca (2008), o conto motor cooperativo pode ser um excelente referencial, uma vez que: a) propicia um marco idôneo para a interdisciplinaridade; b) favorece uma educação baseada no conjunto das características pessoais dos alunos; c) estimula o desenvolvimento da criatividade em sua acepção mais ampla; d) possui um caráter flexível em relação ao tratamento dos aspectos ligados ao conhecimento corporal; e) permite integrar atividades, jogos, desafios e opções metodológicas de caráter cooperativo; f) vai ao encontro da ideia de uma educação intercultural; g) pode favorecer a discussão sobre valores em um rico cenário educacional.

Bravo Sáinz e Pagazaurtundua Vitores (2003) aportam mais uma função aos contos motores quando os relacionam com a loga. Consideram que a partir desta relação se pode trabalhar, desde a Educação Física, elementos como a respiração, o relaxamento e a concentração.

Outra proposta interessante foi a desenvolvida por Gil Madrona (2006), na qual o autor e seus colaboradores utilizaram, nas aulas de Educação Física, os jogos populares que aparecem na ilustre obra *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes. Esses jogos foram trabalhados também de forma interdisciplinar e de modo teórico-prático com outras áreas de ensino, como Língua, Ciências e História. Numa primeira fase, foram identificados quais eram os jogos motores populares que apareciam na obra de Cervantes. Em uma segunda etapa, adaptaram esses jogos às características de cada contexto escolar para, finalmente, desenharem uma proposta de intervenção educativa. Uma das finalidades do projeto foi permitir, por intermédio desta obra imortal da literatura

universal, que os alunos compreendessem o contexto sociocultural em que vivem.

Rafael Guimarães Botelho (2009), revisando parte da literatura infantil em língua castelhana, assinala três maneiras de se utilizar as obras infantis em uma Educação Física voltada para a paz, a saber: 1ª livros infantis podem contribuir à Educação para a não-violência no Esporte; 2ª contos com temática relacionada ao Esporte podem discutir valores na educação escolar; 3ª contos motores cooperativos podem ser utilizados para o desenvolvimento das atividades físicas cooperativas.

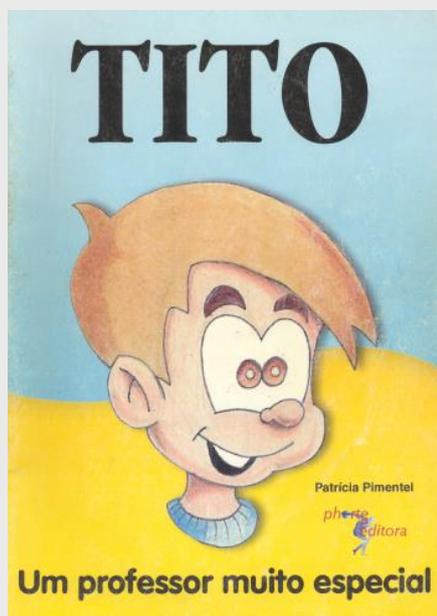
Susana Hernández e Cati Gómez Lecumberri (2008, 2009) desenvolveram na Espanha o projeto *Practica Bimba*, que utiliza vários livros infantis nos quais as mulheres têm um papel protagonista na prática esportiva.

“Os Contos da Bimba, pois, aparecem como uma resposta social à necessidade de equidade entre homens e mulheres em relação aos percentuais de participação e visibilidade no mundo esportivo” (HERNÁNDEZ; GÓMEZ LECUMBERRI, 2008, p. 311, tradução nossa).

Ainda no mesmo ano é publicado o trabalho *La educación física cooperativa y la educación para la paz en los libros infantiles brasileños relacionados con la educación física y el deporte* (BOTELHO, 2010).

Rafael Guimarães Botelho (2010) publica, em Portugal, o capítulo *Literatura infantil, educação física e desporto: da teoria às possibilidades práticas*, no qual introduz o tema no contexto da língua portuguesa. O autor ainda apresenta, resumidamente, um exemplo de aplicação de uma obra infantil em uma aula de Educação Física.

Referência: PIMENTEL, P. *Tito: um professor muito especial*. 2. ed. Ilustrações André David Tortato Corso, Reinaldo Vigenati. São Paulo: Phorte, 2000.



Capa do livro



Exemplo de uma página (PIMENTEL, 2000, p. 19).

Tipo de texto do livro: narrativo.

Assunto: educação postural.

Enfoque: saúde.

Suporte: papel.

Versão e língua da publicação: original em língua portuguesa.

Breve relato da atividade: Foram elaboradas, pelo professor, brincadeiras a partir da narrativa do livro *Tito: um professor muito especial*. As brincadeiras tinham como objetivo explicar aos alunos a anatomia e a mecânica da coluna vertebral. Durante as atividades, que reuniram duplas de alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental, foram utilizados amortecedores de tênis novos e usados para simular os discos intervertebrais e como estes recebiam impacto durante uma caminhada e um salto. Nos primeiros cinco minutos de aula procedeu-se à leitura de trechos do livro para, posteriormente, iniciarem-se as atividades práticas. Nestas, cada dupla caminhava e saltava com um amortecedor na mão; depois, cada aluno sentava de costas para seu companheiro, juntando-as, e faziam movimentos para cima e para baixo com a finalidade de sentir as diferentes regiões da coluna vertebral. Durante a volta à calma, foram lidas pelo professor e por um aluno e discutidas com os demais alunos algumas páginas do livro. A partir destas atividades, os alunos e alunas, sempre que pensavam nos personagens da narrativa, recordavam os temas abordados durante esta aula, que aconteceu em 2004.

Figura 9. Breve relato de aplicação da literatura infantil em uma aula de Educação Física ocorrida em 2004 (BOTELHO, 2010).

2.2. A literatura infantil na Educação Física no Brasil

Um dos primeiros registros do uso da literatura infantil na literatura científica em Educação Física tem por referência o ano 1968. Guiomar Meirelles Becker elaborou um livro sobre ginástica historiada na Educação Física infantil, decerto uma obra inovadora para o período.



Figura 10. Capa e sumário do livro *Educação física infantil: ginástica historiada* (BECKER, 1968).

A autora, importante referência para a área nesse período histórico, afirmou: “As Histórias – Grande, Rico Fator na Educação Física Infantil” (p. 17).

Dez anos depois, foi publicada obra *Aulas de educação física: 1º grau*, de Hudson Ventura Teixeira e Mário Carvalho Pini (Figura 11), que oferece um espaço de, aproximadamente, oito páginas (40-47) para mencionar um exemplo de *aula historiada*, fundamentando-se na publicação de Becker.

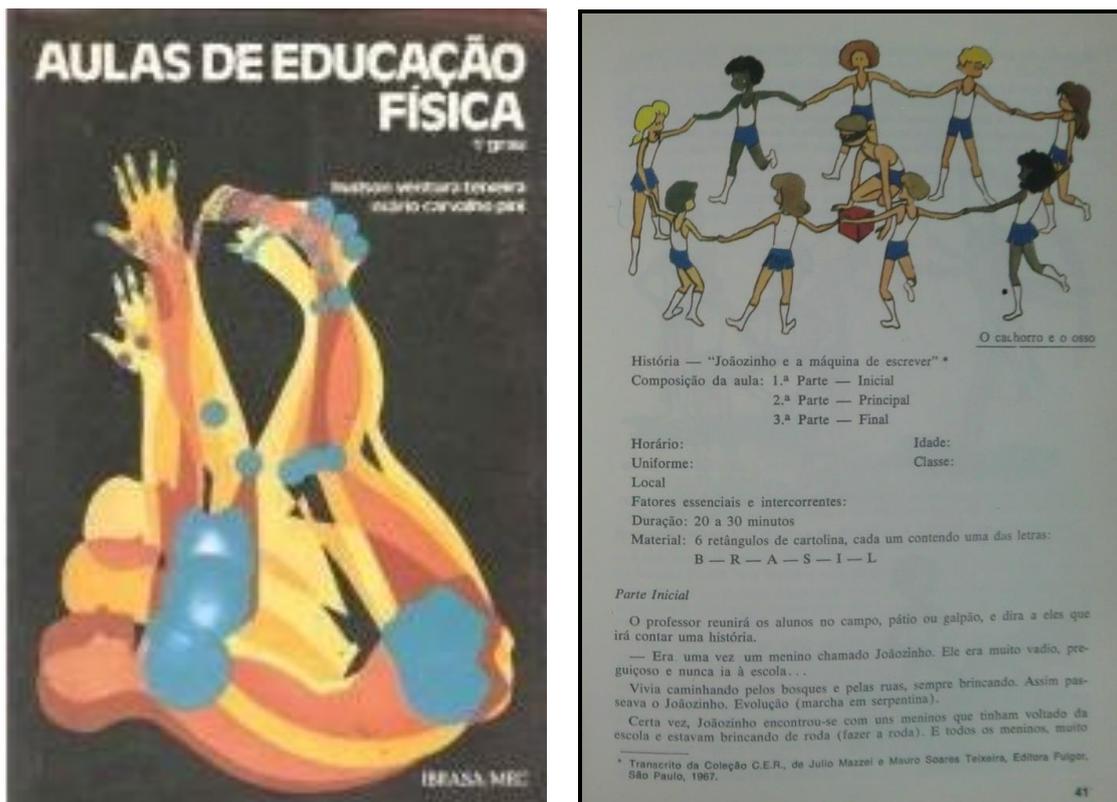


Figura 11. Aulas de educação física: 1º grau (TEIXEIRA; PINI, 1978, p. 41).

Teixeira e Pini (1978) chamam a atenção para a grande vantagem desse tipo de aula:

A atração que as histórias exercem sobre as crianças é incontestável. Deve o professor, portanto, nessa faixa etária, preocupar-se em despertar sempre uma motivação que venha de encontro (sic.) às necessidades e desejos das crianças (p. 40).

Os autores ainda ressaltam que se deve aproveitar o interesse que as crianças têm pelas histórias infantis para transformar a aula num acontecimento

Poderemos utilizar com sucesso esse tipo de aula para as crianças entre 4 e 7 anos de idade, valendo-nos do conteúdo da aula não só como motivação, mas também para alfabetizar, corrigir vícios de postura, introduzi-las no conhecimento de regras de higiene, alimentares etc. (p. 40).

Outro trabalho identificado foi a interessante proposta de José Maurício Capinussú de Souza (1979), que deu *status* acadêmico às histórias em quadrinhos brasileiras com temática relacionada ao Desporto quando, em sua dissertação de mestrado, analisou *O ensino dos fundamentos desportivos através da história em quadrinhos, uma forma de literatura de massa*.

Permeada pelo mesmo debate, Carraro (1992) publicou o artigo *Maurício de Sousa e seus personagens visitam a escola. Qual é a mensagem que eles transmitem?* Neste trabalho, Carraro propõe aos professores de Educação Física a utilização das revistas em quadrinhos (RQ) enquanto recurso didático que possibilite aos alunos uma leitura crítica da realidade ao correlacionar a mensagem subjacente nas histórias em quadrinhos com situações do cotidiano.

“Na utilização das RQ, os alunos têm a oportunidade de discutir o conteúdo das histórias, alterando, reconstruindo ou criando novos diálogos e desfechos. Fazendo montagens teatrais; recorte e colagem; debates [...]” (CARRARO, 1992, p. 282).

Estas duas experiências confirmam que, além da leitura de gibis e histórias em quadrinho ser uma fonte prazerosa, as crianças sempre os

utilizam de forma autônoma. Além disso, outra vantagem para a utilização deste tipo de material em aulas de Educação Física é o seu baixo preço, sua elevada e contínua produção no Brasil e seu fácil acesso (presente em quase todas as bancas de jornais).

Fátima Maria Pilotto (2002) escreveu o interessante capítulo *Marcando, driblando, bloqueando, cortando... Representações de professores/as de Educação Física na literatura infanto-juvenil*.

Maristela Vicente de Paula (2003) investigou o uso de materiais bibliográficos por 27 professores que ministravam aulas de Educação Física nos ensinos fundamental e médio. Deste grupo, apenas um professor não utilizava materiais bibliográficos. No entanto, quando se analisou qual era o tipo de material usado, apenas dois professores do grupo investigado declaram que fizeram uso de livros de literatura infantil.

Angela Rodrigues Luiz (2005), mediante um enfoque descritivo e informativo, utilizou cinco livros infantis para apresentar o tema dos Jogos Olímpicos a quatro grupos de alunos de seis anos. “[...] A dinâmica das aulas consistia em ler um livro de história ilustrado e relacionado à modalidade esportiva que seria vivenciada naquela aula [...]” (p. 305). Para a autora:

Dotar a Educação Física Infantil de um rigor metodológico, tal como exige a construção de uma Estratégia de Ensino, significou: instrumentalizar a prática, com textos específicos e adequados à essa faixa etária; promover um novo espaço de produção teórica e registro em sala de aula, atitude não habitual para este componente curricular; superar a visão cristalizada de que as aulas de Educação Física são espaços de recreação livre ou dotadas de alguns estímulos que partem do professor a fim de otimizar o desenvolvimento de habilidades motoras e consciência corporal (p. 314).

Aline Stefani Ritter (2008), em sua monografia, aborda o assunto *Livros para crianças na educação física: uma estratégia alternativa para construir e disseminar conhecimento*.

Ana Paula Moreira de Sousa e Renata Machado de Assis (2009) consideram relevante investigar se professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil têm conhecimento sobre literatura infantil como um dos conteúdos que podem ser desenvolvidos na Educação Física.

Roraima Alves da Costa Filho (2013) publica o capítulo de livro *Literatura na Educação Física escolar: aprendendo de forma divertida*.

2.3. Síntese acerca da utilização da literatura infantil na Educação Física

A partir de uma revisão de materiais publicados em diferentes línguas, objetivou-se, de maneira resumida, elaborar uma linha temporal de livros, capítulos e suas partes que incluíram a literatura infantil na Educação Física (Figura 12).

Século XX		Século XXI											
1957	Physical Education in the elementary school curriculum Autores: Arthur Miller y Virginia Whitcomb (Primera edición de esta publicación – Capítulo 12 y Apéndice B)	1978	1984	2003	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2013		
	Aulas de Educação Física: 1º grau Autor: Hudson Ventura Teixeira Mário Carvalho Pini Aula historfiada (p. 40-47)	Cuentos motores Autor: José Luis Conde Caveda (Primera edición de esta publicación – dos volúmenes)	Psicomotricidad: cuentos y juegos programados Autores: José Jiménez Ortega, Juan Carlos Velázquez Mejías y Pablo Jiménez Román (Primera edición de esta publicación)	El Quijote a través de la Educación Física: propuestas prácticas para educación infantil, primaria, secundaria y bachillerato Coordinador: Pedro Gil Madrona (Capítulo 5 de esta publicación)	Cuentos motores. Aplicación didáctica en la Educación Física: segundo ciclo de primaria Autores: Rocío González Piñero y Francisco Javier Mendoza Peña	Las aventuras de Piensantodo y Cabezahueca: el castillo de Ratanigrigri. Libro del profesor Autores: Equipo del Departamento EFyD de Tam (Francia)	Cuentos motores. Aplicación didáctica en la Educación Física: segundo ciclo de primaria Autores: Rocío González Piñero y Francisco Javier Mendoza Peña	Ljsalfar y los niños del viento. Libro del profesor: cuentos motores cooperati vos para educación primaria, segundo ciclo Autor: Jesús Vicente Ruiz Omeñaca	Literatura infantil, Educação Física e Desporto: da teoria às possibilidades práticas Autor: Rafael Guimarães Botelho Capítulo 30, publicado en el libro Desporto e Educação Física em português (Bento, Tani, & Prista, 2010)	El cuento motor en la Educación Infantil y Educación Física Escolar Enrique Muñoz Jesús Vicente Ruiz Omeñaca	Juegos desde los cuentos Autor: Iván Suárez Parades Autor: Rafael Guimarães Botelho Capítulo 30, publicado en el libro Desporto e Educação Física em português (Bento, Tani, & Prista, 2010)	Cuentos motores acuáticos: el modelo fantástico Pilar Martínez de la Fuente Enrique Muñoz Rocio Moreno Sanz Cuentos motores en Educación Física Primaria Aurora Prieto Ortiz et al. Jesús Vicente Ruiz Omeñaca	La luna de las cerezas rojas Jesús Vicente Ruiz Omeñaca

Figura 12. Linha temporal resumida de livros, capítulos e suas partes que incluíram a literatura infantil na Educação Física.

Constata-se, por meio desta figura, que o interesse pela literatura infantil na Educação Física internacional data da década de 1950. As produções em língua inglesa e castelhana são mais bem detalhadas e sistematizadas que a produção brasileira.

As escassas publicações nacionais limitam-se, tão somente, a investigar, a modo de diagnóstico, o uso da literatura infantil pelo professorado da área. Outros pouquíssimos trabalhos aventuram-se, sem uma sistematização científica e didática, a utilizar a literatura infantil nas aulas de Educação Física. Não obstante, todas estas iniciativas são importantes e ímpares no cenário brasileiro.

À guisa de síntese, e com base na comparação entre a literatura científica de diferentes blocos linguísticos, ficou constatada que a produção acadêmica brasileira (especialmente a relacionada à pesquisa de intervenção) sobre literatura infantil e Educação Física ainda é considerada incipiente.

MARCO

METODOLÓGICO

CAPÍTULO 3.

Metodologia, desenvolvimento e variáveis da pesquisa

Este capítulo tem por objetivo descrever detalhadamente os procedimentos metodológicos adotados nesta investigação. Para isto, está organizado em dez seções. A primeira apresenta o paradigma e o tipo de estudo que norteiam o trabalho. A segunda ilustra as fases da pesquisa. A terceira seção descreve o objeto de estudo. A quarta explica as delimitações do objeto de estudo. A quinta seção assinala as fontes de informação investigadas para a constituição do *corpus* de livros infantis. A sexta circunscreve as variáveis de análise. A sétima seção pormenoriza as técnicas de análise utilizadas. A oitava define os instrumentos de pesquisa. A nona menciona o lugar de aplicação da pesquisa. E, por último, a décima seção indica os procedimentos éticos que consubstanciam o estudo.

3.1. Paradigma e tipo de pesquisa

Com base na ideia de um diálogo e de uma complementaridade entre diferentes paradigmas de pesquisa (SANTOS FILHO, 2013), em particular o quantitativo-realista e o qualitativo-idealista, e de superar os falsos dualismos e dicotomias epistemológicas presentes nas áreas da Educação (SÁNCHEZ GAMBOA, 2013ab) e da Educação Física, optou-se pela utilização dos métodos mistos de pesquisa.

Thomas, Nelson e Silverman (2012) salientam que “nesse método, ambas as abordagens, quantitativa e qualitativa, são incluídas (ou misturadas) em um esforço de pesquisa” (p. 41). A tendência internacional na pesquisa em Educação Física aponta para a utilização deste tipo de método (CAMERINO; CASTAÑER; FRAILE, 2013; CASTAÑER BALCELLS; CAMERINO FOGUET; ANGUERA ARGILAGA, 2013).

John Creswell e Vicki Clark (2013) ainda acrescentam que, nos métodos mistos, o pesquisador:

- ✓ “coleta e analisa de modo persuasivo e rigoroso tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos (tendo por base as questões de pesquisa);
- ✓ mistura (ou integra ou vincula) as duas formas de dados concomitantemente, combinando-os (ou misturando-os) de modo sequencial, fazendo um construir o outro ou incorporando um no outro;
- ✓ dá prioridade a uma ou a ambas as formas de dados (em termos do que a pesquisa enfatiza);

- ✓ usa esses procedimentos em um único estudo ou em múltiplas fases de um programa de estudo;
- ✓ estrutura esses procedimentos de acordo com visões de mundo filosóficas e lentes teóricas; e
- ✓ combina os procedimentos em projetos de pesquisa específicos que direcionam o plano para a condução do estudo” (p. 22).

3.2- Fases da pesquisa

Este projeto está articulado em duas grandes fases ou etapas, a saber:

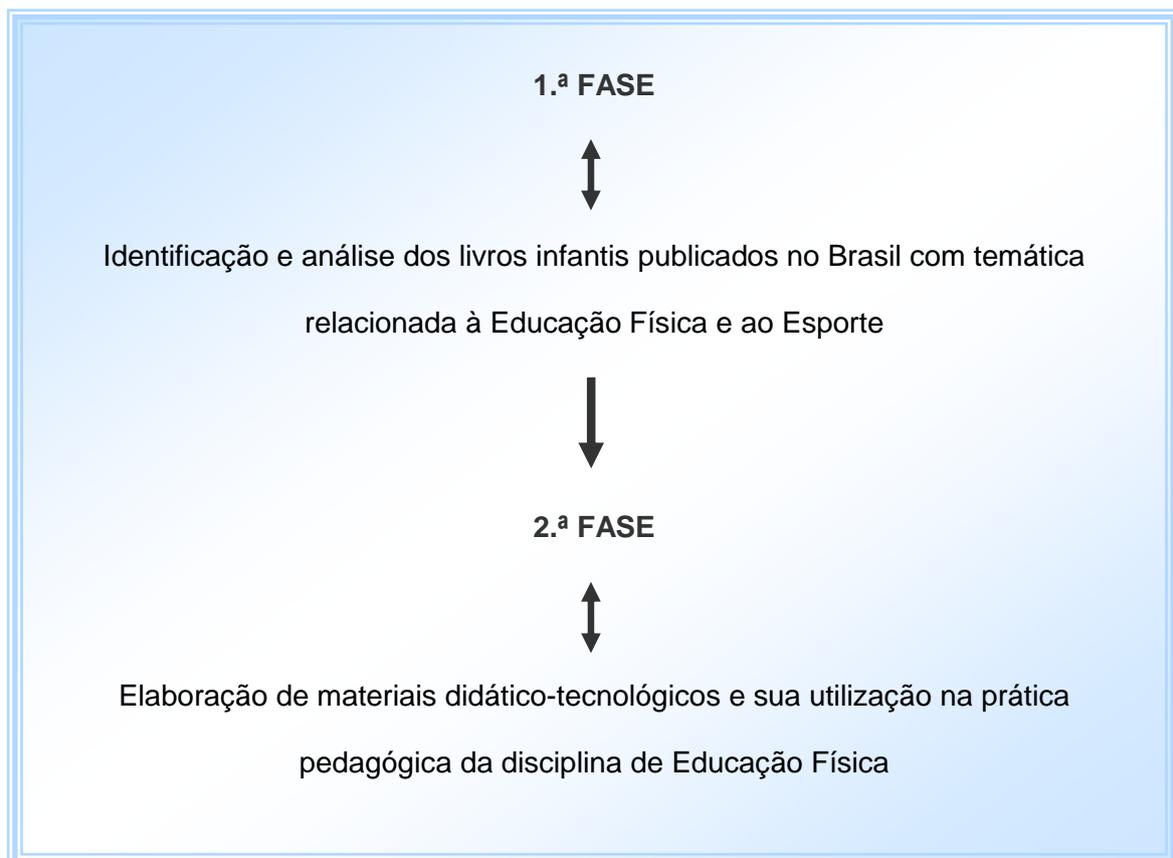


Figura 13. Fases da pesquisa.

Estas duas fases, a primeira com uma orientação mais teórica, e a segunda com um enfoque mais prático, são dependentes e sequenciais. A primeira é a base para a segunda; em outras palavras, identificar e analisar os livros infantis relacionados com a temática em discussão contribuirá, sem dúvida alguma, para a elaboração de um banco de livros em suporte CD-ROM e para a sua utilização pelo professorado de Educação Física.

A segunda fase do projeto, portanto, será dedicada à elaboração e aplicação de materiais didático-tecnológicos. A escassa literatura da área (2010a) indicou que uma ferramenta factível para incluir a literatura infantil na Educação Física foi o *CD-ROM Banco de Livros Infantis de Educação Física e Esporte no Brasil* (Figura 14).



Figura 14. *Banco de libros infantiles de Educación Física y Deporte en España* – visão tridimensional (BOTELHO, 2010a, p. 382).

Portanto, e com base nessa experiência desenvolvida, optou-se por elaborar um banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil que utilize o suporte CD-ROM.

O estudo de Botelho (2010a) também apontou que uma ferramenta complementar à utilização e manuseio do CD-ROM elaborado seria uma página da *Web*. Esta, aliás, seria uma das formas de disseminar e complementar o CD. Nesta perspectiva, optou-se pela criação de uma página na *Internet* sobre Educação Física e literatura infantil no Brasil.

Uma vez definidos quais materiais didático-tecnológicos seriam desenvolvidos, a próxima seção descreve e delimita os objetos de estudo.

3.3- Descrição do objeto de estudo

Como recorda Umberto Eco (2012, p. 21, grifo do autor), uma pesquisa “[...] debruça-se sobre um *objeto reconhecível e definido de tal maneira que seja reconhecível igualmente pelos outros*”. Portanto, o objetivo desta seção é descrever as características do objeto de estudo.

OBJETO DE ESTUDO	GÊNERO LITERÁRIO	TEMÁTICA	LOCAL DE PUBLICAÇÃO / ELABORAÇÃO
<p>1. Livros infantis publicados originalmente em língua portuguesa ou traduzidos para este</p>	<p>Obras de narrativa, poesia e informativa</p>	<p>Temática relacionada à Educação Física e ao Esporte</p>	<p>Editoras com sede no Brasil ou empresas e sociedades limitadas de tradução também</p>

idioma			com sede no Brasil
2. CD-ROM Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte publicados no Brasil	Obras de narrativa, poesia e informativa	Temática relacionada à Educação Física e ao Esporte	Brasil
3. Página da Web Literatura infantil em Educação Física	Não inclui	Temática relacionada à Educação Física e ao Esporte	Brasil

Quadro 2. Descrição do objeto de estudo.

3.4- Delimitações do objeto de estudo

3.4.1. Delimitação temática

Por *temática* entende-se o conjunto de temas contidos em um assunto geral (DICCIONARIO CLAVE..., 2006; DICCIONARIO de la LENGUA ESPAÑOLA, 2001; FERREIRA, 2010; HOUAISS; VILLAR; FRANCO, 2009). Portanto, nesta pesquisa foram consideradas as obras de literatura infantil cujos temas são as brincadeiras, os jogos, os esportes, a recreação e o lazer, a dança, as lutas, o exercício físico, o treinamento esportivo, o Olimpismo, a saúde/promoção da saúde, além de outros exemplos específicos da cultura corporal e das práticas corporais, ou mais gerais, que estejam relacionados diretamente à Educação Física e ao Esporte.

3.4.2. Delimitação temporal

O período de tempo analisado diz respeito à obra mais antiga identificada até o mês de julho de 2013.

3.4.3. Delimitação linguística

O *corpus* de análise reúne livros infantis publicados originalmente em língua portuguesa ou traduzidos para este idioma. As versões em língua estrangeira dessas obras não foram contempladas na análise.

3.4.4. Delimitação pelo lugar de publicação

Editoras com sede no Brasil ou empresas e sociedades limitadas de tradução também com sede no Brasil.

3.4.5. Delimitação por gênero literário

Os livros incluídos no *corpus* de análise fazem referência a três tipos de gênero literário: narrativa, poesia e livros informativos. Por questões metodológicas, de aplicação didática e de delimitação, foram excluídos do *corpus teoricus* os livros cujo gênero fosse o teatro ou outras obras como as histórias em quadrinhos e os mangás.

3.4.6. Delimitação por quantidade de páginas

O número de páginas e a relação quantidade de texto / ilustrações dos livros infantis são importantes aspectos a serem considerados. Por esta razão, os livros que compõem o *corpus* de análise apresentam, no máximo, 50 páginas. As obras que ultrapassem este número, e as que não incluíram ilustrações, foram desconsideradas.

3.4.7. Delimitação por segmento educativo

A maioria dos livros que compõe o *corpus* é voltada para os alunos e alunas do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. Não obstante, alguns deles, principalmente por suas características, podem ser lidos e utilizados pelo professorado para alunos e alunas da Educação Infantil.

3.5- Fontes de informação investigadas para a constituição do *corpus* de livros infantis

Posteriormente à descrição e à delimitação do objeto de estudo, o passo seguinte foi determinar as fontes de informação/pesquisa e realizar uma busca em todas elas, com o objetivo de identificar e adquirir todos os livros infantis que se enquadrem nos critérios de delimitação do *corpus* de análise.

Com o propósito de pautar a busca e a recuperação dos livros infantis nas diferentes fontes de informação e pesquisa, foram estabelecidos os seguintes critérios:

- *Ponto de partida para a identificação dos livros infantis.* O ponto inicial para a identificação de obras infantis foi a tese doutoral *Educación física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar.* (BOTELHO, 2010a).
- *Período de busca e de aquisição das obras.* O período de busca e de aquisição dos livros infantis foi de, aproximadamente, um ano e meio (fevereiro de 2012 a junho de 2013).
- *Termos e assuntos utilizados nas diferentes buscas.* Foram utilizados assuntos como, por exemplo, “brincadeiras”, “brinquedos”, “jogos”, “esportes”, “ginástica”, “lutas”, “danças”, “*ballet*”, “futebol”, “bola”, todos combinados com as palavras “livro infantil” e “literatura infantil”. Além disso, foram empregadas outras estratégias, tais como: uso de operadores booleanos, vírgulas entre a combinação de termos e eliminação de palavras vazias.

Com os critérios de busca estabelecidos, foram consultados vários documentos, bibliografias, bibliotecas, livrarias, sebos, páginas e sítios da *Web*.

1) Bibliografias brasileiras e dicionários específicos de literatura infantil.

- *Bibliografia brasileira de literatura infantil e juvenil* (2001, 2004, 2010).
- *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira* (Coelho, 2006).

2) Livrarias, portais, páginas e sítios da *Web*, e sebos on-line:

- Cia. dos livros.
- Extra.com.br

- Lojas Americanas.
- Livros de futebol.
- Livraria e Loja Virtual Asabeça
- Livraria Cultura.
- Livraria da Folha (Folha de São Paulo).
- Livraria da Travessa.
- Livraria Pontes: Loja virtual.
- Livraria Saraiva.
- Portal de livros.com.br.
- Zambroni Books: distribuidora de livros nacionais e importados.

4) Editoras brasileiras de literatura infantil e juvenil.

4) Bibliotecas públicas e universitárias.

- Fundação Biblioteca Nacional do Brasil.
- Biblioteca da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.
- Biblioteca Comunitária da UERJ.
- Biblioteca da FEUSP.

3.6- Variáveis de análise

Como afirma Heinemann (2008, p. 26, tradução nossa), “os objetos de pesquisa são portadores de variáveis”. Portanto, neste trabalho entende-se por *variável* a “propriedade que pode variar ou adquirir distintos valores e cuja

variação é suscetível de medir ou observar” (HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNÁNDEZ COLLADO; BAPTISTA LUCIO, 2007, p. 76, tradução nossa).

Com o objetivo de delimitar o objeto de estudo e, obviamente, tornar a pesquisa factível no período de tempo proposto, optou-se por estabelecer as seguintes variáveis de análise:

NÍVEIS	VARIÁVEIS
Intratextual	1. Assunto
	2. Enfoque
	3. Gênero literário
	4. Tipos de personagens
Extratextual	5. Tipos de leitor / idade orientativa
	6. Suporte
	7. Paginação
	8. Vinculação a uma coleção de Esportes
	9. Versão da publicação
	10. Publicação em
	11. Material adicional

Quadro 3. Quadro com as variáveis de análise.

3.6.1. Níveis das variáveis de análise

O nível intratextual está relacionado aos elementos presentes no texto, fazendo referência aos aspectos inerentes ao conteúdo dos livros infantis (SILVA-DÍAZ ORTEGA, 2005). O assunto, o enfoque e o gênero literário pertencem a este nível.

Por outro lado, o nível extratextual está relacionado aos elementos que rodeiam o texto e que aportam algum tipo de informação sobre o conteúdo da história e sobre o próprio livro (JENKINS, 2001; SILVA-DÍAZ ORTEGA, 2005).

3.6.2. Definição das variáveis de análise

São apresentadas e conceituadas as variáveis de análises dos livros que compõem o *corpus*.

- **Assunto.** É o que representa a ideia principal de um documento. Para cada livro infantil determinou-se um assunto. Após a indicação do assunto, foram calculadas as frequências absolutas e relativas do total de assuntos que apareceu em todos os livros infantis.
- **Enfoque.** São as categorias temáticas que fundamentam os enfoques das obras infantis. O modelo heurístico pormenoriza estas categorias.
- **Gênero literário.** Esta variável diz respeito aos três tipos de gênero (narrativa, poesia e informativo) que compõem as obras infantis.
- **Tipos de personagens.** Trata-se de grandes grupos (humanos, animais, objetos etc.) de personagens que fazem parte das obras infantis.
- **Tipos de leitor/idade orientativa.** Todos os livros infantis reunidos estão voltados para três categorias orientadoras: leitores iniciantes (a partir dos 6/7 anos), leitores em processo (a partir dos 8/9 anos) e leitores fluentes (a partir dos 10/11 anos), segundo a classificação proposta por Coelho (2006, 2009).

- **Suporte.** É a “base física que reúne as ideias construídas em um determinado formato” (MIRANDA; SIMEÃO, 2003, p. 536, tradução nossa) ou o meio no qual o documento foi produzido.
- **Paginação.** Esta variável identifica se o documento *está paginado* (quando apresenta uma sequência de páginas numeradas) ou se ele *não está paginado* (quando a obra não apresenta uma sequência de páginas numeradas).
- **Vinculação a uma coleção de Esportes.** Indica se cada livro *pertence* ou *não* a uma coleção com temática relacionada ao Esporte.
- **Versão da publicação.** Refere-se à versão na qual foi publicada a obra infantil, ou seja, se o livro é uma publicação brasileira ou se é traduzido para o português por editoras com sede no Brasil ou por empresas e sociedades limitadas de tradução também com sede no Brasil.
- **Publicação em.** Menciona se o livro infantil apresenta uma versão em LIBRAS e se também foi escrito em Braile.
- **Material adicional.** Indica se os livros infantis apresentam material complementar como, por exemplo, fichas pedagógicas, folhas de exercícios e outros tipos de materiais pedagógicos.

3.6.3. Ficha para codificação e descrição das variáveis de análise

Para codificar e descrever os dados provenientes da análise dos livros infantis, foi elaborada uma ficha de descrição (Figura 15).

Referência

CAPA DO LIVRO INFANTIL

Assunto

Enfoque

Gênero literário

Tipo de personagens

Leitor / idade orientativa

Suporte	<input type="text"/>
Paginação	<input type="text"/>
Vinculação a uma coleção sobre Esportes	<input type="text"/>
Versão da publicação	<input type="text"/>
Publicação em	<input type="text"/>
Material adicional:	<input type="text"/>

Figura 15. Ficha para codificação e descrição das variáveis de análise.

3.7- Técnicas de análise

Para a consecução da primeira fase da pesquisa (identificação e análise dos livros infantis) foram utilizadas quatro técnicas distintas: *análise de assunto*, *análise de conteúdo*, *análise documental* e *análise formal*. Para a realização da segunda fase, foi empregada a técnica de *registro fotográfico*.

3.7.1- Análise de assunto

A análise de assunto – em inglês *subject analysis* (LANGRIDGE, 1989) e, em castelhano, *análisis de materia* (VILLALÓN, 1994) – é uma técnica que tem por objetivo a identificação, a extração e a seleção de uma ou várias palavras (assuntos) expressadas em linguagem natural (preferivelmente um substantivo simples ou composto) que possam representar o conteúdo de um documento.

Por *assunto* entenda-se qualquer conceito ou combinação de conceitos (ou assuntos) que representem a ideia principal de um documento (ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE NORMALIZACIÓN Y CERTIFICACIÓN, 1991; DIAS, NAVES, 2007; NAVES, 2000, 2001) ou, segundo o *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (FERREIRA, 2010), é “aquilo de que se trata, que é objeto ou matéria de observação, consideração, atenção, interesse, etc.” (p. 227).

O principal critério de identificação, extração e seleção das palavras está relacionado ao seu potencial valor como elemento de expressão do assunto e ideia-chave do documento para posterior recuperação (ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE NORMALIZACIÓN Y CERTIFICACIÓN, 1991).

A análise de assunto é a primeira etapa do processo (mais amplo) chamado indexação (LANGRIDGE, 1989; NAVES, 2000, 2001), como se pode observar na Figura 16.

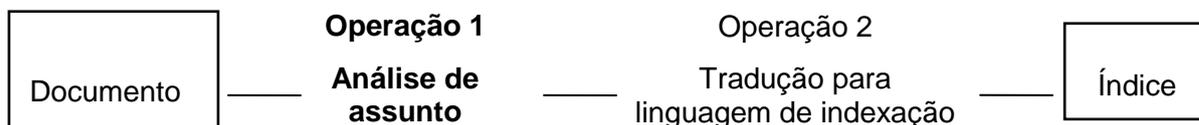


Figura 16 – Modelo de indexação e suas correspondentes etapas. A primeira etapa é a análise de assunto (LANGRIDGE, 1989, p. 98, tradução nossa).

Fases do processo de análise de assunto

A seguir, são apresentados os aspectos metodológicos da técnica de análise de assunto utilizada nos livros infantis relacionados à Educação Física e ao Esporte.

1.^a fase – Leitura / exame do documento e identificação das palavras principais

Na prática da Biblioteconomia e Documentação, a leitura (essencialmente técnica) que o bibliotecário faz durante a análise de assunto não contempla todos os elementos do documento. “Considera-se que uma leitura completa é habitualmente impraticável e nem sempre necessária.” (ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE NORMALIZACIÓN Y CERTIFICACIÓN, 1991, p. 3, tradução nossa). Em regra geral, durante a análise de assunto são

examinados apenas o título, o sumário, a introdução, os parágrafos iniciais dos capítulos e as conclusões.

Não obstante, neste artigo, o processo de análise de assunto contemplou a leitura e o exame pormenorizado de todos os elementos extratextuais e intratextuais dos livros infantis que constituem o *corpus* de análise. Todas as partes das obras foram examinadas cuidadosamente (a grande vantagem reside no fato de que os livros analisados não apresentavam grande quantidade de texto nem tampouco um extenso número de páginas). Dito procedimento tornou a análise mais completa e fidedigna.

Portanto, durante a análise de assunto foram considerados os seguintes elementos:

Elementos extratextuais

Dentro desta categoria elegeu-se o *paratexto* que, segundo Allen (2000), compreende:

[...] aqueles elementos que se encontram à margem do texto e que ajudam a direcionar e controlar a recepção de um texto por parte de seus leitores. Esta margem está formada de um *peritexto*, que consiste em elementos como títulos, títulos de capítulos, prefácios e notas. Isto também inclui o *epitexto*, que consiste em elementos – como entrevistas, anúncios de publicidade, resenhas elaboradas por críticos e mensagens dirigidas a eles, cartas privadas e outras questões discutidas pelos autores e pelos editores – ‘fora’ do texto em questão. O paratexto é a soma do peritexto com o epitexto [...] (p. 103, tradução nossa, grifo do autor).

Gemma Lluch (2003) ressalta que os paratextos são os primeiros elementos (acessórios) que ajudam os leitores a adentrar a leitura antes de efetuar-la propriamente. Estes elementos vão mais além do texto e incluem as

manifestações iconográficas (imagens) e/ou materiais (número de páginas, tipografia, por exemplo).

“Se citamos somente os paratextos que têm uma maior produtividade, mencionaríamos os catálogos, resenhas literárias, ilustrações, número de páginas, capa etc.” (p. 38, tradução nossa).

Por sua vez, Jenkins (2001) optou por empregar a palavra *peritexto* para se referir ao *paratexto*:

Cada livro apresenta uma parte fora do espaço ocupado pelo próprio texto, composta por elementos adicionais que consistem, entre outros, em títulos e subtítulos, nomes e biografias resumidas dos autores, prefácios, prólogos, introduções, agradecimentos, dedicatórias, orelhas, opiniões da crítica, citações de resenhas, cartas dos leitores, data de publicação, sumários, epígrafes, glossários, notas, epílogos e ilustrações [...] (p. 115, tradução nossa).

Não obstante – e independentemente da nomenclatura utilizada –, o que se deve ter em conta é que os elementos extratextuais podem revelar significativa informação da obra infantil entendida como objeto cultural (SILVA-DÍAZ ORTEGA, 2005).

Assim, no âmbito extratextual foram analisados os seguintes elementos:

- a) Capa.
- b) Contracapa.
- c) Título (e subtítulo) do livro (ou de suas partes).
- d) A lombada. De acordo com Lluch (2003):

Na organização habitual das estantes nas livrarias, a lombada é a primeira parte que o consumidor visualiza e que, cada vez mais, adquire um valor fundamental, funcionando de maneira similar à capa, como uma marca da coleção (p. 39, tradução nossa).

- e) Qualquer tipo de ilustração.
- f) Sinopse (caso tenha).
- g) Algum tipo de sumário (caso exista).
- h) Informação sobre o autor (nome, área de atuação e formação acadêmica).
- i) Informação adicional do livro (por exemplo, objetivo do livro).
- j) Informação do livro na editora.
- k) O número de páginas do livro. Segundo Lluch:

Geralmente o número de páginas por livro é o mesmo [ou aproximado], sobretudo nas coleções para as crianças menores (entre 16 e 22 páginas) e poucas vezes ultrapassa mais de 100 nas coleções juvenis (p. 39, tradução nossa).
- l) O indicador da idade da criança a que se destina o livro infantil.

Elementos intratextuais

- a) Todo o texto.
- b) Palavras ou frases que estão destacadas (por meio de uma tipografia diferente).
- c) Especial atenção aos parágrafos iniciais e finais do texto.

Ao decorrer da leitura foram identificadas as palavras (expressadas em linguagem natural) que representavam as ideias-chave do conteúdo do documento.

2.ª fase – Extração das palavras

Imediatamente após a leitura e a identificação, procedeu-se à extração de uma ou várias palavras que representassem o conteúdo ou a essência do documento (DIAS, NAVES, 2007; NAVES, 2000, 2001).

3.ª fase – Seleção das palavras e determinação do assunto definitivo que representará o conteúdo

Nesta fase foram selecionadas, entre as palavras já extraídas do texto, as que melhor representavam o conteúdo do documento.

Ao final desta fase produziu-se a atribuição / determinação do assunto definitivo (um único assunto – uma palavra simples ou composta, ou mesmo uma expressão que possa estar presente ou não no texto) para os livros infantis (DIAS, NAVES, 2007; NAVES, 2000, 2001).

Villalón (1994) fornece algumas diretrizes no momento de estabelecer os cabeçalhos de assunto. Por exemplo, para o assunto *Esporte* “use este Cabeçalho somente para livros sobre ‘esportes’ em geral. Os livros sobre um determinado esporte devem ser indexados sob o cabeçalho desse esporte” (p. 86, tradução nossa). Para o assunto *Jogos* “use este Cabeçalho somente para livros sobre ‘jogos’ em geral. Os livros sobre um determinado jogo devem ser indexados sob o cabeçalho desse jogo” (p. 126, tradução nossa).

3.7.2- Análise de conteúdo

A análise de conteúdo é “[...] um *conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens* [...]” (BARDIN, 2011, p. 44).

Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações (p. 37).

“Frequentemente, na análise de conteúdo o pesquisador deseja codificar o texto em assuntos e temas. Essencialmente, o que se busca é a categorização de um ou vários fenômenos de interesse” (BRYMAN, 2008, p. 282, tradução nossa).

Consagrada na área da Comunicação (BARDIN, 2011), a análise de conteúdo já se constitui uma técnica de ampla aplicação e utilidade em pesquisas na área da Educação Física e das Ciências do Esporte (BERG; LATIN, 2008; BLÁZQUEZ MANZANO; FEU MOLINA, 2010; BOTELHO, 2014; DELGADO; Del VILLAR, 1995).

Heinemann (2008) assinala que “para a pesquisa na área do Esporte e para todas as suas subáreas existe uma enorme quantidade de material que é objeto da análise de conteúdo” (p. 165, tradução nossa). Os “textos literários, romances e relatos cujo tema é o esporte” (p. 166, tradução nossa) são alguns exemplos nos quais se pode aplicar este tipo de análise.

Da mesma maneira que Heinemann, Bardin (2011) afirma que um dos objetivos da análise de conteúdo é “desmascarar a axiologia subjacente aos manuais escolares” (p. 37).

Por conseguinte, fica claro que os livros direccionados às crianças, sejam livros didáticos ou de literatura infantil, são objetos de estudo factíveis de serem investigados por meio da técnica de análise de conteúdo.

“As diferentes fases da análise de conteúdo, tal como o inquérito sociológico ou a experimentação, organizam-se em torno de três polos cronológicos:

- 1) a pré-análise;
- 2) a exploração do material;
- 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação“ (BARDIN, 2011, p. 125).

A Figura 17 expõe um esquema que descreve todo o processo da análise de conteúdo.

Desenvolvimento de uma análise

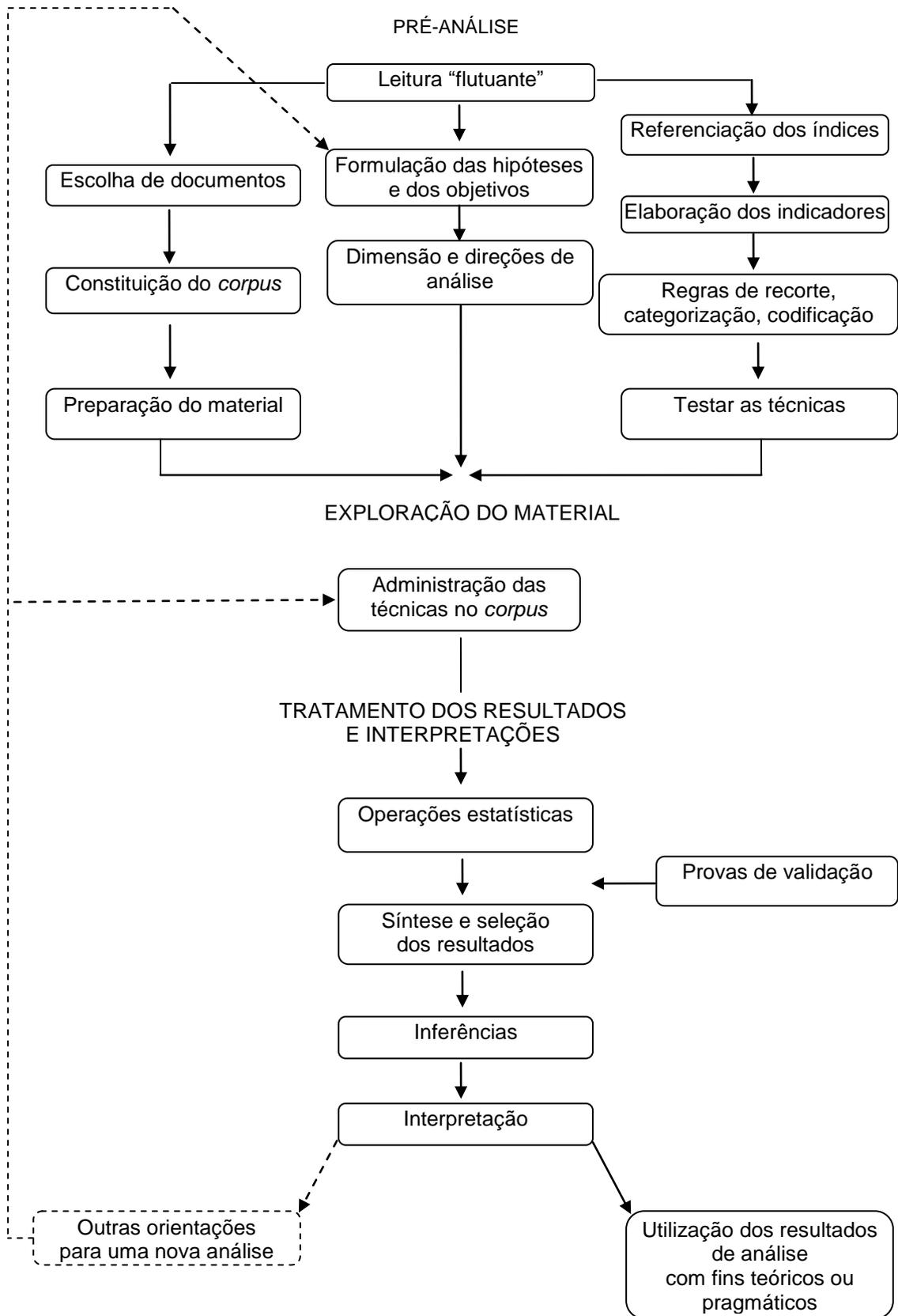


Figura 17. Fases da análise de conteúdo (BARDIN, 2011, p. 132).

3.7.3- Análise documental

Em relação à técnica da análise documental, Jacques Chaumier (1993) a define como “uma operação ou conjunto de operações visando a representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente de sua forma original, com a finalidade de facilitar sua consulta ou localização em uma fase posterior” (p. 17, tradução nossa).

Em termos simples, “a análise documental permite passar de um documento primário (bruto) para um documento secundário (representação do primeiro) [...]” (BARDIN, 2011, p. 51-52).

3.7.4- Análise formal

A análise formal é aquela que se aplica aos documentos com o objetivo de descrever as suas unidades informativas, analisando-as individualmente e organizando qualquer informação que sirva para identificar o documento e o contexto no qual se produziu. Nesta análise se utilizou, principalmente, a operação de descrição bibliográfica (CHAUMIER, 1986; LÓPEZ YEPES, 2004). O documento-base utilizado na análise formal foi o Código de Catalogação Anglo-Americano (CÓDIGO..., 2004).

3.7.5- Registro fotográfico

Foi empregada a técnica de registro fotográfico. A utilização de imagem digital e de fotografia como instrumento de pesquisa neste texto foi fundamentada pela obra de Guran (2002). O *corpus* fotográfico compreendeu as diferentes imagens das atividades didáticas, artísticas e científicas realizadas por meio da aplicação da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física.

3.8- Instrumentos utilizados na pesquisa

De acordo com as duas fases da pesquisa, foram necessárias a criação/adaptação e a utilização de instrumentos distintos para a análise e valoração dos diferentes objetos de estudo. Por conseguinte, foram estabelecidos os seguintes instrumentos de pesquisa:

- *Um modelo heurístico*, que foi adaptado e aperfeiçoado com base em um modelo congênere (BOTELHO, 2010a) e utilizado na fase de análise do estudo.
- *Uma ficha de valoração*, que foi adaptada e validada com base em um modelo congênere (BOTELHO, 2010a) e utilizada na segunda fase da pesquisa.

3.8.2. Primeiro instrumento de pesquisa: o modelo heurístico

Os enfoques do modelo heurístico apresentam sua origem em dois âmbitos denominados *natureza perpendicular* e *transversal*.

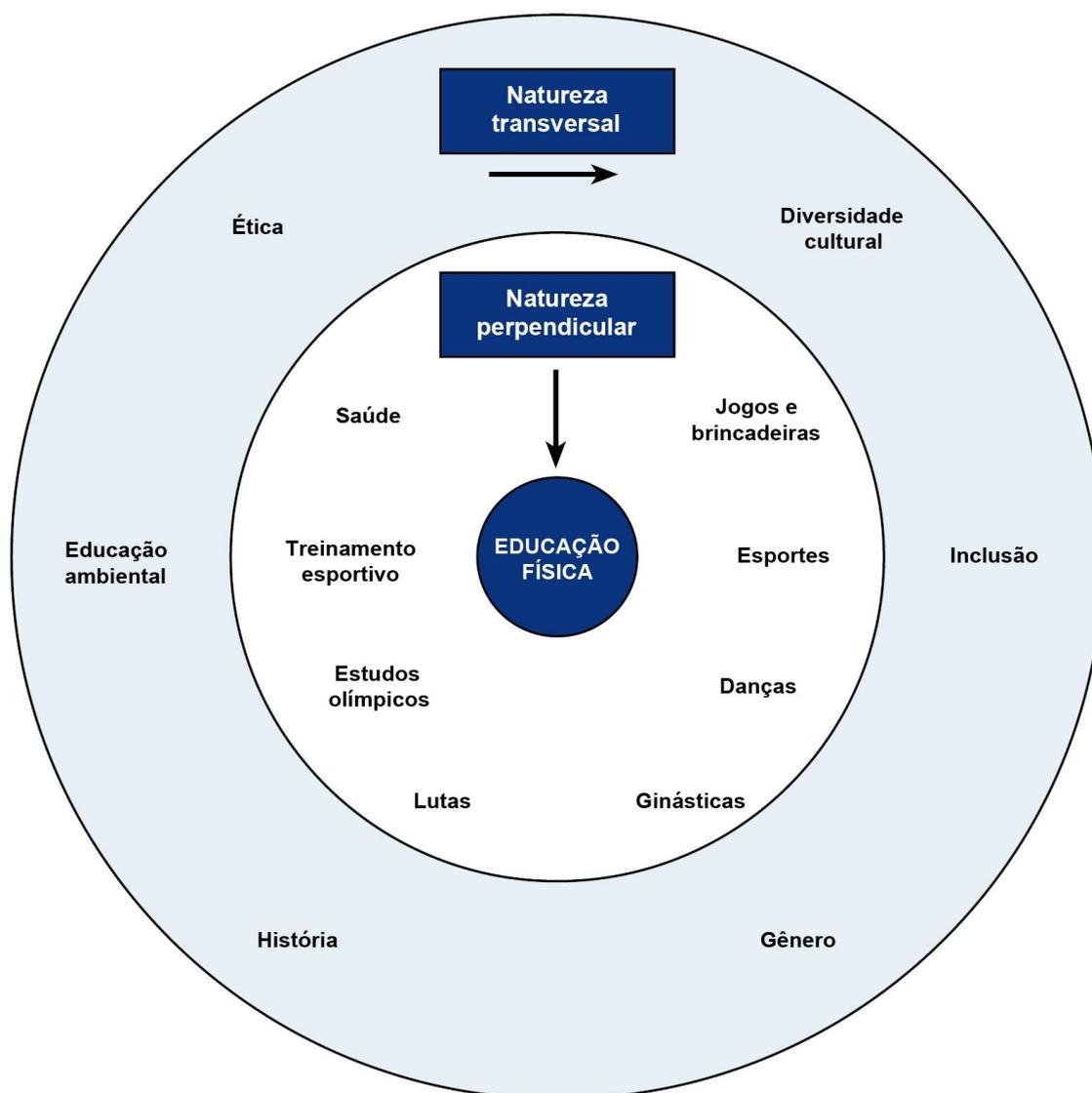


Figura 18. Modelo heurístico para a identificação dos enfoques presentes nos livros infantis publicados no Brasil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.

A natureza perpendicular está relacionada a temas específicos da área da Educação Física no Brasil como, por exemplo, a cultura corporal, além de considerar o conceito de práticas corporais. Nesta perspectiva, esta categoria está constituída por oito enfoques.

- **Jogos e brincadeiras.** Esta categoria aborda um conjunto de manifestações lúdicas como, por exemplo, as brincadeiras infantis, os brinquedos, os jogos tradicionais, populares, autóctonos, folclóricos e cooperativos, os passatempos e outras formas de lazer. Nesta perspectiva, serão classificados neste enfoque os livros que discutam uma brincadeira de rua, de jogo infantil, de atividades recreativas no recreio e nas escolas, além de um determinado tipo de brinquedo.
- **Esportes.** Esta categoria contempla as atividades competitivas, institucionalizadas e de caráter formal, com regras rígidas, que envolvem esforço físico e vigoroso, além do uso de habilidades motoras complexas, e que não sejam exemplos de jogos, ginásticas, lutas e danças.
- **Danças.** Esta categoria inclui as atividades que apresentam sequência de movimentos, passos e saltos corporais, executadas de maneira ritmada, em geral ao som e ao compasso de música. Muitos destes movimentos estão ligados à arte e à estética. Os livros que discutem temas como as danças tradicionais, as danças brasileiras, a dança folclórica, as danças indígenas, a dança de salão, a dança do ventre, o *ballet*, o samba, as coreografias, as festas, os espetáculos, o *hip hop* e

outras manifestações artístico-culturais e coreográficas relacionadas às diferentes composições musicais, devem ser categorizados neste enfoque.

- **Ginásticas.** Este enfoque contempla as técnicas de trabalho corporal, realizadas no solo ou com aparelhos. Os exemplos mais comuns são: ginástica aeróbica, artística, de academia, laboral, corretiva, rítmica, hidroginástica, além de outros tipos.
- **Lutas.** Esta categoria inclui as disputas em que os oponentes devem ser dominados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa, e que se caracterizam por regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade.
- **Estudos olímpicos.** Este enfoque está vinculado às manifestações relacionadas aos Jogos Olímpicos e ao Movimento Olímpico. Um livro infantil cujo conteúdo aborde temas como a filatelia olímpica, os símbolos (tocha, mascotes, medalhas, anéis e outros), as cerimônias de abertura e de encerramento, a Carta Olímpica ou outros assuntos referentes às Olimpíadas de Verão e Inverno, será incluído nesta categoria.
- **Treinamento esportivo.** Será classificado nesta categoria qualquer livro infantil que apresente em seu conteúdo a ideia da prática do exercício físico, do treinamento para o esporte e, também, do condicionamento

físico geral visando à preparação e à superação física e psicológica de uma pessoa ou um atleta em uma atividade físico-esportiva determinada. A persistência, a repetição e a resistência para alcançar um objetivo determinado são exemplos desta categoria.

- **Saúde.** No Brasil, a área da Educação Física tem seu histórico ligado a questões de saúde, principalmente sob o paradigma médico-higienista, sob a perspectiva da educação para a saúde, da promoção da saúde e, mais recentemente, da saúde coletiva. Esta, decerto, é uma condição indiscutível para a criação de um enfoque com o tema geral *saúde*. Portanto, obras infantis que discutam as questões mencionadas, além de temas como segurança nos esportes, importância e prevenção de doenças por meio dos exercícios físicos, e alimentação e esporte, devem ser agrupadas neste enfoque.

Por outro lado, a natureza transversal está relacionada aos enfoques extrínsecos à Educação Física, e suas categorias sofrem influência das grandes áreas das Ciências Humanas e Sociais, sendo, portanto, temas recorrentes na área da Educação Física. Neste contexto, esta natureza apresenta um total de seis categorias.

- **Diversidade cultural.** Esta categoria fundamenta-se nos Estudos Culturais e no Multiculturalismo. Por exemplo, enquadram-se neste enfoque narrativas, poemas e/ou textos informativos que relacionem temas como pluralidade cultural, tradições, cultura, línguas, crenças,

etnias e outros assuntos específicos às práticas corporais e à cultura corporal.

- **Inclusão.** Esta categoria tem relação com as histórias e textos sobre personagens que apresentam dificuldades de aprendizagem devido às necessidades educativas especiais como, por exemplo, surdez, cegueira, cognição, questões sensoriais e físico-motrizas. Outros exemplos são os livros que discutem esportes adaptados ou paraolimpíadas, ou que utilizem o esporte para abordar questões sobre a cultura surda e cega, devem ser incluídos neste enfoque.
- **Gênero.** A ideia-chave deste enfoque é discutir aspectos da coeducação e de gênero. As obras infantis que abordem um exercício físico, um jogo, um esporte ou qualquer outra prática corporal sob a perspectiva da igualdade de gêneros, ou que discutam o sexismo ou o androcentrismo nas brincadeiras infantis, nos jogos e nos esportes, devem ser inseridas nesta categoria.
- **História.** Um livro que inclua em seu conteúdo a exposição de fatos e acontecimentos esportivos passados, de memorabilia esportiva, história dos esportes, biografias e feitos memoráveis de um atleta, de um grupo ou de uma equipe esportiva devem ser inseridos nesta categoria.
- **Educação ambiental.** Esta categoria tem relação com os referenciais teóricos do desenvolvimento sustentável e da educação ambiental. Os livros que abordarem temas sobre os impactos positivos e negativos das

atividades esportivas e de lazer no meio ambiente, além dos efeitos do meio ambiente na prática esportiva e de exercício físico devem ser categorizados neste enfoque.

- **Ética.** A ética é uma categoria mais ampla, que inclui noções de lealdade a uma equipe e aos companheiros, alteridade, dilemas morais, saber perder e ganhar, não trapacear em uma competição esportiva, a rejeição às substâncias proibidas (*doping*), *role playing*, *role model*, educação para o desenvolvimento e a paz, além da não violência, ou outras noções relacionadas aos valores ético-morais. Os livros que discutem em seu conteúdo estes temas serão classificados nesta categoria.

3.8.2. Segundo instrumento de pesquisa: a ficha de valoração

O segundo instrumento empregado para a análise dos materiais didático-tecnológicos foi uma ficha de valoração. Este tipo de instrumento é uma forma mais simples, direta e objetiva de valorar um material didático (BOTELHO, 2010a).

Não obstante, é necessário destacar que esta ficha não deve ser considerada um questionário. Trata-se, na realidade, de um instrumento muito mais simples, adaptado de um documento congênere que foi aplicado e validado (BOTELHO, 2010a).

O processo de adaptação da ficha também lançou mão de uma breve consulta a doutores expertos. Ao final, a ficha ficou constituída de oito questões (abertas e fechadas), além de um espaço para observações adicionais (Figura 19).

**FICHA DE VALORAÇÃO DO CD-ROM *BANCO DE LIVROS INFANTIS EM
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE NO BRASIL***

Instituição: _____

1. Antes da apresentação do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*, você já tinha utilizado uma obra infantil em alguma aula de Educação Física? Se a resposta for SIM, indique, pelo menos, a autoria, o título e a editora da(s) obra(s).

1 Sim

Dados da(s) obra(s): _____

2 Não

2. Você conhece alguma base de dados que reúna informações sobre livros de literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte? Se a resposta for SIM, indique, pelos menos, a autoria, o título e/ou outro dado que possa identificar o material.

1 Sim

Dados da(s) base(s) de dados: _____

2 Não

3. Como valora a busca e a recuperação da informação dos livros infantis presentes no CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*?

1 Excelente

2 Boa

3 Regular

4 Ruim

4. Considera suficiente a quantidade de obras presentes no CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*?

1 Sim

2 Não

5. Considera suficiente a quantidade de informação presente nas fichas dos livros infantis? Se a resposta for NÃO, que tópicos/informações poderiam ser acrescentados às fichas?

1 Sim

2 Não

Tópicos a acrescentar: _____

2

6. O CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil* pode ser considerado um material didático-tecnológico relevante para incluir a literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física?

1

Sim

2

Não

7. Qual(is) proposta(s) faria para o aperfeiçoamento do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*?

8. Considera a página da Web *Literatura infantil em Educação Física* um material complementar ao CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*? Se a resposta for NÃO, explique as razões.

1

Sim

2

Não

Por quê? _____

3.9- O lugar de aplicação da pesquisa

A segunda fase da pesquisa será realizada em um total de três instituições públicas de ensino, que contenham cursos na Educação Básica, sediadas nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, a saber:

- ✓ *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Campus Arraial do Cabo.* Trata-se de uma instituição pública do Governo Federal, que oferece cursos de ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sediada no Município de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro.
- ✓ *Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Presidente Kennedy.* Diz respeito a uma instituição de ensino voltada para o ensino fundamental situada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
- ✓ *Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira (IAP).* Trata-se de uma instituição pública do governo do Estado do Rio de Janeiro, e pertencente à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

3.10- Aspectos éticos da pesquisa

Independentemente da área do conhecimento, as pesquisas que envolvem humanos devem estar consubstanciadas por questões bioéticas. Como bem recorda Fermin Roland Schramm (2004):

As pesquisas em ciências sociais, como qualquer pesquisa que envolva seres humanos, devem respeitar as normas e resoluções nacionais e internacionais para serem consideradas eticamente

aceitáveis, embora isso possa levantar uma série de dúvidas e resistências nos pesquisadores [...] (p. 780).

Roy Shephard (2002, p. 169) lembra que “a avaliação ética é um componente vital, porém, algumas vezes, ignorado pelas políticas de pesquisa nas ciências do exercício”. Atentos à referida questão na área da Educação Física, Berg e Latin, (2008), Botelho e Capinussú (2006), Drowatzky (1996), Rocha e Benedetti (2009), e Thomas, Nelson e Silverman (2012) recomendam a necessidade de fundamentação bioética de qualquer investigação.

Por conseguinte, e com base na Resolução Nº 446, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), este estudo foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), sendo aprovado por meio do *Parecer nº 014/2012* (Anexo I), tendo os participantes da pesquisa assinado um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), incluído no Apêndice I, e, no caso de menores de idade, um termo de assentimento.

CAPÍTULO 4.

Livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte: estudo de suas características

Este capítulo tem por objetivo apresentar e discutir os resultados obtidos na primeira fase da pesquisa. Para isto, está organizado em duas seções. A primeira apresenta e discute os resultados da identificação e constituição do *corpus* de livros infantis publicados no Brasil. A segunda seção descreve as características e particularidades das diferentes variáveis de análise encontradas nos livros infantis.

4.1- Identificação dos livros infantis publicados no Brasil

Esta pesquisa conseguiu identificar e organizar um *corpus teoricus* de 220 livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte, publicados por editoras com sede no Brasil ou por empresas e sociedades limitadas de tradução também com sede no Brasil (Apêndice II).

As obras recuperadas são publicações originais da língua portuguesa ou traduzidas para este idioma, com até 50 páginas, além de incluírem algum tipo de ilustração. O período de publicação é de cerca de, aproximadamente, 17 anos (1997-2013), ainda que, aproximadamente, 200 livros infantis tenham sido editados entre os anos 2000 e 2013.

Derek de Solla Price (1986), analisando o crescimento da ciência, defende que, para fins de análise, tomar um período de dez anos não é o ideal, mas é frequentemente útil (p. 5). O ideal seria um período de 15 a 20 anos, o suficiente para permitir as análises e até mesmo observar mudanças paradigmáticas.

Portanto, e de acordo com a asserção de Price, pode-se afirmar que os resultados encontrados na análise dos livros infantis permitem estabelecer e traçar, de uma maneira fidedigna, um panorama científico das características paradigmáticas das obras de literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicadas no Brasil.

A Figura 20 ilustra as capas de algumas das obras identificadas e que constituem o *corpus* de análise.



Figura 20. Capas de algumas obras pertencentes ao *corpus* de livros infantis.

A referência bibliográfica de cada livro que constitui o *corpus* de análise encontra-se arrolada e padronizada no Apêndice II deste trabalho. A padronização estabelecida pautou-se em dois documentos-chave: a) *NBR 6023: informação e documentação: referências: apresentação* (ASSOCIAÇÃO..., 2002); b) *Código de catalogação anglo-americano* (CÓDIGO..., 2004). Nesta perspectiva, as obras infantis estão organizadas de acordo com a ordem alfabética de autoria.

Convém recordar que os livros pertencentes a este *corpus teoricus* apresentam as seguintes características: (a) apresentam, no máximo, 50 páginas; (b) são obras com três tipos de gênero literário: narrativa, poesia e livros informativos; (c) todos os livros infantis reunidos estão voltados para três categorias orientadoras: leitores iniciantes (a partir dos 6/7 anos), leitores em processo (a partir dos 8/9 anos) e leitores fluentes (a partir dos 10/11 anos). Neste aspecto, as obras podem ser trabalhadas com alunos e alunas do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental. Não obstante, alguns deles, principalmente por suas características, podem ser lidos e utilizados pelo professorado para alunos e alunas da Educação Infantil.

4.2- Análise das características dos livros infantis publicados no Brasil

As fichas de análise dos livros infantis estão em um CD. Todas as variáveis de análise estão inseridas nestas fichas, que foram organizadas e arroladas em ordem alfabética.

4.2.1. Assuntos dos livros infantis

Neste trabalho foi possível determinar mais de 50 principais assuntos nos livros infantis analisados com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicados no Brasil. O Quadro 4 descreve os assuntos com maior incidência determinados nos livros infantis.

Assuntos dos livros infantis	
Atletismo	Ginástica artística
Balé	Ginástica rítmica
Basquetebol	Grêmio <i>Foot-Ball</i> Porto Alegre
Brincadeiras	Handebol
Brinquedos	Jogos
Capoeira	Jongo
Ciclismo	Judô
Clube de Regatas do Flamengo	Maracatu
<i>Club</i> de Regatas Vasco da Gama	Natação
Corridas	Remo
Dança	Salto em altura
Educação postural	Sociedade Esportiva Palmeiras
Esporte Clube Juventude	<i>Sport Club</i> Corinthians Paulista
Exercício físico	<i>Sport Club</i> Internacional
Fluminense <i>Football Club</i>	Tênis
Futebol	Tênis de mesa
Futsal	Voleibol

Quadro 4. Principais assuntos identificados nos livros infantis publicados no Brasil.

Com base nos resultados descritos, é possível constatar que o futebol é o assunto prevalente na literatura infantil publicada no Brasil, o que mostra o predomínio de uma monocultura esportiva nos livros infantis relacionados à Educação Física e ao Esporte. O inegável interesse da sociedade brasileira em relação ao futebol é, sem dúvida, uma variável que incide diretamente no percentual de livros com esse assunto. Essa construção social acaba por determinar os assuntos que são prioridades comerciais de editoras, autores e ilustradores dedicados à literatura infantil.



Figura 21. Livros infantis com o assunto *Futebol*.

Publicação que analisa obras infantis editadas na Espanha com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte também aponta o futebol como o assunto com maior incidência neste tipo de literatura (BOTELHO; OLIVEIRA, 2011).

Foi possível observar também que assuntos característicos da área de Educação Física, como, por exemplo, *brincadeira, brinquedo, jogo, dança, ginástica e exercícios físicos* apresentaram importante incidência nos livros infantis.

Durante o desenvolvimento do texto, procurou-se estabelecer sólidas relações entre a análise de assunto e a literatura infantil. A partir desta perspectiva, esta análise contribuiu, decerto, para elucidar quais são os assuntos presentes nos livros infantis relacionados à Educação Física e ao Esporte publicados no Brasil. Com base no estágio incipiente da produção do conhecimento, torna-se evidente que ainda há muito para avançar quando o objetivo é conhecer e identificar o *assunto* difundido nos livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.

4.2.2. Enfoques dos livros infantis

Neste trabalho entende-se por enfoque as categorias temáticas que cada livro pode ser enquadrado. Os 14 enfoques, presentes no modelo heurístico, oferecem uma perspectiva de abordagem de cada história, poema e conteúdo contido nas obras infantis.

O estudo dos enfoques na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte permite identificar quais mensagens subliminares e quais

sistemas de valores subjacentes transmitem essas obras, além de verificar se apresentam, implicitamente, manifestações de estereótipos, preconceitos e discriminações (BOTELHO, 2014).

No âmbito da natureza perpendicular, os enfoques com maior incidência nas obras infantis analisados foram os *Jogos e brincadeiras*, os *Esportes* e as *Danças*.



Figura 22. Obras infantis com o enfoque dos *Jogos e brincadeiras*.

Um notável resultado é a boa incidência de livros com o enfoque da *Dança*, o que se caracteriza como um grande incentivo à discussão da dança, ainda que pelo viés literário, nas aulas de Educação Física.



Figura 23. Obras infantis com o enfoque da *Dança*.

Os enfoques das *Ginásticas*, *Lutas* e *Saúde* foram registrados em algumas obras de literatura infantil.

No âmbito da natureza transversal, uma primeira constatação é a de que o enfoque da *Diversidade cultural* merece maior atenção. O pouco espaço obtido por este enfoque é um indício de que os autores e autoras que escrevem livros infantis relacionados à Educação Física e ao Esporte desconhecem ou, quiçá, consideram pouco relevante o tema em tela.

A análise de conteúdo realizada também mostrou que os autores e autoras, os ilustradores e ilustradoras, além das editoras sediadas no Brasil pouco optam por focar questões de inclusão nas narrativas, poesias e conteúdos informativos dos livros infantis analisados. As escassas obras identificadas com este enfoque discutiram temas relacionados às necessidades educativas especiais e incluíram personagens em cadeira de rodas que realizavam atividades esportivas e dança. Alguns exemplos encontram-se ilustrados na Figura 24.



Figura 24. Obras infantis com o enfoque da *Inclusão*.

De uma maneira prospectiva, a incipiente incidência do enfoque da *Inclusão* nos livros infantis pode recrudesce determinados estereótipos, preconceitos e discriminações em relação à presença e à participação das pessoas com necessidades especiais nas tramas, narrativas e conteúdos dos livros pertencentes à Educação Física e ao Esporte. Dito de outra forma, as obras de literatura infantil transmitem os valores de uma sociedade majoritariamente ouvinte, vidente e sem deficiências físicas, cognitivas ou síndromes, que não se dá conta de que personagens tidos como “diferentes” podem praticar, ainda que seja na trama de uma história infantil, um jogo, um esporte, uma dança, fazer ginástica e artes marciais ou frequentar um programa de exercício físico.

As informações obtidas neste trabalho acerca do enfoque da inclusão confirmam os dados encontrados por pesquisa similar realizada por Botelho (2013):

Não há espaço para a pessoa surda nos 150 livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicados no Brasil e na Espanha.

Tampouco há espaço para uma Educação sobre a surdez na literatura infantil com essa temática nesses dois países (p. 6, grifo do autor).

Por sua vez, o enfoque de *Gênero* também esteve presente nos livros, discutindo assuntos como brincadeiras e futebol. Não obstante, sua abordagem pode ser considerada tímida.



Figura 25. Obras infantis com o enfoque de *Gênero*.

O enfoque da *História*, por seu turno, apresentou uma interessante incidência nas obras infantis, principalmente por meio da abordagem de biografias de destacados atletas brasileiros de diferentes modalidades esportivas, uma publicação da Editora Callis (Coleção Pequenos Craques).

Outro ponto que deve ser discutido e pensado refere-se ao enfoque da *Educação ambiental*. As informações provenientes da análise dos livros indicam que este enfoque apresentou uma pequena incidência.

4.2.3. Gêneros dos livros infantis

A análise efetuada indica que o gênero da narrativa é o principal, tendo uma incidência de mais de 90% nas obras infantis.

A constatação de que a poesia é um gênero pouco difundido nos livros de literatura infantil é um dato bastante negativo, já que, como bem sublinha Abril Villalba (2005), “todos os textos poéticos [...] podem servir como instrumento de apoio aos jogos” (p. 206, tradução nossa), como se pode observar na Figura 26.



Figura 26. Obras infantis de poesia.

Huizinga (1972) também lembra que:

A poesia, na sua função original como fator da cultura primitiva, nasce no jogo e como jogo. É um jogo sagrado, mas, em seu caráter sacro, este jogo se mantém constantemente na fronteira da alegria desatada, da brincadeira e da diversão (p. 146, tradução nossa).

Evans (1987) ainda afirma que “[...] os esportes possuem uma fluidez e encantamento próprios que naturalmente se associam à poesia e vice-versa” (p. 142, tradução nossa).

4.2.4. Tipos de personagens dos livros infantis

Foram encontrados nas obras analisadas diversos tipos de personagens, entre eles: frutas e legumes, animais, objetos, personagens fantásticos e seres humanos. A maior porcentagem encontrada foi a de seres humanos como personagens dos livros infantis.

4.2.5. Características extratextuais dos livros infantis

Com relação ao suporte de publicação dos livros infantis, os resultados mostram que: (a) o papel é o suporte que apresenta a maior incidência (b) o ítem papel e disco representa menos de 10% do *corpus*. Com base nestes dados, pode-se concluir que a relação entre a literatura infantil com temática relacionada com a Educação Física e o Esporte e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) ainda é escassa e, por conseguinte, necessita mais atenção, em relação à publicação de obras infantis em diferentes suportes.

No que diz respeito à paginação, a maioria das obras era paginada. Não é demais lembrar que nos livros infantis a paginação pode ser um elemento importante para que a criança faça a leitura linear do texto. Os livros paginados permitem que a criança não se perca no transcurso da narrativa. Além disso, é

um indicador essencial para que os professores saibam selecionar as obras adequadas de acordo com o nível de leitura e de idade da criança e, também, para o tempo que dispõe o professor em uma aula de Educação Física.

Um dato negativo foi a pouca vinculação dos livros infantis à uma coleção sobre Esportes. Como recorda Botelho (2010a), é importante, para os professores e professoras de Educação Física que utilizam a literatura infantil, que os livros estejam vinculados a uma coleção com temática relacionada com o Esporte, pelos seguintes aspectos: (a) facilita o desenvolvimento dos diferentes enfoques identificados nas obras infantis; (b) utiliza os mesmos personagens em várias obras da mesma coleção infantil; (c) é mais fácil identificar, adquirir e incluir os livros infantis de uma coleção em diferentes aulas de Educação Física que localizar e recuperar os livros infantis publicados separadamente.

Outro ponto que merece bastante atenção é o referente às publicações voltadas às pessoas cegas e surdas. A análise constatou que ainda são muito poucas as obras infantis com versões para o Braile e LIBRAS.

Um ponto positivo foi a pequena incidência de obras infantis traduzidas para o português, o que mostra uma ampla produção nacional e um mercado aberto aos autores, autoras, ilustradores e ilustradoras brasileiros.

CAPÍTULO 5.

A literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física: diferentes experiências de utilização

Este capítulo tem por objetivo apresentar e discutir os resultados obtidos na segunda fase da pesquisa. Para isto, está organizado em quatro seções. A primeira explicita o processo de construção e estruturação do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*. A segunda seção expõe o processo de elaboração da página da *Web Literatura infantil em Educação Física*. A terceira apresenta e discute os três exemplos desenvolvidos de experiências de utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física. A quarta e última seção faz uma síntese da utilização dos materiais didático-tecnológicos elaborados.

5.1- Elaboração e estrutura do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*

O CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil* foi desenvolvido com a finalidade de ser um material didático factível de utilização na prática pedagógica do professorado de Educação Física, em particular, a fim de auxiliá-lo na elaboração de planos de aula que utilizem livros infantis.



Figura 27. Imagem tridimensional do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*.

Este banco foi constituído a partir da identificação, aquisição e análise de, aproximadamente, 220 obras de literatura infantil publicadas no Brasil com

temática relacionada à Educação Física e ao Esporte. Não obstante, foram inseridos mais de 300 livros infantis, já que a *Coleção Esporte Maravilhoso*, publicada pela Editora Fapi, apresentou maletas com nove times de futebol (Atlético Mineiro, Coritiba, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo) e, cada uma delas continha 12 livros infantis, o que contabilizou 108 obras somente dessa coleção.

Características técnicas – CD-ROM <i>Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil</i>
<ul style="list-style-type: none">➤ Servidor. Para desenvolvimento do sistema foi utilizado como base para a aplicação o <i>Server2Go</i>, que é um <i>Servidor Web</i> com suporte a <i>Apache</i>, <i>PHP</i> e <i>MySQL</i>, sem qualquer instalação, executável em mídia de gravação protegida. Isto significa que as aplicações <i>Web</i> baseadas em <i>Server2Go</i> podem ser usadas diretamente em CD-ROM, <i>pen drive</i> ou a partir de qualquer pasta no disco rígido.➤ Design. Para compor o design, foram empregados <i>HTML5</i> e <i>CSS3</i>.➤ Programação. Foram utilizadas a linguagem <i>PHP</i> e <i>JavaScript</i>.➤ Banco de Dados. Foi utilizado o <i>MySQL</i>.➤ Outras aplicações. E ainda foram usados o <i>Mozilla Firefox Portable</i>, como <i>browser</i> (navegador) integrado ao sistema para exibição e interação com o usuário e o <i>PHPMyAdmin</i> (parte integrante do <i>Server2Go</i>) para criação e gestão da base de dados.

Quadro 5. Características técnicas do banco de livros.

Como utilizar este banco de livros

Este CD-ROM foi pensado para ser utilizado em um contexto real de prática. Portanto, trata-se de uma ferramenta objetiva, de fácil e rápida utilização. Está estruturada a partir de um *menu* que apresenta **cinco** opções:

1.^a- Como utilizar este banco de livros. É a parte que explica como se estruturou o CD-ROM e de que forma se deve pesquisar um livro.

2.^a- Introdução. Inclui os parágrafos que apresentam o tema e os objetivos deste CD-ROM.

3.^a- Ficha do livro. Apresenta as categorias de análise e síntese de cada obra infantil incluída no CD-ROM.

4.^a- Pesquisar. É a opção para realizar a pesquisa e recuperação de um ou vários livros infantis.

5.^a- Sair do CD-ROM. É o último botão.

A pesquisa de um livro infantil deve ser iniciada acionando-se o botão *Pesquisar*. Logo, aparecerá a página seguinte.

The image shows a web interface for searching. On the left is a vertical blue sidebar with the text 'Rafael Guimarães Botelho' and a 'Sair' button. At the top right of the main area is a 'Página Inicial' button. Below it is a search form with ten dropdown menus labeled: Assunto, Enfoque, Gênero literário, Tipo de personagens, Leitor / idade orientativa, Suporte, Paginação, Vinculação a uma coleção sobre Esportes, Versão da publicação, and Publicação em. A 'Pesquisar' button is at the bottom of the form.

Figura 28. Página de pesquisa.

Existem 10 opções/campos para pesquisar e recuperar uma obra infantil, a saber:

- Assunto.
- Enfoque.
- Gênero literário.
- Tipo de personagens.
- Leitor / idade orientativa.
- Suporte.
- Paginação.
- Vinculação a uma coleção sobre Esportes.
- Versão da publicação.

- Publicação em.

Escolha um ou mais campos (pesquisa simples ou pesquisa cruzada) para recuperar uma ou várias obras infantis e clique sobre a referência da obra.



Figura 29. Página com uma referência de uma obra infantil recuperada.

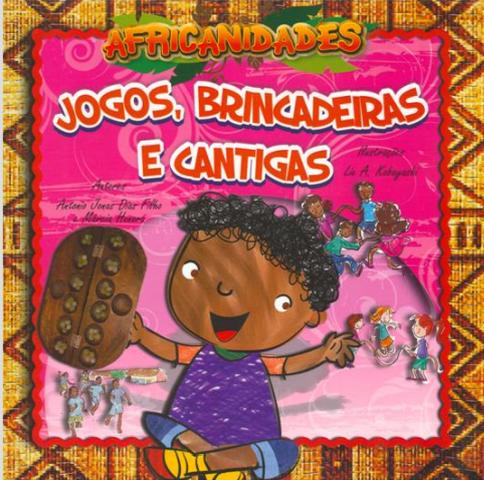
Após clicar sobre a referência, aparecerá uma página com as categorias de análise e síntese do livro (Figura 30).



Figura 30. Página com as informações da obra infantil.

Para poder imprimir e utilizar a ficha do livro, clique na opção *Ver em PDF*. Logo, aparecerá a ficha da obra infantil (Figura 31).

Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil – Ficha do livro

Referência	DIAS FILHO, Antonio Jonas; HONORA, Márcia. Jogos, brincadeiras e cantigas . (2. impressão). São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. (Africanidades). (Ilustrações: Lie A. Kobayashi). (Colaboração textual de Sueli Brianezi Carvalho). ISBN 9788538012467.
	
Assunto	Jogos africanos.
Enfoque	Jogos e recreação.
Gênero literário	Informativo.
Tipo de personagens	Seres humanos.
Leitor / Idade orientativa	Leitor em processo (a partir dos 8/9anos).

Rafael Guimarães Botelho

Figura 31. Anverso da ficha do livro *Jogos, brincadeiras e cantigas* (DIAS FILHO; HONORA, 2011).

Suporte	Papel e disco.
Paginação	Paginado (32 páginas).
Vinculação a uma coleção sobre Esportes	Não vinculado.
Versão da publicação	Original.
Publicação em	Libras.
Material adicional:	CD-ROM com jogos para computador, música e vídeo.
Resumo	<p>O livro aborda os jogos, as brincadeiras e as cantigas de origem africana (por exemplo, Mancala, Escravos de Jó, Capitão do Mato, chicotinho-queimado, chocalho, barra-manteiga) que foram espalhados nas diferentes regiões brasileiras por meio dos escravos e de suas atividades cotidianas realizadas nos quilombos.</p>

Figura 32. Verso da ficha do livro *Jogos, brincadeiras e cantigas* (DIAS FILHO; HONORA, 2011).

5.2- Elaboração e estrutura da página da *Web Literatura infantil em Educação Física*

Esta seção tem por objetivo apresentar o processo de elaboração da página da *Web Literatura infantil em Educação Física*: <www.literaturainfantilemeducacaofisica.com>. O Quadro 6 apresenta as características técnicas da página.

Características técnicas – Página <i>Literatura infantil em Educação Física</i>
<ol style="list-style-type: none">1. O <i>site</i> faz uso de linguagem HTML, sendo construído no programa Dreamweaver® CS3.2. Os formatos de imagens utilizados na elaboração do <i>site</i> são JPEG e PNG.3. A animação contida na página inicial foi construída em <i>Flash</i> (arquivo de vídeo com extensão SWF).4. Há 10 arquivos (oito publicações e dois exemplos de utilização) sendo disponibilizados no <i>site</i> para <i>download</i> em formato PDF.5. Foram utilizadas tabelas (elemento HTML) em partes do <i>site</i> para uma melhor organização de textos e imagens.6. O fundo principal do <i>site</i> foi feito em cor branca sobre outro fundo de coloração azul-claro (R:230;G:240;B:245 ou #E6F0F5).7. As fontes utilizadas foram Georgia e Times New Roman com coloração azul-

escuro (R:10;G:53;B:126 ou #0A357E). Partes delas com efeito itálico e/ou sublinhado e negrito.

8. O título do *site* "Literatura infantil em Educação Física" ou banner, é uma imagem PNG com fundo transparente, utilizando letra Georgia com coloração azul-escuro (R:10;G:53;B:126 ou #0A357E). Há também duas linhas, uma nesse mesmo tom de azul e outra em tom cinza (R:219;G:219;B:219 ou #dbdbdb).
9. Foi utilizado o comando *marquee* em 16 imagens em formato JPEG no topo da página, possibilitando a rolagem das mesmas no sentido da esquerda para a direita.
10. A área de conteúdo do *site* (a parte com fundo branco mencionado anteriormente) possui uma resolução fixa de 1659 x 715 pixels.
11. Fez-se uso, na página "Publicações", do objeto HTML "Linha Horizontal" (Horizontal Rule), com largura de 700 pixels e espessura de 2 pixels. A cor utilizada foi o mesmo azul-escuro utilizado no *site* (R:10;G:53;B:126 ou #0A357E).

Quadro 6. Características técnicas da página da *Web*.

A página *Literatura infantil em Educação Física* subdivide-se em seis partes:

- 1ª) Início;
- 2ª) Objetivos do projeto;
- 3ª) Publicações;
- 4ª) Exemplos de utilização;
- 5ª) Banco de livros infantis; e
- 6ª) Créditos/contato.



Figura 33. Primeira página: início.

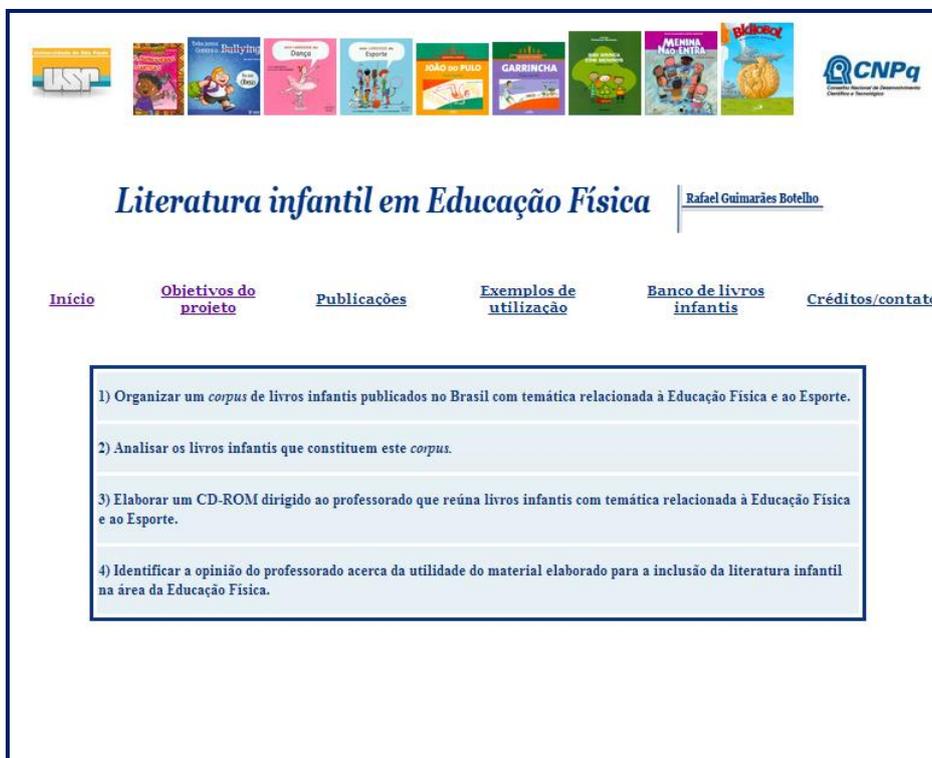


Figura 34. Segunda página: objetivos do projeto.

Literatura infantil em Educação Física | Rafael Guimarães Botelho

[Início](#) [Objetivos do projeto](#) [Publicações](#) [Exemplos de utilização](#) [Banco de livros infantis](#) [Créditos/contato](#)

2013

BOTELHO, R. G. O espaço da pessoa surda na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte no Brasil e na Espanha. Revista Iberoamericana de Educación, v. 62/2, p. 1-10, 2013. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5906Guimaraes.pdf>>



BOTELHO, R. G. Las funciones de la literatura infantil en la Educación. Revista Iberoamericana de Educación, v. 61/3, p. 1-10, 2013. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5720Guimaraes.pdf>>



2012

BOTELHO, R. G. Libros infantiles con temática relacionada con la Educación Física y el Deporte en Brasil: estudio de sus características. Biblos: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información, v. 49, p. 44-53, 2012. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/82/139>>



Figura 35. Terceira página: publicações.

Literatura infantil em Educação Física | Rafael Guimarães Botelho

[Início](#) [Objetivos do projeto](#) [Publicações](#) [Exemplos de utilização](#) [Banco de livros infantis](#) [Créditos/contato](#)



Exemplo de utilização - Espanha



Exemplo de utilização - Brasil



Figura 36. Quarta página: exemplos de utilização.



Figura 37. Quinta página: banco de livros infantis.

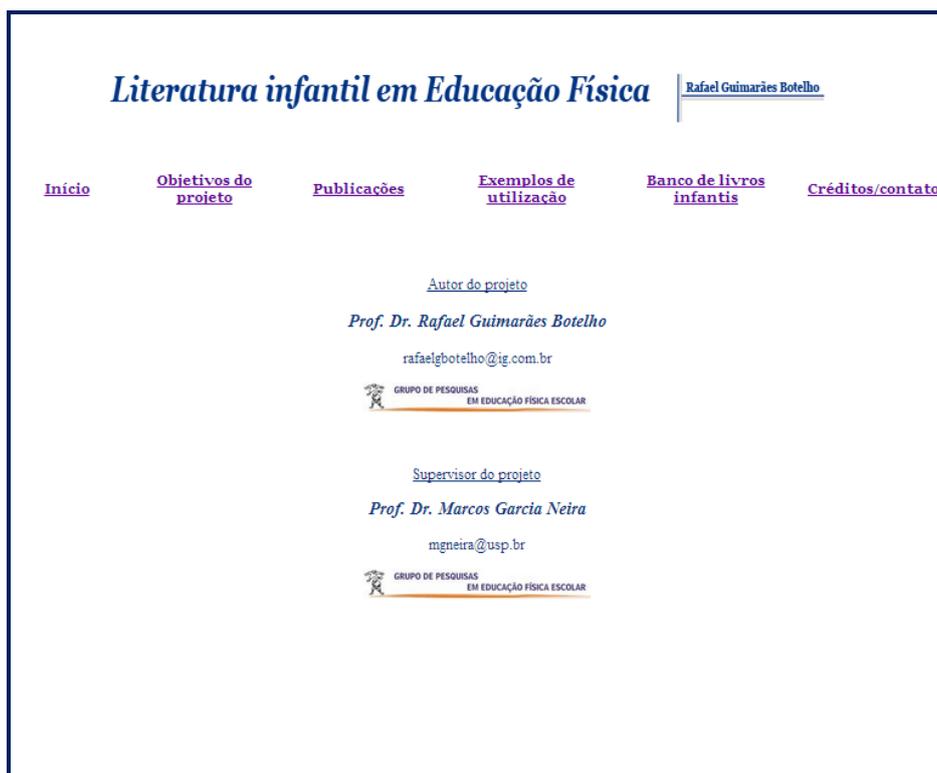


Figura 38. Sexta página: créditos/contato.

5.3- Experiências de utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física

Nesta seção são apresentados três exemplos práticos de utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física em distintos segmentos da Educação Básica.

5.3.1. Exposição ‘O Esporte na Literatura Infantil’

Uma das estratégias escolhidas para a inclusão da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física foi a realização de exposições artísticas.

Como bem recorda Jeu (1987), “a *arte e a literatura* são para o esporte uma sociologia indireta, uma psicanálise, um testemunho de dignidade” (p. 20, grifo nosso, tradução nossa).

A asserção apresentada traduz o ideal que inspirou a organização da exposição ‘O Esporte na Literatura Infantil’. Partiu-se do pressuposto de que o Esporte e as diferentes manifestações da cultura corporal são práticas sociais que podem ser expressados de maneira artística e literária.

Por conseguinte, não há dúvida de que o Esporte, a Arte e a Literatura são traços identitários e culturais de um povo. Nesta ordem de ideias, e pensando em uma Educação Física que contemple, na sua prática pedagógica, elementos culturais e linguísticos próprios ao idioma da comunidade lusófona, são realizadas as seguintes indagações:

- ✓ Por que muito pouco (ou quase nada) se escuta e se vê de Arte e Literatura na prática cotidiana da Educação Física brasileira?
- ✓ Por que os docentes de Educação Física costumam olvidar e ignorar manifestações tão insígnias em suas atividades curriculares na Educação Básica?

Os mais atentos à história da Educação Física não esquecem a ilustre iniciativa do pedagogo Pierre de Coubertin em relacionar, por meio dos Jogos Olímpicos, o Esporte às Artes e às Letras. Em 1906 realizou, no *Théâtre de la Comédie-Française*, a *Conférence Consultative des Arts, Lettres et Sports*, como se pode comprovar em um dos anuários do *Comité International Olympique* (COMITÉ..., 1908, p. 11). Seis anos mais tarde, nas Olimpíadas de Estocolmo (1912), aconteceu o primeiro concurso artístico (que também incluía Literatura).

Após um século do primeiro concurso artístico, o COI, por intermédio da publicação *Olympic Charter* (INTERNATIONAL..., 2013), continua recomendando que cada Comitê Olímpico Nacional “inclua em suas atividades a promoção da cultura e das artes em um dos campos do esporte e do Olimpismo” (p. 63, tradução nossa).

Período e local de realização da exposição

A exposição ‘O Esporte na Literatura Infantil’ foi realizada em agosto e dezembro de 2013, em duas instituições públicas de ensino, a saber:

- ✓ *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Campus Arraial do Cabo*. Trata-se de uma instituição pública do

Governo Federal, que oferece cursos de ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sediada no Município de Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro.

- ✓ *Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Presidente Kennedy.* Diz respeito a uma instituição de ensino voltada para o ensino fundamental situada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

(IFRJ) – Campus Arraial do Cabo

Exposição I

- ✓ *Objetivos da exposição:* (1) divulgar um *corpus* de livros de literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicado no Brasil; (2) apresentar as manifestações, literárias e artísticas, da Educação Física e do Esporte.
- ✓ *Responsável pela exposição:* um professor de Educação Física.
- ✓ *Público participante:* alunos e professores do Ensino Fundamental de escolas públicas situadas no Município de Arraial do Cabo e de outras instituições públicas de ensino.
- ✓ *Período de realização:* entre 29 e 30 de agosto de 2013, como uma das atividades da Quarta Semana Acadêmica do *Campus* Arraial do Cabo/IFRJ.

- ✓ *Espaço de realização da atividade:* sala de aula do *Campus Arraial do Cabo/IFRJ*.
- ✓ *Materiais didáticos utilizados:* obras de literatura infantil incluídas no CD-ROM *Banco de Livros Infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*; barbante; folhas A4 com imagens coloridas dos livros infantis; mesa e cadeira escolares.



Figura 39. Registro fotográfico da Exposição I 'O Esporte na Literatura Infantil' (*Campus Arraial do Cabo/IFRJ*).

Exposição II

- ✓ *Objetivos da exposição:* (1) divulgar um *corpus* de livros de literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicado no Brasil; (2) apresentar as manifestações, literárias e artísticas, da Educação Física e do Esporte; (3) identificar possíveis temas para projetos de Pré-Iniciação Científica que contemplem a Educação Física, o Esporte e a Literatura Infantil.

- ✓ *Responsável pela exposição:* um professor de Educação Física. Ressalta-se que a bibliotecária da instituição colaborou na distribuição espacial dos livros infantis na biblioteca.

- ✓ *Público participante:* alunos do Ensino Médio Técnico do *Campus Arraial do Cabo/IFRJ* e dois bolsistas de Pré-Iniciação Científica do Programa Jovens Talentos da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

- ✓ *Período de realização:* 20 de dezembro de 2013.

- ✓ *Espaço de realização da atividade:* Biblioteca do *Campus Arraial do Cabo/IFRJ*.

- ✓ *Materiais didáticos utilizados:* pôster de 1,20m de altura por 1m de largura; obras de literatura infantil incluídas no CD-ROM *Banco de Livros Infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*; barbante; folhas A3 e A4, com imagens coloridas dos livros infantis, do CD-ROM e de artigos

científicos publicados sobre o tema Literatura Infantil e Esporte; mesa e cadeira escolares, *laptop* e *data-show*.



Figura 40. Modelo de pôster utilizado na Exposição II 'O Esporte na Literatura Infantil' (Campus Arraial do Cabo/IFRJ).

O pôster utilizado na exposição organiza os livros infantis seguindo os elementos que, regra geral, fazem parte dos conhecimentos que podem ser

compreendidos pelo conceito de cultura corporal, além de veicular as obras infantis de célebres nomes da literatura brasileira como, por exemplo, Ana Maria Machado, Jorge Amado, Rute Rocha e Ziraldo.



Figura 41. Registro fotográfico da Exposição II 'O Esporte na Literatura Infantil' (Campus Arraial do Cabo/IFRJ).

Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Kennedy

Exposição I

- ✓ *Objetivos da exposição:* (1) divulgar um *corpus* de livros de literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicado no Brasil; (2) apresentar as manifestações, literárias e artísticas, da Educação Física e do Esporte.
- ✓ *Responsáveis pela exposição:* três professores de Educação Física.
- ✓ *Público participante:* alguns alunos, pais/responsáveis dos alunos e professores do Ensino Fundamental da EMEF Presidente Kennedy.
- ✓ *Período de realização:* 10 de dezembro de 2013.
- ✓ *Espaço de realização da atividade:* quadra da EMEF Presidente Kennedy.
- ✓ *Materiais didáticos utilizados:* obras de literatura infantil incluídas no CD-ROM *Banco de Livros Infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*; barbante; folhas A3 e A4 com imagens dos livros infantis e de aulas e atividades de Educação Física realizadas na EMEF Presidente Kennedy; jogos e brinquedos; rede de vôlei; modelo didático de coluna vertebral; mesa e cadeira escolares.



Figura 42. Registro fotográfico da Exposição I 'O Esporte na Literatura Infantil' (EMEF Presidente Kennedy).

Discussão

O primeiro ponto a ser discutido é o referente às características dos materiais/recursos utilizados nas exposições 'O Esporte na literatura infantil':

1ª) são materiais de fácil elaboração e manipulação. O pôster, por exemplo, foi elaborado com o emprego do *PowerPoint* e foram utilizadas, basicamente, imagens escaneadas das capas dos livros infantis. As fotografias das aulas e das atividades de Educação Física realizadas pela professora da disciplina durante o curso escolar na EMEF Presidente Kennedy também são de simples produção e de fácil utilização (já que foram misturadas às imagens dos livros infantis e afixadas à rede de voleibol durante a exposição).

2ª) são materiais e recursos presentes nas instituições públicas de ensino. O barbante, as cadeiras, as mesas, as folhas para impressão, o *laptop* e o *data-show* são materiais comuns às instituições públicas de ensino.

Por seu turno, os livros infantis também são materiais comuns às instituições de ensino. Em maior ou menor grau, podemos encontrar, nas estantes das bibliotecas escolares, livros relacionados à Educação Física e ao Esporte. O problema é que, muitas vezes, não percebemos a presença deles...

A utilização das fotografias de alunos e alunas realizando práticas corporais nas aulas de Educação Física na EMEF Presidente Kennedy, e de imagens das obras infantis na exposição 'O Esporte na Literatura Infantil', decerto proporcionam um diferente olhar da cultura corporal. Nesta perspectiva, Oliveira (2005) ressalta a importância da interação entre a cultura de movimento e a fotografia no âmbito escolar da Educação Física:

Assim, é necessário, que os saberes/fazeres da cultura de movimento na escola, ginástica, jogos, danças, lutas e esportes possam ser

ressignificados a partir da construção fotográfica na escola e assim serem apresentados numa outra linguagem [...] (p. 160).

Lisboa e Pires (2010) também recomendam a utilização da fotografia/imagem no cotidiano da Educação Física. Para os autores, a fotografia compreendida como instrumento técnico-cultural deve ser pensada como uma aliada “[...] tanto na pesquisa quanto nos processos pedagógicos que não se negam a reconhecer a linguagem visual e imagética como constituinte importante das relações e percepções da contemporaneidade, inclusive, sobre a cultura de movimento” (p. 85).

Por sua vez, Lacerda e Gonçalves (2009) reforçam a importância de se valorizar a educação estética no âmbito escolar. Para tanto, pontuam que a Dança e o Desporto são manifestações que podem promover experiências artísticas e culturais.

Pari passu, Curatolo e Neira (2011) salientam a necessidade de iniciativas que abordem, no âmbito escolar, as manifestações da cultura corporal desde um viés artístico: “[...] é fundamental que os conhecimentos das Artes e da Educação Física dialoguem, potencializando, assim, uma leitura mais abrangente das práticas culturais socialmente construídas e reconstruídas” (p. 30).

Na mesma linha de pensamento, Soares e Madureira (2005) afirmam que “a incorporação da arte nas reflexões concernentes à Educação Física poderia auxiliar na configuração de uma outra lógica para pensar o corpo e todos os fenômenos a ele ligados, inclusive no que diz respeito a sua expressão gestual [...]” (p. 85).

Ampliando o conjunto de atividades e recursos didáticos da Educação Física, as obras infantis relacionadas ao Esporte também podem ser divulgadas entre a equipe de professores e gestores, funcionários, bibliotecários e a comunidade do entorno escolar, como pais e responsáveis de alunos.

Como indica Neira (2011), o desenvolvimento de uma perspectiva culturalmente orientada da Educação Física implica obrigatoriamente na realização de atividades de ensino que proporcionem o acesso a conhecimentos que extrapolam o saber fazer. No caso em tela, é possível afirmar que o contato dos alunos, alunas e demais participantes com a produção literária selecionada para a exposição permitiu-lhes observar e refletir acerca de outras (e diferentes) representações das manifestações corporais.

No que tange às limitações relacionadas à proposta das exposições artísticas, podem-se destacar: (a) a dificuldade de aquisição e inclusão na biblioteca escolar das obras infantis relacionadas à Educação Física e ao Esporte. Não obstante, as duas instituições apresentavam, em suas bibliotecas, alguns livros infantis que compõem o CD-ROM *Banco de Livros Infantis em Educação Física e Esporte no Brasil* (Figura 43); (b) o caráter transitório da exposição na EMEF Presidente Kennedy.



Figura 43. Livros infantis encontrados no acervo da biblioteca da EMEF Presidente Kennedy (São Paulo).

Por meio desta figura pode-se realizar a seguinte reflexão: 1) os livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte existem, estando presentes nos acervos de muitas bibliotecas escolares; 2) não obstante, pouca importância se dá a este tipo de material na prática pedagógica da Educação Física; 3) a ausência de um material e/ou recurso didático sobre literatura infantil e Educação Física é uma variável interveniente para a inclusão das obras infantis nas aulas da disciplina.

5.3.2. Utilização do livro 'Tito: um professor muito especial' em uma aula de Educação Física

Período e local de realização da aula

A aplicação do livro 'Tito: um professor muito especial' foi realizada no *Instituto de Aplicação Fernandes Rodrigues da Silveira (IAP)*, em 2013.

- ✓ *Objetivos da aula:* (a) introduzir alguns exercícios e movimentos de proteção postural e alguns posicionamentos ergonômicos; (b) reconhecer as partes da coluna vertebral.
- ✓ *Responsáveis pelas atividades:* dois professores de Educação Física, com a colaboração de duas alunas de licenciatura em Educação Física (realizando prática de ensino).
- ✓ *Público participante:* alunos e alunas do segundo ano do Ensino Fundamental.
- ✓ *Espaço de realização da atividade:* quadra esportiva coberta.
- ✓ *Materiais didáticos utilizados:* três obras de literatura infantil (Pimentel, 2001), coluna vertebral de resina, bolas de borracha de iniciação esportiva, cones, amortecedores de borracha utilizados em tênis esportivos, cadeira escolar, banco sueco, *steps*, colchonetes e mochilas.
- ✓ *Breve relato das atividades:* a aula foi dividida em cinco momentos (apresentação da história, animação, desenvolvimento das atividades,

volta à calma e fase de reflexão da história). O primeiro momento incluiu algumas perguntas iniciais e uma breve apresentação (Figuras 2 e 3), tais como: vocês gostam de escutar histórias infantis? Alguém já leu um livro infantil? Alguém já leu um livro infantil de Educação Física? Iremos contar a história do Tito, professor de Educação Física, da Escola Mais Vida. Ele ensina como devemos cuidar da nossa coluna vertebral... Alguém já viu uma coluna vertebral? Vocês sabem quantas partes têm uma coluna vertebral? E os nomes das partes? No segundo momento da aula, foram realizados exercícios de alongamentos (Figura 4). No terceiro momento, foram desenvolvidas várias brincadeiras, exercícios e atividades com bola, *step* e banco sueco (Figuras 5 e 6). Brincadeiras (em sua maior parte com duplas mistas) de encostar a bola nas partes da coluna vertebral, brincadeira de sentar e levantar, sentar com postura no *step* e no banco sueco, amarrar corretamente o cadarço do sapato usando o banco sueco, subir e descer o degrau (usando o *step*). No quarto momento da aula, foram organizadas atividades de relaxamento. Por exemplo, foi ensinada a posição correta de dormir enquanto os alunos ficavam deitados nos colchonetes. No quinto momento, foram discutidas algumas questões acerca da narrativa do livro infantil, a respeito dos nomes das partes da coluna vertebral e como os alunos deveriam levar as suas mochilas.



Figura 44. Momento de apresentação da história do professor Tito.



Figura 45. Momento de apresentação da coluna vertebral para os alunos e alunas.



Figura 46. Momento de realização de exercícios de alongamentos.



Figura 47. Momento de realização de atividades com bolas de borracha de iniciação esportiva para identificação das partes da coluna vertebral.



Figura 48. Momento de realização da atividade de sentar-se corretamente.



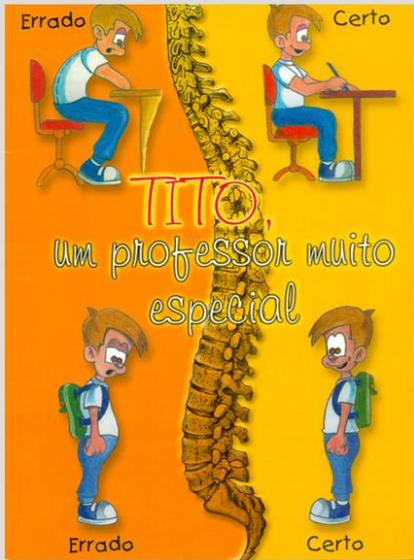
Figura 49. Aluna segurando um amortecedor de tênis esportivo.



Figura 50. Amortecedores de tênis esportivo que simulam os discos intervertebrais.

As Figuras 49 e 50 são exemplos de materiais de simples aquisição que podem ser utilizados para simular os discos que se posicionam entre as vértebras da coluna vertebral e que, também, acabam atraindo a atenção dos alunos.

A segunda edição da obra 'Tito: um professor muito especial' foi a escolhida para a realização da aula. A identificação e a recuperação deste material se deram por meio de uma consulta a ficha de descrição do livro (Figura 51) contida no CD-ROM *Banco de Livros Infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*.

Referência	PIMENTEL, Patrícia. Tito: um professor muito especial . Ilustrações: André David Tortato Corso, Reinaldo Vigenati. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2001. ISBN: 85-86702-34-X.
	
Assunto	Educação postural.
Enfoque	Saúde.
Gênero literário	Narrativa.
Tipo de personagens	Seres humanos.
Leitor / idade orientativa	Leitor em processo (a partir dos 8/9anos).

Rafael Guimarães Botelho

Figura 51. Anverso da ficha do livro *Tito: um professor muito especial* (PIMENTEL, 2001).

Suporte	Papel.
Paginação	Paginado (34 páginas).
Vinculação a uma coleção sobre Esportes	Não vinculado.
Versão da publicação	Original.
Publicação em	Sem publicação adicional.
Material adicional:	Sem material adicional.
Resumo	<p>O livro aborda a importância da prática de exercício físico e da educação postural, discutindo aspectos da vida diária como, por exemplo, andar, carregar a mochila e sentar-se corretamente, em especial durante as atividades escolares que consomem importante parte do dia da criança.</p>

Figura 52. Anverso da ficha do livro *Tito: um professor muito especial* (PIMENTEL, 2001).

Discussão

“Hoje, as crianças passam grande parte do tempo nas escolas. Portanto, medidas educativas sobre a incorporação de hábitos posturais saudáveis na rotina dessas escolas representam uma das práticas preventivas mais eficazes referentes a essa questão” (RIBEIRO; LIGGIERI, 2010, p. 70). Não obstante, os autores fazem o seguinte alerta:

Apesar da grande preocupação de pais e professores com a postura de seus filhos e alunos, as escolas ainda não incorporaram a educação postural de base ao currículo. O aprendizado em relação ao corpo ainda é muito distante do corpo vivido pela criança. Ela pode até saber o nome de ossos e músculos, mas não consegue reconhecê-los e localizá-los no próprio corpo. A vivência e a prática da consciência corporal e postural são raras! (p. 70).

Ainda cabe lembrar que “80% dos brasileiros desenvolverão dor nas costas (lombalgia) em algum momento da vida” (p. 14).

Outro aspecto a destacar é a crescente tradução e produção de livros em língua portuguesa sobre educação postural e ergonomia (ANDERSON, 1998; BRANDIMILLER, 2010; RIBEIRO; LIGGIERI, 2010; SANTOS, 2005) é um indicador da premência do tema na sociedade atual, em particular no âmbito escolar. Nesta perspectiva, uma diferente estratégia na prática pedagógica da Educação Física foi a utilização da obra infantil ‘Tito: um professor muito especial’.

Vale a pena recordar também que “a maneira como nos sentamos, ajoelhamos, agachamos e ficamos de pé é determinada não somente pelas estruturas anatômicas humanas mas também pela cultura [...]” (SANTOS, 1996, p. 21). Na mesma linha de pensamento, Mattos e Neira (2013) advertem que “os movimentos ‘certos’ ou ‘errados’ do corpo são determinados socialmente e indicam o comportamento adequado” (p. 30). Por esta razão,

foram desenvolvidos nas aulas exercícios de sentar, abaixar e deitar corretamente, além de amarrar o cadarço do tênis.

Santos (2005, p. 29) adverte que, “em uma época de ensino informatizado, as crianças são solicitadas, paradoxalmente, a carregar cada vez mais peso para a escola, o que causa queixas constantes de dor, cansaço e até mesmo o agravamento de problemas posturais”. Portanto, o excesso de peso e a maneira pela qual levamos a mochila são alguns dos problemas que devem ser discutidos nas escolas. Neste contexto, um dos exercícios adotados ao final da aula foi a correta utilização da mochila escolar, além de uma breve explicação sobre o peso que os alunos e alunas deveriam levar.

No que diz respeito às diferentes edições da obra ‘Tito: um professor muito especial’ (2000, 2001, 2011), a análise de conteúdo e a revisão realizadas indicam que a segunda edição é a mais interessante e atraente para uso com os alunos e alunas.



Figura 53. Capa e orelha da contracapa da edição utilizada na aula de Educação Física realizada no IAP-UERJ em 2013 (Pimentel, 2001).

As razões para a constatação de que a segunda edição é a mais interessantes têm fundamento nos elementos paratextuais e nos seguintes aspectos: é a que apresenta mais recursos, capa e contracapa (ou quarta capa) de cor amarela (bem chamativas e atraentes e que dialogam com o conteúdo desenvolvido na narrativa do livro), orelha da capa com o desenho de uma coluna vertebral, orelha da contracapa com ricas ilustrações.

5.3.3. A literatura infantil como projeto de pesquisa em um programa de Pré-Iniciação Científica em Educação Física

Uma estratégia pouco convencional e inovadora de inserção da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física foi a realizada por meio de projetos de pré-iniciação científica.

Programas de pré-iniciação científica são desenvolvidos com alunos (entre 15 e 18 anos) que cursam o Ensino Médio em escolas públicas, institutos de aplicação, institutos federais de educação, ciência e tecnologia, fundações, universidades e demais instituições de ensino e pesquisa científica e tecnológica. Cada aluno é orientado, geralmente, por um professor doutor.

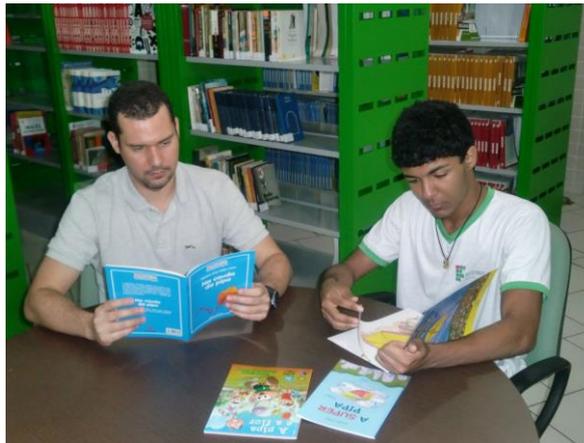
No caso em tela, a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) foi a responsável pela subvenção das bolsas de pesquisa, que fizeram parte do Programa Jovens Talentos (pré-iniciação científica). A instituição acolhedora foi o IFRJ (*Campus Arraial do Cabo*), sendo o projeto inserido na disciplina de Educação Física em um curso de Ensino Médio, tendo como responsável e orientador o professor doutor Rafael Guimarães Botelho.

No *Campus Arraial do Cabo* do IFRJ os projetos foram iniciados em julho de 2012 e foram finalizados, oficialmente, em dezembro de 2013. Não obstante, os alunos responsáveis continuam interessados em continuar o estudo, aperfeiçoar e gerar produções referentes às pesquisas realizadas (Figura 54).

**PROGRAMA DE PRÉ-INICIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS ARRAIAL DO CABO DO IFRJ**

Título do projeto

As ilustrações nos livros infantis com temas de Educação Física e Esporte



Aluno: David Francisco Viana Mendonça dos Santos

Título do projeto

Os personagens dos livros infantis sobre balé no Brasil



Aluna: Lorena da Cruz Fernandes

Figura 54. Pesquisas de Pré-Iniciação Científica da disciplina de Educação Física.

A próxima etapa será a participação destes jovens alunos na Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ e em um congresso de Educação Física no Brasil, ambos em 2014.

Cabe aqui mencionar que teve início, em julho de 2013, um terceiro projeto de pré-iniciação científica em Educação Física, com término previsto para dezembro de 2014. A proposta do estudo da aluna Stefany Camacho, desenvolvido com bolsa de pesquisa da FAPERJ, é relacionar Arte, Literatura Infantil e Esporte.

A relevância deste tipo de atividade científica na Educação Básica fica ainda mais nítida em extrato retirado de recente publicação da FAPERJ:

A participação dos alunos no programa Jovens Talentos tem demonstrado, por meio de depoimentos de ex-estagiários que vêm sendo colhidos, uma forte influência sobre inúmeros aspectos da vida pessoal e acadêmica do estudante. Pesquisa que vem sendo realizada demonstra que centenas de egressos concluíram ou estão cursando graduações e alguns já concluíram cursos de mestrado e doutorado (FUNDAÇÃO..., 2013, p. 285)

Os projetos de pré-iniciação desenvolvidos com o tema da literatura infantil na Educação Física, decerto atividades pioneiras da área no Brasil, deverão expandir-se (ainda em 2014), em caráter experimental, para alunos de nono ano do Ensino Fundamental.

Um exemplo de colaboração entre orientando e orientador, gerado a partir da pesquisa *As ilustrações nos livros infantis com temas de Educação Física e Esporte*, é o da produção de ilustrações para uma coleção de livros de literatura infantil com temas de Educação Física e Esporte. A Figura 55 exemplifica alguns desenhos que já foram realizados para a produção de uma obra infantil sobre o tema da *pipa*, com publicação prevista para 2014.

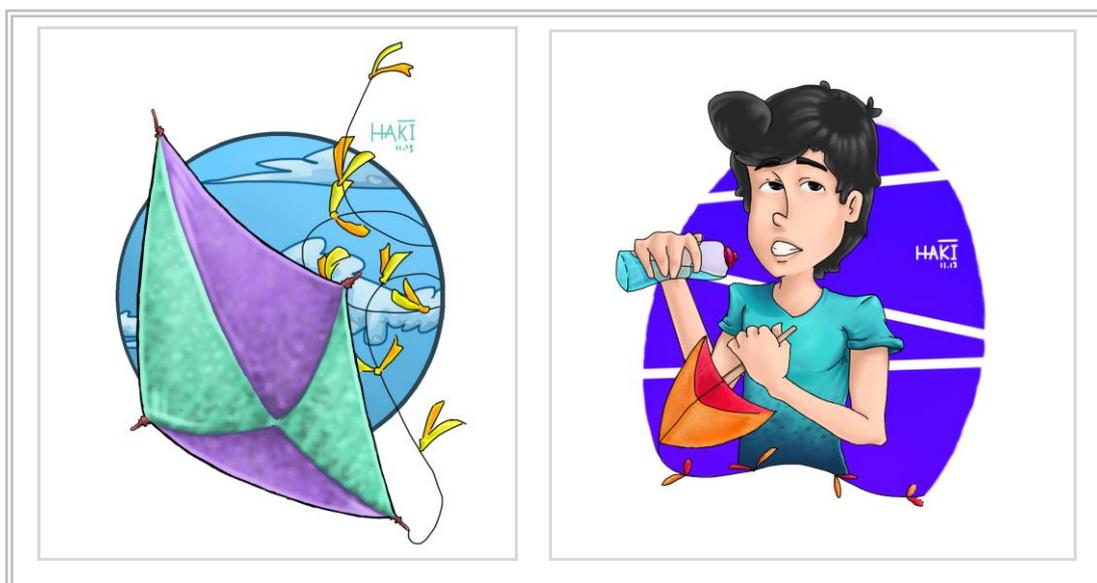


Figura 55. Ilustrações para um livro sobre *pipa* (autoria: David Francisco Viana Mendonça dos Santos, sob a orientação do prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho).

5.4- Síntese da utilização dos materiais didático-tecnológicos elaborados

A modo de síntese, os materiais didático-tecnológicos construídos apresentaram pontos positivos e negativos, além de um árduo processo de criação, revisão, reestruturação e atualização.

As pessoas que utilizaram estas ferramentas emitiram a seguinte valoração: (a) estes materiais são originais e inovadores; (b) a página da Web *Literatura infantil em Educação Física* é um material que complementa o CD-ROM; (c) estes materiais precisam ser disseminados ao professorado de Educação Física que atua em todos os níveis da Educação Básica.

O *feedback* dos usuários é um indício de que novas análises e valorações devem ser implementadas para o aperfeiçoamento das ferramentas, principalmente para a sua difusão no âmbito da Educação Física.

Conclusões, limitações da pesquisa e recomendações

O desenvolvimento desta pesquisa proporcionou a identificação e análise mais de 200 livros infantis de narrativa, poesia e informativos com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte.

Ela também propiciou a elaboração do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*. A ampla literatura científica da área revela que este é o primeiro banco de literatura infantil no país.

Mediante a utilização do livro 'Tito: um professor muito especial', foi possível constatar que temas com enfoque da saúde (como a educação postural, conteúdo tradicionalmente incluído no programa curricular da área) podem ser desenvolvidos por meio da literatura infantil.

A inclusão da literatura infantil na experiência desenvolvida no IAP-UERJ se deu por meio da identificação e da análise de conteúdo desse livro infantil. Os materiais complementares utilizados foram alguns amortecedores de tênis, bolas de borracha de iniciação esportiva, uma coluna vertebral de resina, além de *step*, banco sueco, cadeira escolar e mochilas.

No que tange à Exposição 'O Esporte na literatura infantil', salienta-se o fato de esta experiência realizada ser um projeto piloto. Nesta perspectiva, esta iniciativa deve ser posta em prática nas diferentes etapas da Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio), em distintas instituições educativas, públicas e/ou privadas, permeando variadas atividades de práticas corporais durante o período escolar.

Por intermédio das distintas atividades realizadas nas exposições 'O Esporte na literatura infantil', ficou manifesto que a utilização da literatura

infantil na Educação Física vai além de sua aplicação nas aulas práticas; o exemplo apresentado indica que, mesmo adjetivado de infantil, este ramo da Literatura pode ser veiculado em diferentes segmentos da Educação Básica para diferentes públicos.

No Brasil, a Educação Física pertence ao conjunto de disciplinas inseridas na área de *Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Portanto, a elaboração de uma exposição artística sobre literatura infantil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte (realizada com o auxílio do CD-ROM *Banco de Livros Infantis em Educação Física e Esporte no Brasil*) é um consistente exemplo prático de interlocução entre Linguagem, Código e Tecnologia.

À guisa de reflexão, cabe lembrar que as presentes propostas, por ainda apresentarem na prática pedagógica da Educação Física um caráter incipiente, são reais possibilidades de interação entre Esporte, Arte e Literatura e, por certo, recursos didáticos inovadores que atraem a atenção dos alunos.

No que tange às limitações relacionadas à utilização do livro 'Tito: um professor muito especial', podem-se destacar: (a) a ausência de um instrumento de *feedback* que avalie o conhecimento que foi adquirido por parte dos alunos e alunas; (b) a falta de políticas de aquisição de livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte para o acervo das bibliotecas das escolas públicas.

Com base nas atividades apresentadas durante o transcurso da aula do IAP-UERJ, uma das recomendações refere-se à elaboração de uma aula ou duas aulas de Educação Física que discutam o tema em tela no interior de um

laboratório de informática. Para tanto, aproveitar a história e os personagens do livro infantil 'Tito: um professor muito especial' (já conhecidos pelos alunos e alunas) pode ser uma interessante estratégia para introduzir conhecimentos sobre ergonomia, em particular sobre computadores, o posto de trabalho e seu respectivo mobiliário, apoio para os livros, folhas e para os pés.

Diante de todo o exposto e desenvolvido no trabalho, pode-se afirmar que o protótipo do CD-ROM *Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil* permitirá um avanço em relação à utilização de materiais paradidáticos nas aulas de Educação Física. Nesta perspectiva, uma ação premente é submetê-lo ao Ministério da Educação e do Esporte para distribuição gratuita e disseminação nas escolas brasileiras e em programas de Esporte e Lazer.

Referências

ABRIL VILLALBA, M. Sonido y sentido. La poesía en la construcción lingüística y literaria. In: ABRIL VILLALBA, M. (Coord.). *Lectura y literatura infantil y juvenil: claves*. Archidona, Málaga: Aljibe, 2005. p. 199-224.

ALLEN, G. *Intertextuality*. London: Routledge, 2000.

ANDERSON, B. *Alongue-se no trabalho: exercícios de alongamento para escritório e computador*. 5. ed. São Paulo: Summus, 1998.

ANTOLÍN DE LA FUENTE, A.; JIMÉNEZ MORENO, J. L. El mundo submarino: una propuesta cooperativa a través de un cuento motriz. In: FRAILE ARANDA, A.; VELÁZQUEZ CALLADO, C. (Coord.). *VII Congreso Internacional de Actividades Físicas Cooperativas*. Laguna de Duero, Valladolid: La Peonza, 2010. p. 1-7. 1 CD-ROM.

ARRÁEZ MARTÍNEZ, J. M. et al. *Aspectos básicos de la educación física en primaria: manual para el maestro*. Sevilla: Wanceulen, 1995.

ARTEAGA CHECA, M.; ZAGALAZ SÁNCHEZ, M. L.; CEPERO GONZÁLEZ, M. El cuenta-cuentos como propuesta interdisciplinar para Primaria. *Apunts: Educación Física y Deportes*, n. 58, p. 36-40, 1999.

ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE NORMALIZACIÓN Y CERTIFICACIÓN. *UNE 50-121-91: documentación: métodos para el análisis de documentos, determinación de su contenido y selección de los términos de indización*. Madrid: AENOR, 1991.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. 3ª ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

LAS AVENTURAS de Pien Santodo y Cabezahueca: el castillo de Ratamugre. Libro del profesor. Barcelona: INDE, 2008.

BALIUS I JULI, R. La Bimba. *Apunts: Educación Física y Deportes*, n. 94, p. 67-70, 2008.

BARBOSA, S.; MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. *Vocabulário controlado para indexação de obras ficcionais*. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 2. reimp. São Paulo: Edições 70, 2011.

BATTAGLIA, S. M. F. *Questões de linguagem na obra Robinson Crusóé: a dialogia da palavra na vida solitária*. 2009. 173 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2009.

BECKER, Guiomar Meirelles. *Educação física infantil: ginástica historiada*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1968. (Biblioteca fundo universal de cultura. Estante de pedagogia).

BERG, K. E.; LATIN, R. W. *Essentials of research methods in health, physical education, exercise science, and recreation*. 3rd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

BIBLIOGRAFIA brasileira de literatura infantil e juvenil: 1998. São Paulo: Prefeitura, Secretaria Municipal de Cultura, Departamento de Bibliotecas Infante-Juvenis, Biblioteca Infante-Juvenil Monteiro Lobato, 2001. v. 9.

BIBLIOGRAFIA brasileira de literatura infantil e juvenil: 2001. São Paulo: Prefeitura, Secretaria Municipal de Cultura, Departamento de Bibliotecas Infante-Juvenis, Biblioteca Infante-Juvenil Monteiro Lobato, 2004. v. 12.

BIBLIOGRAFIA brasileira de literatura infantil e juvenil: 2006. São Paulo: Prefeitura, Secretaria Municipal de Cultura, Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas, Biblioteca Infantejuvenil Monteiro Lobato; Cosac Naify, 2010. V. 17.

BLANCO PEÑA, A.; CALDERÓN GALLEGO, J. C. El cuento, el juego y los ambientes de trabajo en la Educación Física. In: II Congreso Estatal FIEP Actividades Físicas Cooperativas: propuestas para con-vencer. *Actas...* [Cáceres]: FIEP, 2002. 1 CD-ROM.

BLÁNDEZ ÁNGEL, J. Los espacios y los materiales en Educación Física. Los ambientes de aprendizaje. In: LOS LENGUAJES de la expresión. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, 2003. p. 103-116. (Aulas de verano. Serie principios).

_____. *La utilización del material y del espacio en educación física: propuestas y recursos didácticos*. 3. ed. Barcelona: INDE, 2005. (Colección la educación física en... reforma). Incluye 1 CD-ROM.

BLÁZQUEZ MANZANO, A.; FEU MOLINA, S. Sistema de codificación para el análisis de los indicadores de calidad de las cartas de servicios en materia deportiva. *Revista Internacional de Ciencias del Deporte*, v. 19, n. 6, p. 112-127, 2010. Disponible em: <<http://www.cafyd.com/REVISTA/ojs/index.php/ricyde/article/view/273/182>>

BOLFER, M. M. M. O. *Imagens/representações de professora na literatura infantil: um confronto entre a tradição e a inovação*. 2003. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2003.

_____. ¿Qué puede aportar la literatura infantil a una educación física para la paz? *La Peonza: revista de Educación Física para la Paz (Nueva época)*, Valladolid, n. 4, p. 87-97, 2009. Disponible em: <<http://www.lapeonza.unlugar.com/peonza-ne4.pdf>>. Acesso em: out. 2009.

BOTELHO, R. G. *Educación Física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar*. 2010a. 692 f. Tesis (Doctorado en Educación Física y Deporte: didáctica y desarrollo profesional) – Departamento de Didáctica de la Expresión Musical, Plástica y Corporal, Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad Autónoma de Barcelona, España, 2010a. 2 v. (Incluye el CD-ROM Banco de libros infantiles de Educación Física y Deporte en España).

_____. *Literatura infantil, educação física e desporto: da teoria às possibilidades práticas*. In: BENTO, J. O.; TANI, G.; PRISTA, A. (Org.). *Desporto e educação física em português*. Porto: Universidade do Porto,

Faculdade de Desporto, Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, 2010b. p. 470-484.

_____. La educación física cooperativa y la educación para la paz en los libros infantiles brasileños relacionados con la educación física y el deporte. *La Peonza: revista de Educación Física para la Paz*, Valladolid, n. 5, p. 19-27, 2010c. Disponível em: <<http://www.lapeonza-ne.unlugar.com/peonza-ne5.pdf>> Acesso em: jul. 2010.

_____. O espaço do surdo na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte publicada no Brasil e na Espanha. In: CONGRESSO INTERNACIONAL, 10., E SEMINÁRIO NACIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS, 16., 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2011. p. 292-293.

BOTELHO, R. G. O espaço da pessoa surda na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte no Brasil e na Espanha. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 62/2, p. 1-10, 2013. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5906Guimaraes.pdf>>. Acesso em: Acesso em: jul. 2013.

BOTELHO, R. G. Las funciones de la literatura infantil en la Educación. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 61/3, p. 1-10, 2013. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5720Guimaraes.pdf>>. Acesso em: jul. 2013.

BOTELHO, R. G. Libros infantiles con temática relacionada con la Educación Física y el Deporte en Brasil: estudio de sus características. *Biblios: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información*, n. 49, p. 44-53, 2012. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/82/139>>. Acesso em: jan. 2013.

_____. Los enfoques de la literatura infantil relacionada con la educación física y el deporte: un análisis comparativo entre Brasil y España. *Retos. Nuevas Tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, n. 25, p. 68-72, 2014.

BOTELHO, R. G.; CAPINUSSÚ, J. M. Introdução às diretrizes internacionais e nacionais sobre ética em pesquisas envolvendo seres humanos: relação na educação física. *Revista de Educação Física*, n. 133, p. 59-68, 2006.

BOTELHO, R. G.; OLIVEIRA, C. C. de. Iniciação científica e formação de professores na Universidade do Estado do Rio de Janeiro: a produção na área da educação física. *Refeld: revista brasileira de educação física, esporte, lazer e dança*, Santo André, v.1, n. 2, p. 34-52, 2006.

_____. Estudio sobre el análisis de materia en la literatura infantil relacionada con la Educación Física y el Deporte publicada en España. *Biblios: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información*, n. 45, p. 14-27, 2011. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/35/80>>. Acesso em: maio 2012.

BOTELHO, R. G.; OLIVEIRA, C. C.; FARIA JUNIOR, A. G. Tendências das memórias de licenciatura do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1992-2005). *Revista de Educação Física*, Rio de Janeiro, n. 138, p. 13-22, 2007.

BOTELLA MIRÓ, M. J.; MARTÍNEZ MARTÍ, M. P. Coppelia: un cuento bailado. In: Il Congreso Estatal FIEP Actividades Físicas Cooperativas: propuestas para con-vencer. *Actas...* [Cáceres]: FIEP, 2002a. 1 CD-ROM.

BOTELLA MIRÓ, M. J.; MARTÍNEZ MARTÍ, M. P. La mona Ballaruga. In: Il Congreso Estatal FIEP Actividades Físicas Cooperativas: propuestas para con-vencer. *Actas...* [Cáceres]: FIEP, 2002b. 1 CD-ROM.

BRANDIMILLER, P. A. *O corpo no trabalho: guia de conforto e saúde para quem trabalha em microcomputadores*. 4. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020*. Brasília: CAPES, 2010. 2v.

BRASIL. Projeto de Lei nº 8035/2010. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=490116>>. Acesso em: set. 2011.

BRAVO SÁINZ, E.; PAGAZAURTUNDUA VITORES, V. El cuento motor y el yoga en la enseñanza primaria. Posibilidad de una experiencia interdisciplinar desde la educación física. *Apunts: Educación Física y Deportes*, n. 72, p. 35-40, 2003.

BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica*. 5. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991.

BRYMAN, A. *Social research methods*. 3rd ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

BUSCANDO soluciones. Los recursos materiales en juego. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 18, p. 5-7, 2005. Editorial.

BUSTAMANTE PACHECO, R.; CALZADO VÉLEZ, M. A. Fomento de la lectura en educación física mediante cuentos cooperativos. In: VELÁZQUEZ CALLADO, C.; LÓPEZ PASTOR, V. M.; MONJAS AGUADO, R. (Coord.). *IV Congreso Estatal y II Iberoamericano de Actividades Físicas Cooperativas: educación en valores y actividades físicas cooperativas*. Valladolid: La Peonza, 2004. p. 1-11. 1 CD-ROM.

CAMACHO COY, H. *Pedagogía y didáctica de la educación física*. Armenia: Kinesis, 2003.

CAMACHO COY, H.; BONILLA BAQUERO, C. B. *Programas de educación física para la básica primaria*. 3. ed. Armenia: Kinesis, 2010.

CAMERINO, Oleguer; CASTAÑER, Marta; FRAILE, Antonio. La investigación para innovar en educación física: métodos mixtos (mixed methods) para promoverla. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 42, p. 49-57, abr. 2013.

CARMO, S. C. *O livro como recurso didático no ensino do futebol*. 1999. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 1999.

CARRASCO RODRÍGUEZ, M. M. *Orígenes y desarrollo de la literatura infantil y juvenil inglesa*. 2005. 612 f. Tesis (Doctorado en Estudios Literarios y Culturales de los Países de Habla Inglesa) – Departamento de Filología Inglesa, Universidad Complutense de Madrid, 2005.

CASTAÑER BALCELLS, Marta; CAMERINO FOGUET, Oleguer; ANGUERA ARGILAGA, M. Teresa. Métodos mixtos en la investigación de las ciencias de la actividad física y el deporte. *Apunts: Educación Física y Deportes*, n. 112, p. 31-36, abr.-jun. 2013.

CERVERA, J. *Teoría de la literatura infantil*. 2. ed. Bilbao: Universidad de Deusto; Mensajero, 1992.

CHAUMIER, J. *Técnicas de documentación y archivo*. Barcelona: Oikos-Tau, 1993.

CHINCHILLA MINGUET, J. L.; ZAGALAZ SANCHEZ, M. L. *Didáctica de la educación física*. Madrid: CCS, 2002.

CIDONCHA FALCÓN, V.; DÍAZ RIVERO, E. La excursión encantada: cuento psicomotor. *La Peonza: Revista de Educación Física para la Paz (Nueva época)*, n. 4, p. 61-65, 2009. Disponible em: <<http://www.lapeonza.unlugar.com/peonza-ne4.pdf>>

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed., rev. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial, 2004. 2 v.

COELHO, N. N. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2006.

_____. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2009.

COLOMER, T. *La formación del lector literario: narrativa infantil y juvenil actual*. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1998.

COMÊNIO, J. A. *Didáctica magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos*. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1996].

COMITÉ INTERNATIONAL OLYMPIQUE. *Annuaire*: 1908. [Lausanne]: Comité International Olympique, 1908.

CONDE CAVEDA, J. L. *Cuentos motores*. Barcelona: Paidotribo, 1994. 2 v. (Colección educación física & enseñanza).

_____. *Cuentos motores*. 3. ed. Badalona: Paidotribo, 2008. 2 v. (Colección educación física & enseñanza).

CONDE CAVEDA, J. L.; VICIANA GARÓFANO, V. Propuestas metodológicas para el desarrollo de las capacidades expresivas y de las habilidades motrices en la educación infantil. In: ARTEAGA CHECA, M.; VICIANA GARÓFANO, V.; CONDE CAVEDA, J. (Coord.). *Desarrollo de la expresividad corporal: tratamiento globalizador de los contenidos de representación*. 3. ed. Barcelona: INDE, 2006. p. 61-82.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução 446, de 12 de dezembro de 2012. Estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*, Brasília, n. 112, 13 jun. 2013. Seção 1, p. 59-62.

COSTA FILHO, Roraima Alves da. Literatura na educação física escolar: aprendendo de forma divertida. In: VASQUES, Cristina Maria (Org.). *Literaturando na escola: a literatura infantil e juvenil brasileira em todos os níveis e todas as disciplinas da Educação Básica*. São Carlos, SP: Rima, 2013. p. 33-46.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. *Pesquisa de métodos mistos*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

CUNHA, Murilo Bastos da. *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

CURATOLO, R. A.; NEIRA, M. G. Análise de uma proposta integrada para o ensino de artes e educação física na escola. *Revista Eletrônica Polidisciplinar Voos*, v. 3, n. 2, p. 28-47, 2011. Disponível em: <http://www.revistavoos.com.br/seer/index.php/voos/article/view/123/02_Vol3.2_VOOS2011_CH>.

DALCIN, A. *Um olhar sobre o paradidático de matemática*. 2002. 222 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002.

DARIDO, S. C. et al. Livro didático na educação física escolar: considerações iniciais. *Motriz: revista de Educação Física*, v. 16, n. 2, p. 450-457, 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/3602/3001> Acesso em: ago. 2010.

DELGADO, M. A.; DEL VILLAR, F. El análisis de contenido en la investigación de la enseñanza de la educación física. *Motricidad*, n. 1, p. 25-46, 1995.

DEVÍS, J. et al. Los materiales curriculares impresos en educación física: clasificación, usos e investigación. *Movimento*, v. 7, n. 15, p. 119-136, 2001.

DEVÍS DEVÍS, J.; PEIRÓ VELERT, C. Los materiales curriculares en la educación física. In: FRAILE, A. (Coord.). *Didáctica de la educación física: una perspectiva crítica y transversal*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2004. p. 63-94.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. *Análise de assunto: teoria e prática*. Brasília: Thesaurus, 2007.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. *Análise de assunto: teoria e prática*. 2. ed. rev. Brasília: Briquet de Lemos, 2013.

DICCIONARIO de las ciencias de la educación. Madrid: Santillana, 1988.

DINIZ, Irla Karla Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar. *Motriz*, v. 18, n. 1, p.176-185, jan./mar. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/4972> >. Acesso em: 31 ago. 2012.

DOCUMENTO de área 2009: Educação Física/Fisioterapia/Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: triênio 2007-2009. Brasília: CAPES, Diretoria de Avaliação, 2010. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/EDU_FIS15out2009.pdf Acesso em: set. 2010.

DROWATZKY, J. N. *Ethical decision making in physical activity research*. Champaign: Human Kinetics, 1996.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. 24. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. (Estudos, 85).

ESCARPIT, D. *La literatura infantil y juvenil en Europa: panorama histórico*. México: Fondo de Cultura Económica, 1986.

ESPORTE & arte: diálogos. [Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro], 2009. Disponível em: <http://www.anima.eefd.ufrj.br/esportearte/docs/resultado.asp?linguagem=Literatura&opcao=8>. Acesso em: mar., maio, dez. 2009 e jul. e ago. 2010.

EVANS, D. Poetry and sport. *Arete: the Journal of Sport Literature*, v. 4, n. 2, p. 141-145, 1987.

FARIA JUNIOR, A. G. *Trends of research in physical education in England, Wales and Brazil (1975-1984): a comparative study*. Post-doctoral final report - Institute of Education, University of London, 1987.

FARIA JUNIOR, A. G. *Introdução à didática de educação física*. Rio de Janeiro: Honor, 1972.

FARIA JUNIOR, A. G. Metodologia da pesquisa. In: FARIA JUNIOR, A. G. et al. (Org.). *Uma introdução à educação física*. Niterói: Corpus, 1999. p. 445-482.

FARIA JUNIOR, A.; FARIA, E. J. C. Didática de educação física. In: FARIA JÚNIOR., A. G. et al. (Org.). *Uma introdução à educação física*. Niterói, RJ: Corpus, 1999. p. 341-383.

FERNÁNDEZ GARCÍA, E. (Coord.). *Didáctica de la educación física en la educación primaria*. Madrid: Síntesis, 2002. (Enseñanza y bases educativas, 2).

FERNÁNDEZ TRUÁN, J. C. (Coord.). *Los materiales didácticos de educación física*. Sevilla: Wanceulen, 1997.

FERRARO, M. R. *O livro de imagens e as múltiplas leituras que a criança faz do seu texto visual*. 2001. 218 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

FERREIRA, A. B. H. *Dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010. Impresso e em CD-ROM.

FERREIRA, M. R. F. *Encenações da leitura na literatura infantil*. 2010. 183 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2010.

FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em educação física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). *Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 776-777.

FRAILE, A. (Coord.). *Didáctica de la educación física: una perspectiva crítica y transversal*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2004.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. 5. ed., 2. reimp. São Paulo: Scipione, 2010. (Pensamento e ação na sala de aula).

FREIRE, João Baptista; SCAGLIA, Alcides José. *Educação como prática corporal*. São Paulo: Scipione, 2010. (Pensamento e ação na sala de aula).

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Memórias da FAPERJ: a trajetória da agência de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro (1980-2013)*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2013.

GABBEI, R.; CLEMMENS, H. Creative movement from children's storybooks: going beyond pantomime. *Journal of Physical Education, Recreation and Dance*, Virginia, v. 76, n. 9, p. 32-37, 2005.

GALATTI, L. R. *Pedagogia do esporte: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos*. 2006. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2006.

GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. *Motriz: revista de Educação Física*, v. 16, n. 3, p. 751-761, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/3238/3225>> Acesso em: ago. 2010.

GAMBOA, S. S. Tendências epistemológicas: dos tecnicismos e outros “ismos” aos paradigmas científicos. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Org.). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013a. p. 59-81. (Coleção questões da nossa época, v. 46).

_____. Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Org.). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013b. p. 83-108. (Coleção questões da nossa época, v. 46).

GARCÍA MONTES, M. E.; RUIZ JUAN, F. Recursos materiales y educación física. Importancia, concepciones de uso, funciones y factores a tener en cuenta para su utilización. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 18, p. 8-20, 2005.

GARCÍA PADRINO, J. El papel de la literatura en la formación del profesorado. In: MONTERO MESA, L.; VEZ JEREMIAS, J. M. (Ed.). *Las didácticas específicas en la formación del profesorado*. Santiago: Tórculo, 1993. v. 1: Conferencias, ponencias, sesión simultânea, p. 201-212.

GIL MADRONA, P. (Coord.). *El Quijote a través de la educación física: propuestas prácticas para educación infantil, primaria, secundaria y bachillerato*. Sevilla: Wanceulen, 2006.

GIL MADRONA, P. et al. Propuesta práctica en infantil: El Quijote desde la educación física. 3-6 años. In: GIL MADRONA, P. (Coord.). *El Quijote a través de la educación física: propuestas prácticas para educación infantil, primaria, secundaria y bachillerato*. Sevilla: Wanceulen, 2006. p. 27-88.

GONÇALVES, C. J. S. Ler e escrever também com o corpo em movimento. In: NEVES, I. C. B. et al. (Org.). *Ler e escrever: compromisso de todas as áreas*. 9. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2011. p. 49-68.

GONSALVES, S. L. *Entre textos e imagens: a independência do Brasil na literatura infantil e juvenil*. 2004. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2004.

GONZÁLEZ GÓMEZ, M. D.; HERNÁNDEZ VÁZQUEZ, M. A. Propuesta de materiales curriculares para desarrollar la programación de aula. In: UREÑA, F. et al. *Aspectos didácticos de educación física 3*. Zaragoza: Universidad de Zaragoza, Instituto de Ciencias de la Educación, 1995. p. 161-180. (Educación abierta, 118).

GONZÁLEZ PIÑERO, R.; MENDOZA PEÑA, F. J. *Cuentos motores. Aplicación didáctica en la educación física: primer ciclo de primaria*. Almería: Procompal, 2007a. 1 CD-ROM.

_____. *Cuentos motores. Aplicación didáctica en la educación física: segundo ciclo de primaria*. Almería: Procompal, 2007b. 1 CD-ROM.

GOULART, M. I. *Sensibilizando para integrar: uma proposta de trabalho a partir da literatura infanto-juvenil*. 1998. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

GROGAN, Denis. *Science and technology: an introduction to the literature*. 4th ed. London: C. Bingley, 1982.

GURAN, M. *Linguagem fotográfica e informação*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2002.

HEINEMANN, Klaus. *Introducción a la metodología de la investigación empírica en las ciencias del deporte*. 2. ed. rev. y ampl. Badalona: Paidotribo, 2008.

HERAS BERNARDINO, C. El humor y los cuentos en las clases de educación física: una unidad didáctica en el marco del estilo actitudinal. *Tándem: Didáctica de la educación física*, n. 32, p. 36-50, 2010.

HERNÁNDEZ, S.; GÓMEZ LECUMBERRI, C. Los cuentos de la Bimba, una herramienta educativa para el fomento del deporte infantil femenino. In: GAMBAU I PINASA, V. et al. (Comp.). *Comunicación y deporte. IX Congreso*

de la AEISAD. Madrid: Librerías Deportivas Esteban Sanz, 2008. p. 309-315. (Investigación social y deporte, 8).

_____. Proyecto Práctica Bimba: una herramienta social para el fomento de la práctica deportiva femenina. In: VILANOVA, A. et al. (Comp.). *Deporte, salud y medioambiente para una sociedad sostenible. X Congreso AEISAD* Madrid: Librerías Deportivas Esteban Sanz, 2009. p. 533-543. (Investigación social y deporte, 9).

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. *Fundamentos de metodología de la investigación*. Madrid: McGraw-Hill/Interamericana de España, 2007.

HERRERA RUIZ, S. ¿Te canto el cuento? In: VELÁZQUEZ CALLADO, C.; BARBA MARTÍN, J. J.; CASTRO GONZÁLEZ, C. (Coord.). *VI Congreso Internacional de Actividades Físicas Cooperativas: por un desarrollo sostenible y una educación integral*. Laguna de Duero, Valladolid: La Peonza, 2008. p.1-7. 1 CD-ROM.

HILDRETH, K. *Sexism in elementary physical education literature: a content analysis*. 1979. 110 f. Dissertation - University of North Carolina at Greensboro, 1979.

HUIZINGA, J. *Homo ludens*. Madrid: Alianza, 1972.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. *Olympic charter*. Lausanne: International Olympic Committee, 2013.

JENKINS, E. Reading outside the lines: peritext and authority in South African children's books. *The Lion and the Unicorn*, n. 25, p. 115-127, 2001.

JEU, B. *Analyse du sport*. Paris: PUF, 1987.

JIMÉNEZ ORTEGA, J.; VELÁZQUEZ MEJÍAS, J. C.; JIMÉNEZ ROMÁN, P. *Psicomotricidad: cuentos y juegos programados*. Madrid: La Tierra Hoy, 2003. (Colección educación actual).

_____. *Psicomotricidad: cuentos y juegos programados*. 2. ed. corr. y actual. Madrid: La Tierra Hoy, 2008. (Colección educación actual).

KUNZ, E. (Org.). *Didática da educação física 1*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2001. (Coleção educação física).

_____. (Org.). *Didática da educação física 2*. Ijuí: Unijuí, 2002. (Coleção educação física).

LACERDA, A. M. A. *Vamos todos cirandar: a literatura infantil, a cultura popular e a escola*. 2006. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

LACERDA, T.; GONÇALVES, E. Educação estética, dança e desporto na escola. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, v. 9, n. 1, p. 105-114, 2009.

LANGRIDGE, D. W. *Subject analysis: principles and procedures*. London: Bowker-Saur, 1989.

LINSINGEN, L. von. *Literatura infantil no ensino de ciências: articulações a partir da análise de uma coleção de livros*. 2008. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

LISBOA, M. M.; PIRES, G. L. Reflexões sobre a imagem e a fotografia: possibilidades na pesquisa e no ensino da educação física. *Motrivivência*, n. 34, p. 72-86, 2010. doi: 10.5007/2175-8042.2010n34p72

LIVROS apreendidos. *O Globo*, Rio de Janeiro, 20 maio 2009. Caderno O País, p. 11.

LLUCH, G. *Análisis de narrativas infantiles y juveniles*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 2003.

LÓPEZ RODRIGUEZ, A. Los materiales curriculares en educación física como colaboradores del proceso de enseñanza y aprendizaje. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 4, p. 34-44, 2001.

LOPES, R. G. *Linguagem e cognição em deficientes auditivos: uma proposta de abordagem bilíngüe*. 1998. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

LÓPEZ SOTO, J. J. *El Real Madrid presenta la campaña "Por el fomento de la lectura infantil"*, 2008. Disponível em: <http://www.realmadrid.com/cs/Satellite/es/1202728432719/noticia/Noticia/FEBRERO:~{œ}Por el fomento de la lectura infantil~{€} .htm> Acesso em: fev. 2010.

LÓPEZ TAMÉS, R. *Introducción a la literatura infantil*. Murcia: Universidad de Murcia, 1990. (Ensayos sobre literatura infantil, 3).

LUCAS HERAS, J. M. *Manual de didáctica de la educación física*. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 2001.

LUIZ, A. R. Jogos olímpicos na educação física infantil. *Revista Especial de Educação Física – Edição Digital*, n. 2, p. 305-315, 2005. Disponível em: http://www.nepecc.faefi.ufu.br/arquivos/simp_2004/5.esporte_individuo_sociedade/5.4_jogos_olimpicos_ef.pdf (Anais do IV Simpósio de Estratégias de Ensino em Educação/Educação Física Escolar – 7 a 9 de dezembro de 2004).

LUNA, C. G. *Metamorfoses Lobatianas: um olhar sobre a proposta sócio-pedagógica da literatura infantil de Monteiro Lobato*. 2007. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, 2007.

MACHADO, C. S. *Nem belo, nem feio apenas diferente: literatura infantil e diversidade*. 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2005.

MARTINO, I. P. *Os livros infantis sob a ótica da educação gerontológica: um olhar voltado à imagem do idoso*. 2004. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2004.

MARTÍNEZ CALLE, A. *Cuentos motores*. Sevilla: Wanceulen, 2007. 1 CD.

MARTÍNEZ DE LA FUENTE, Pilar; MORENO SANZ, Rocío. *Cuentos motores acuáticos: el modelo fantástico*. Barcelona: INDE, 2011.

MARTÍNEZ GORROÑO, M. Currículum de educación física y características de los materiales curriculares. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 4, p. 7-17, 2001.

MARTINS, J.; SEINCMAN, M. (Ed.). *Dez na área, um na banheira e ninguém no gol*. São Paulo: Via Lettera, 2002. v. 1.

MATERIALES curriculares. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 4, p. 5-6, jul. 2001. Editorial.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. *Educação física infantil: inter-relações: movimento, leitura, escrita*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. *Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola*. 6. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

MAZIERO, M. D. S. *Mitos gregos na literatura infantil: que Olimpo é esse?* 2006. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2006.

MELO, E. A. A. *Livros paradidáticos de língua portuguesa para crianças: uma fórmula editorial para o universo escolar*. 2004. 146 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2004.

MELO, F. G. *Educação física e o livro didático: primeiras aproximações*. 2009. 100 f. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Goiás, 2009.

MILLER, A. G.; WHITCOMB, V. *Physical education in the Elementary School curriculum*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1957.

MIRANDA, A.; SIMEÃO, E. El concepto de masa documental y el ciclo de interacción entre tecnología y registro del conocimiento. In: FRÍAS, J. A.; TRAVIESO, C. (Ed.). *Tendencias de investigación en organización del conocimiento*. Salamanca: Ed. Universidad de Salamanca, 2003. p. 529-539.

MONTEIRO, T. *Era uma vez... Uma construção discursiva do conceito de qualidade na literatura infantil e juvenil*. 2007. 158 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2007.

MORÁN, C. Los especialistas piden incluir la literatura juvenil en la formación de los profesores. *El País*, Cuaderno Sociedad, 11 dic. 2006. p. 47.

MOREIRA, M. E. *Análise de assunto da literatura ficcional infantil: categorias para ler o que você tem*. 2006. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

MOREIRA, M. E.; DIAS, E. W. Análise de assunto da literatura infantil: o feijão e o sonho embalados para viagem. *Cadernos BAD*, Lisboa, n. 2, p. 93-104, 2007. Disponível em: <<http://www.apbad.pt/CadernosBAD/Caderno22007/MMoreiraCBAD207.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2012.

MORENO VERDULLA, A. *Literatura infantil: introducción en su problemática, su historia y su didáctica*. Cádiz: Universidad de Cádiz, 1994.

MUÑOZ, Enrique. *Planifica actividades acuáticas con el modelo narrativo lúdico*. Sevilla: Wanceulen, 2011.

NAVEGA, T. Dez na área não é para crianças. *O Globo / Blogs, Gibizada*, 20 maio 2009. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/blogs/Gibizada/posts/2009/05/20/dez-na-area-nao-para-criancas-187805.asp>>. Acesso em: 13 maio 2009.

NAVES, M. M. L. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 6, n. 2, p. 189-203, 2001.

NAVES, M. M. L. *Fatores interferentes no processo de análise de assunto: estudo de caso de indexadores*. 2000. 275 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

NEIRA, M. G. *Educação Física*. São Paulo: Blucher, 2011. (Coleção a reflexão e a prática no ensino, v. 8).

NEUENFELDT, A. E. *Matemática e literatura infantil: sobre os limites e possibilidades de um desenho curricular interdisciplinar*. 2006. 194 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2006.

NOGUEIRA, E. J. *Atitudes em relação à velhice: análise de conteúdo de textos de literatura infantil brasileira*. 1992. 86 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1992.

NOVE em cada 10 professores recomendam esses livros. O outro dá aula de educação física. *Jornal Extra*, Rio de Janeiro, 07 jul. 2004.

OLARIETA, B. F. *O que torna infantil uma literatura ou sobre o papel da literatura nas experiências de filosofia com crianças*. 2008. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2008.

OLIVEIRA, A. M. *Literatura infantil e desenvolvimento moral: a construção da noção de justiça em crianças pré-escolares*. 1994. 131 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1994.

OLIVEIRA, M. A. *A literatura para crianças e jovens no Brasil de ontem e de hoje: caminhos de ensino*. 2007. 196 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.

OLIVEIRA, M. R. R. Cultura de movimento e fotografia na educação física escolar. *Movimento*, v. 11, n. 2, p. 147-163, 2005.

PANOZZO, N. S. P. *Literatura infantil: uma abordagem das qualidades sensíveis e inteligíveis da leitura imagética na escola*. 2001. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

PEIRÓ VELERT, C. Materiales curriculares y formación del profesorado en educación física. *Tándem: Didáctica de la educación física*, n. 4, p. 19-32, 2001.

PENTEADO, A. E. A. *Literatura infantil, história e educação: um estudo da obra Cazuza, de Viriato Corrêa*. 2001. 219 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

PERE MOLINA, J.; DEVÍS, J.; PEIRÓ, C. Materiales curriculares: clasificación y uso en educación física. *Pixel-Bit. Revista de Medios y Educación*, n. 33, p. 183-197, 2008.

PEREIRA, Maurício Gomes. *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PILOTTO, Fátima Maria. Marcando, driblando, bloqueando, cortando... representações de professores/as de Educação Física na literatura infanto-juvenil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. *Professoras que as histórias nos contam*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 173-184.

PIMENTEL, P. *Tito: um professor muito especial*. Ilustrações André David Tortato Corso, Reinaldo Vigenati. São Paulo: Phorte, 2000.

_____. *Tito: um professor muito especial*. 2. ed. Ilustrações André David Tortato Corso, Reinaldo Vigenati. São Paulo: Phorte, 2001.

PIMENTEL, P.; GUIDA, S. *Tito: um professor muito especial*. 3. ed. rev. atual. Ilustrações André David Tortato Corso, Reinaldo Vigenati. São Paulo: Phorte, 2011.

PISA: país melhora em matemática e piora em leitura, mostra OCDE. *Jornal da Ciência, Notícias*, 05 dez. 2007. Disponível em: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=52817> Acesso em: out. 2009.

PRAT GRAU, M. ; SOLER PRAT, S. *Actitudes, valores y normas en la educación física y el deporte*. Barcelona: INDE, 2003.

PRICE, Derek J.de Solla. *Little science, big science... and beyond*. New York: Columbia University Press, 1986.

PRIETO ORTÍZ, Aurora et al. *Cuentos motores en Educación Física Primaria*. Barcelona: INDE, 2011.

QUEIROZ, C. A. “*De uma chuva de manga ao funk de Lelé*”: imagens da afrodiáspora em uma escola de Acari. 2011. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011.

RIBEIRO, C.; LIGGIERI, V. *De olho na postura: cuide bem do seu corpo nas atividades do dia a dia*. São Paulo: Summus, 2010.

ROCHA, J. C. S.; BENEDETTI, T. R. B. Ética na pesquisa em educação física. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, v. 11, n. 3, p. 358-362, 2009.

RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina. O livro didático na educação física escolar: a visão dos professores. *Motriz*, v. 17, n. 1, p. 48-62, jan./mar. 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/3419>>. Acesso em: 31 ago. 2012.

RODRÍGUEZ ÁLVAREZ, V. M.; VEGA UCLÉS, M. Fomento de la lectura en la educación física mediante cuentos motores cooperativos. In: VELÁZQUEZ CALLADO, C.; LÓPEZ PASTOR, V. M.; MONJAS AGUADO, R. (Coord.). *IV Congreso Estatal y II Iberoamericano de Actividades Físicas Cooperativas: educación en valores y actividades físicas cooperativas*. Valladolid: La Peonza, 2004. p. 1-9. 1 CD-ROM.

ROSA SÁNCHEZ, Juan J.; MATEOS, Elhecte del Río. *Terminología de Educación Física y su didáctica*. León: Universidad de León, 1999.

ROVIRA DE RIVAS, D. La figura del ‘cuenta cuentos’ o la narración contada en el aula. *Tándem: Didáctica de la Educación Física*, n. 12, p. 40-49, 2003.

RUIZ HUICI, F. J. *Análisis de narraciones infantiles para niños de 6-12 años, escritas en castellano entre 1990-98*. Bilbao: Universidad del País Vasco, 2002. (Serie tesis doctorales).

RUIZ OMEÑACA, J. V. El cuento motor cooperativo como alternativa para la educación física. In: VELÁZQUEZ CALLADO, C.; BARBA MARTÍN, J. J.; CASTRO GONZÁLEZ, C. (Coord.). *VI Congreso Internacional de Actividades Físicas Cooperativas: por un desarrollo sostenible y una educación integral*. Laguna de Duero, Valladolid: La Peonza, 2008. p.1-16. 1 CD-ROM.

RUIZ OMEÑACA, J. V. *Ljsalfar y los niños del viento. Libro del profesor: cuentos motores cooperativos para educación primaria, segundo ciclo*. Barcelona: INDE, 2009.

RUIZ OMEÑACA, Jesús Vicente. *El cuento motor en la educación infantil y en la educación física escolar: cómo construir un espacio para jugar, cooperar, convivir y crear*. Sevilla: Wanceulen, 2011.

_____. *La luna de las cerezas rojas*. Sevilla: Wanceulen, 2013.

SÁNCHEZ BAÑUELOS, F. *Bases para una didáctica de la educación física y el deporte*. 2. ed. ampl. Madrid: Gymnos, 1989.

_____. (Coord.). *Didáctica de la educación física para primaria*. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008. (Colección didáctica. Primaria).

SÁNCHEZ CORRAL, L. *Literatura infantil y lenguaje literario*. Barcelona: Paidós, 1995.

SANTOS, A. *Postura corporal: um guia para todos*. São Paulo: Summus, 2005.

SANTOS, A. C. *O exercício físico e o controle da dor na coluna*. Rio de Janeiro: MEDSI, 1996.

SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Org.). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção questões da nossa época, v. 46).

_____. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático. In: SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Org.). *Pesquisa educacional: quantidade-qualidade*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 13-58. (Coleção questões da nossa época, v. 46).

SCHRAMM, F. R. A moralidade da prática de pesquisa nas ciências sociais: aspectos epistemológicos e bioéticos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 3, p. 773-784, 2004.

SCHULTZ DE MANTOVANI, F. *El mundo poético infantil*. 2. ed. Buenos Aires: El Ateneo, 1964.

SENNERS, P. *La lección de educación física*. Barcelona: INDE, 2001. (Colección educación física).

SHEPHARD, R. J. Ethics in exercise science research. *Sports Medicine*, v. 32, n. 3, p. 169-183, 2002.

SILVA, A. R. I. A. *A produção do livro infantil: o papel do editor na formação do leitor*. 2000. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2000.

SILVA-DÍAZ ORTEGA, M. C. *Libros que enseñan a leer: álbumes metaficticiales y conocimiento literario*. 2005. Tesis (Doctorado) – Departamento de Didáctica de la Lengua y la Literatura y de las Ciencias Sociales, Universidad Autónoma de Barcelona, 2005.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do ensino de educação física*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L.; MADUREIRA, J. R. Educação Física, linguagem e arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo. *Movimento*, v. 11, n. 2, p. 75-88, 2005.

SOUSA, A. L. *Nas tramas das imagens: um olhar sobre o imaginário da personagem negra na literatura infantil e juvenil*. 2003. 301 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2003.

SOUSA, A. P. M.; ASSIS, R. M. A literatura como possibilidade interdisciplinar nas aulas de educação física da educação infantil. In: *FORMAÇÃO em educação física & ciências do esporte: políticas e cotidiano*. XVI Congresso

Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre: CBCE, 2009. p. 1-7. 1 CD-ROM.

SOUZA, D. S. *Encontros entre a literatura infantil e a escola transformadora: uma análise de práticas na escola pública*. 2004. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, 2004.

SUÁREZ PARADES, I. *Juegos desde los cuentos*. Madrid: CCS, 2010. (Colección juegos, 24).

TABERNERO SÁNCHEZ, B.; MÁRQUEZ ROSA, S. Estudio del aula de educación física: análisis de los recursos materiales propios del área. *Apunts: Educación Física y Deportes*, n. 72, p. 49-54, 2003.

TEIXEIRA, Hudson Ventura; PINI, Mário Carvalho. *Aulas de educação física: 1º grau*. São Paulo: IBRASA, 1978.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TRAVASSOS, A. R. *Era uma vez no jardim de infância: a literatura infantil no currículo da pré-escola*. 1992. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. 20. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

VILLALÓN, A. *Encabezamientos de materia para libros infantiles y juveniles*. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez; Pirámide, 1994. (Biblioteca del libro, n. 61).

WEILLER, K. H.; HIGGS, C. T. Female learned helplessness in sport: an analysis of children's literature. *Journal of Physical Education, Recreation and Dance*, Virginia, v. 60, n. 6, p. 65-67, 1989.

VILLADA HURTADO, P.; VIZUETE CARRIZOSA, M. *Los fundamentos teórico-didácticos de la educación física*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, 2002. (Colección conocimiento educativo. Serie didáctica).

ZUGNO, A. L. I. *Usos da literatura infantil no Estado Novo: o caso de "As aventuras de Tibicuera"*. 2007. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina, 2007.

APÊNDICE I

Modelo de Consentimento Livre e Esclarecido

(TCLE)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Faculdade de Educação (FEUSP)
Comitê de Ética na Pesquisa da Faculdade de Educação (CEP/FEUSP)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Concordo em participar, como voluntário, da pesquisa intitulada **A utilização da literatura infantil na Educação Física: diferentes possibilidades educacionais**, que tem como responsável o Dr. Rafael Guimarães Botelho, pesquisador em estágio de pós-doutorado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), supervisionado pelo Dr. Marcos Garcia Neira.

O presente trabalho tem por objetivos: (a) organizar e analisar um conjunto (*corpus*) de livros infantis publicados no Brasil com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte; (b) elaborar um CD-ROM e uma página da *Web* dirigidos ao professorado que reúna informações acerca dos livros deste *corpus*; e (c) identificar a opinião do professorado a respeito da utilidade dos materiais elaborados para a inclusão da literatura infantil na área da Educação Física.

Minha participação consistirá em **analisar e/ou utilizar, em ambiente escolar, os materiais desenvolvidos por meio desta pesquisa**. Compreendo que esse estudo possui finalidade acadêmica, e que os dados obtidos serão divulgados seguindo as diretrizes éticas de pesquisa contidas na

Resolução Nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando, assim, a minha privacidade.

Estou ciente de que posso retirar meu consentimento quando eu quiser e sem qualquer tipo de justificativa, e que não receberei nenhum tipo de pagamento por essa participação.

O participante receberá uma cópia deste termo com os dados de contato dos professores que acompanharão a pesquisa.

Pesquisador responsável

Dados para contato

Pesquisador responsável: Prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho

E-mails: rafael.botelho@ifrj.edu.br / rafaelgbotelho@ig.com.br

Telefone: (21) 99784-9298

Supervisor do projeto: Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

E-mail: mgneira@usp.br

CEP responsável pela pesquisa – CEP/FEUSP

Avenida da Universidade, nº 308, Butantã, São Paulo, SP. Faculdade de Educação, Comissão de Pesquisa.

Telefone: (11) 3091-2270

E-mail: cep.fe@usp.br

Declaro que compreendi os objetivos e benefícios de minha participação na pesquisa e que concordo, de maneira voluntária, em participar do estudo.

Participante da pesquisa

Data.

APÊNDICE II

Corpus de livros infantis com temática relacionada à Educação Física e ao Esporte publicados no Brasil

ABÓBORA, a remadora. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [200--]. Inclui 1 CD. (Fantasia dos vegetais). ISBN 85-7338-591-X.

ABRAS, Santuza. *É só subir e cair*. Ilustrações: Ana Raquel. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Lê, 2010. ISBN 85-329-0691-5.

ABREU, Fernanda. *Meu pequeno vascaíno*. Ilustrações: Fernando Romeiro. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2011. (Meu time do coração, v. 8). ISBN 978-85-60174-39-3.

ABREU, Luís. *Futebol: de pai pra filha*. Ilustrações de Laurent Cardon. São Paulo: Ática, 2010. ISBN 978-85-08-13383-3.

ALMEIDA, Raquel. *O valor de uma amizade*. Ilustrado por: Renato César. Belo Horizonte: Diante do Trono, 2005. (Série aprendendo mais). ISBN 85-89041-37-9.

ALVES, Elisabete; LINS, Guto. *Zezinho na Copa do Mundo: 2014 – Brasil*. Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2013. ISBN 978-85-8313-016-1.

AMADO, Jorge. *A bola e o goleiro*. Desenhos de Kiko Farkas. 7. reimp. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2012. ISBN 978-85-7406-330-0.

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. *Um brinquedo diferente*. Ilustrações: Ellen Pestili. 3. reimp. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010. (Coleção coisas de criança). ISBN 978-85-10-04372-4.

_____. *Conquista Esporte Clube*. Ilustrações: Fê. 5. reimp. São Paulo: Ed. do Brasil, 2011. Inclui 1 CD. ISBN 978-85-10-04228-4.

_____. *Menina não entra*. Ilustrações: Ellen Pestili. 5. reimp. São Paulo: Ed. do Brasil, 2012. (Coleção coisas de criança). ISBN 978-85-10-04210-9.

ARRUDA, Izabelle. *Na Gamboa tem capoeira boa*. Ilustrações de Joana Lira. São Paulo: Escala Educacional, 2008. (Vamos cirandar pela cultura popular). ISBN 978-85-377-0383-0.

ASA delta. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

AZEVEDO, Alexandre. *A lua e a bola*. 7. reimp. Ilustrações: Humberto Guimarães. São Paulo: Formato, 2010. ISBN 978-85-7208-136-8.

BANANA, o bom de bola. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [200--]. Inclui 1 CD. (Fantasia dos vegetais). ISBN 85-7338-585-5.

BANDEIRA, Pedro. *Um gol de placa*. Ilustrações: Adilson Farias. São Paulo: Moderna, 2012. (Biblioteca Pedro Bandeira. Série pequenos e sabidos). ISBN 978-85-16-04219-6.

BARRETO, José de Jesus. *O menino que virou mestre de capoeira: Pastinha*. Ilustrações: Cau Gomez. Salvador: Solisluna Design, 2011. ISBN 978-85-89059-44-2.

BEDFORD, David. *Alfeu, o ursinho que não sabia nadar*. Ilustrações de Karen Sapp. São Paulo: Zastras, 2010. ISBN 978-85-213-1559-9.

BELLI, Roberto. *O coelho que queria ser rápido: um conto sobre ambição*. 4. ed. Blumenau: Todolivro, 2009. (Sentimentos). ISBN 978-85-7389-851-4.

BELLINGHAUSEN, I. B. *As brincadeiras do mundinho*. Ilustrações: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. São Paulo: DCL, 2011. Inclui 1 CD.

BIKE. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

BLOOM, Becky. *A lebre e a tartaruga*. Ilustrações de Pawel Pawlak. Tradução de Eduardo Brandão. 1. reimp. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2009. ISBN 978-85-7406-253-2.

BODY BOARDING. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

BOUIN, Anne. *Mini Larousse da dança*. Ilustrações: Alice Charbin. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008. (Série mini Larousse). ISBN 978-85-7635-427-7.

BOURGEOIS, Paulette. *Franklin joga futebol*. Ilustrado por Brenda Clark. Traduzido por Maria Isabel Nogueira Batista. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007. (Série Franklin). ISBN 85-06-04526-6.

BRENNAN, Ilan. *Clara e a Olimpíada de 2016*. Ilustrações de Silvana Rando. São Paulo: Brinque-Book na Mochila, 2013. ISBN 978-85-7412-294-6.

_____. *Gabriel e a Copa do Mundo de 2014*. Ilustrações de Silvana Rando. 2. reimp. São Paulo: Brinque-Book na Mochila, 2013. ISBN 978-85-7412-295-3.

BUCHWEITZ, Donaldo; BUCHWEITZ, Clécia A. *História das corridas*. São Paulo: Ciranda Cultural, [20--]. (Carros animados). ISBN 858779386-1.

BUENO, Eduardo. *Meu pequeno brasileiro*. Ilustrações: Carlinhos Müller. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2010. (Meu time do coração, v. 15). ISBN 978-85-60174-61-4.

CABAUD, Jean-Baptiste; BERNARD, Fred. *O menino, a guerra e a bola*. Tradução: Monica Stahel. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. ISBN 978-85-7827-101-5.

CANOAGEM. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

CARPANEDA, Isabella; BRAGANÇA, Angiolina. *Quer brincar de pique-esconde?* Ilustrações: Glair Arruda. São Paulo: FTD, 2006. (Coleção vamos ler!). ISBN 85-322-5926-X.

CENOURA, o atleta. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. Inclui 1 CD. (Fantasia dos vegetais). ISBN 85-7338-592-8.

CHARAN FILHO, Markiano. *Rodrigo bom de bola*. Ilustrações de Valeriano. 2. ed. São Paulo: Nova Alexandria, 2011. ISBN 978-85-7492-286-7.

CHEOLA, Laura Van Boekel. *A bola, o Beto e a Bela*. Ilustrações: Ciro Fernandes. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. ISBN 978-85-62500-00-8.

CHILD, L. *O livro de danças da Lola*. Tradução: Lavínia Fávero. São Paulo: Ática, 2011.

CIPRIANO, Emilia; CASADEI, Silmara Rascalha. *Vamos brincar?* Ilustrações: Lisie De Lucca. São Paulo: Escrituras, 2009. (Coleção escritinha). ISBN 978-85-7531-347-3.

COIMBRA, Hebe. *O time do Tico-Tico*. Ilustrações Graça Lima. 1. reimp. Rio de Janeiro: Manati, 2012. (Tirando de letra). ISBN 978-85-86218-48-4.

CUNHA, Beatriz Monteiro da. *Saúde!!! Com Dr. Esportes e sua turma*. Ilustrações: Theo Siqueira. São Paulo: Evoluir Cultural, 2003. ISBN 85-87420-36-4.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. *Já pensou se todo o mundo torcesse pelo mesmo time?* 1. reimp. São Paulo: All Books, 2012. ISBN 978-85-99893-21-0.

DIAS FILHO, Antonio Jonas; HONORA, Márcia. *Festas populares*. Colaboração textual: Sueli Brianezi Carvalho. Ilustrações: Lie A. Kobayashi. 2. reimp. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. (Africanidades). Inclui 1 CD-ROM/DVD. ISBN 978-85-380-1250-4.

_____. *Jogos, brincadeiras e cantigas*. Colaboração textual: Sueli Brianezi Carvalho. Ilustrações: Lie A. Kobayashi. 3. reimp. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012. (Africanidades). Inclui 1 CD-ROM/DVD. ISBN 978-85-380-1246-7.

DOMINANDO a bola. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013. (Football crazy). ISBN 978-85-380-4889-3.

DREGUER, Ricardo. *Quem ganhou o jogo?: explorando a adição e a subtração*. Ilustrações: Elisa Sassi. São Paulo: Moderna, 2013. (Série crianças poderosas). ISBN 978-85-16-06944-5.

DRUMMOND, Regina. *Menino brinca com menina?* Ilustrações de Zed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. (Série tatu bolinha). ISBN 978-85-06-02985-5.

EMMETT, Jonathan; REYNOLDS, Adrian. *A pipa de Sam*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012. ISBN 978-85-380-3229-8.

O ESFORÇO do abacate. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [200--]. Inclui 1 CD. (Fantasia dos vegetais). ISBN 85-7338-590-1.

FERNANDES, Paulo Dias. *Esporte é saúde*. Ilustrações: Sérgio de Jesus Cântara e Miriam R. da Costa. Erechim, RS: Edelbra, 2008. (Histórias que vovó contava, 1). ISBN 85-360-0748-6.

FLORA, Anna. *Os gêmeos corintianos*. Ilustrações: Alci. 5. ed., 10. reimp. São Paulo: Ática, 2008. (Coleção boi voador). ISBN 978-85-08-06096-2.

FRANCA, Lair. *O ciclismo realizando sonhos*. Ilustrações de: Silvana de Paula. Brasília: Thesaurus, 2013. ISBN 978-85-409-0229-9.

FRANÇA, Mary; FRANÇA, Eliardo. *O jogo e a bola*. 8. ed., 20. reimp. São Paulo: Ática, 2013. (Coleção gato e rato). ISBN 978-85-08-02406-3.

FRENCH, Jackie. *Josefina quer dançar*. Ilustrado por Bruce Whatley. Tradução de José Feres Sabino. São Paulo: Brinque-Book, 2010. ISBN 978-85-7412-301-1.

FUCCI, E. *A tartaruga e a lebre*. Tradução: Fabio Teixeira. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013. (Coleção Pequenos Clássicos).

GARCIA, Osório. *Brincar pra quê?: importância do lazer*. 4. ed. Belo Horizonte: FAPI, 2010. (Coleção vivendo melhor). ISBN 978-85-7514-110-6.

_____. *Exercitar pra quê?: importância do esporte*. 4. ed. Belo Horizonte: FAPI, 2010. (Coleção vivendo melhor). ISBN 978-85-7514-107-6.

GENTILE, Paola. *Garrincha*. Ilustração: João Lin. São Paulo: Callis, 2008. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-309-3.

_____. *João do Pulo*. Ilustrações de João Lin. 2. ed. São Paulo: Callis, 2012. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-715—2.

_____. *Leônidas da Silva*. Ilustração: João Lin. São Paulo: Callis, 2008. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-310-9.

_____. *Magic Paula*. Ilustrações de João Lin. 2. ed. São Paulo: Callis, 2012. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-716-9.

_____. *Mequinho*. Ilustrações de Junião. São Paulo: Callis, 2010. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-408-3.

_____. *Mizael*. Ilustrações de Junião. São Paulo: Callis, 2010. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-409-0.

_____. *Rivelino*. Ilustração: João Lin. São Paulo: Callis, 2008. (Pequenos craques). ISBN 978-85-7416-307-9.

GENTILEZA, Ruy; BARBOSA, Nair de Medeiros. *O gol da vitória*. Ilustrações: Cris e Jean. 2. reimp. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 978-85-02-10403-7.

GESSINGER, Humberto. *Meu pequeno gremista*. Ilustrações: Fábio Nienow. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2008. (Meu time do coração). ISBN 978-85-60174-11-9.

GÓES, Lúcia Pimentel. *A peteca sapeca e a sapeca Tereca*. 2. ed. Ilustrações: Alice Góes. São Paulo: Ed. do Brasil, [2000]. (Coleção escadinha rolante). ISBN 85-10-02542-8.

GOH, Simone; RAQUEL, Ana. *O menino e a bola*. 4. reimp. São Paulo: Ed. do Brasil, 2012. ISBN 978-85-10-04935-1.

GOLDING, T. M. *A asma de Abby e a grande corrida*. Ilustração: Margeaux Lucas. Tradução: Klaus H. G. Rehfeldt. Blumenau: Todolivro, 2012.

GOULART, Alcides. *Zé Maneiro, o goleiro*. Ilustrações de Maurício Veneza. Rio de Janeiro: Jovem, 2010. ISBN 978-85-99987-21-6.

_____. *Doré, o campeão*. Ilustrações: Moeses Fontes de Andrade. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Jovem, 2011. ISBN 978-85-99987-08-7.

GOUSSINSKY, Eugenio; ASSUMPÇÃO, João Carlos. *A melhor seleção do mundo*. Ilustrações: Gustavo Rosa. São Paulo: Brasiliense, 2010. ISBN 978-85-11-00168-6.

GRIPPO, Daniel. *Jogo limpo, diversão garantida: um guia infantil para esportes e jogos*. 3. reimp. Ilustrações: R. W. Alley. São Paulo: Paulus, 2013. ISBN 978-85-349-2354-5.

GROISMAN, Serginho. *Meu pequeno corintiano*. Ilustrações: Carlinhos Müller. Caxias do Sul: Belas-Letras; São Paulo: G7 Books, 2008. (Meu time do coração). ISBN 978-85-60174-25-6.

GUEDES, Hardy. *O bailado esportivo*. Ilustrações: Renato Moriconi. São Paulo: Prumo, 2009. ISBN 978-85-61618-87-2.

HETZEL, Bia (Org.). *Berimbau: mandou te chamar*. Ilustrações: Mariana Massarani. 4. reimp. Rio de Janeiro: Manati, 2012. ISBN 978-85-86218-42-2.

HOLABIRD, Katharine. *Angelina bailarina*. Ilustrado por Helen Craig. Traduzido por Rafael Longo. São Paulo: Caramelo, 2007. (As histórias de Angelina). ISBN 978-85-02-08308-0.

_____. *Angelina brilha*. Ilustrado por Helen Craig. Traduzido por Rafael Longo. São Paulo: Caramelo, 2007. (As histórias de Angelina). ISBN 978-85-02-08310-3.

_____. *Angelina e Alice*. Ilustrado por Helen Craig. Traduzido por Rafael Longo. São Paulo: Caramelo, 2007. (As histórias de Angelina). ISBN 978-85-02-08309-7.

IACOCCA, Liliana; IACOCCA, Michele. *Papagaiada*. 5. ed., 9. reimp. São Paulo: Ática, 2012. (Coleção labirinto). ISBN 978-85-08-01544-3.

JANISCH, Heinz. *Até os deuses amam futebol*. Ilustração: Artem. Tradução: Elisa Zanetti. São Paulo: Biruta, 2010. ISBN 978-85-7848-052-3.

JOÃOCARÉ. *Aprendendo com os bichos: yoga para crianças*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2012. ISBN 978-85-7827-599-0.

JOGANDO futebol. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013. (Football crazy). ISBN 978-85-380-4888-6.

JONAS, Elias. *O dono da bola*. Ilustrado por Elma. 3. ed., 1. reimp. São Paulo: Paulinas, 2013. (Sabor amizade. Série com-fabulando). ISBN 978-85-356-1346-9.

KEANE, Glen. *Adão Guaxinim e o valentão Garumf*. Belo Horizonte: Atos, 1995. ISBN 85-86522-29-5.

_____. *Adão Guaxinim na cachoeira eterna*. Belo Horizonte: Atos, 1987. ISBN 85-86522-30-9.

KFOURI, Juca. *O passe e o gol*. Ilustrações: Eduardo Albini. São Paulo: Papagaio, 2005. ISBN 85-88161-14-1.

KHOURY, Eunice. *Chico-Mico e o Fla-Flu*. Ilustrações: Victor Tavares. 2. ed. Rio de Janeiro: Litteris, 1997. ISBN 85-7298-267-1.

KNAPMAN, Timothy. *A bailarina simpática*. Ilustrado por Jimothy Oliver. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012. (Boas maneiras). ISBN 978-85-380-3750-7.

KRISCHANITZ, Raoul. *A grande olimpíada canina*. São Paulo: Scipione, 2011. ISBN 978-85-262-8386-2.

LALAU. *Futebol!* Ilustrações de Laurabeatriz. 5. reimp. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013. ISBN 978-85-7406-265-5.

LEE, Magda Starke. *João, o rei do futebol*. Ilustrações: Marcos Garuti. Belo Horizonte: Uni Duni, 2006. (Série fantasia). ISBN 978-85-60276-01-1.

LEITÃO, Mércia Maria; DUARTE, Neide. *Folclorices de brincar*. Ilustrações de Ivan Cruz. 2. reimp. São Paulo: Ed. do Brasil, 2010. ISBN 978-85-10-04637-4.

LINS, Guto. *É o Bicho F. C.* 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. ISBN 978-85-209-2434-1.

LOBO, Leila. *Lili vai surfar*. Ilustrações de Anna Helena Ramos Saicali. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008. ISBN 978-85-87723-72-7.

LOR. *Cabeça fria é que faz gol!* Ilustrações: Cláudia Jussan. Belo Horizonte: Ed. Lê, 2009. ISBN 978-85-329-0711-0.

MACHADO, Ana Maria; CLAUDIUS. *Boladas e amigos*. 2. ed. São Paulo: Salamandra, 2012. (Coleção mico maneco, 1). ISBN 978-85-16-08251-2.

_____. *Pena de pato e de tico-tico*. 2. ed. São Paulo: Salamandra, 2013. (Coleção mico maneco, 2). ISBN 978-85-16-084-66-0.

MACHADO, Luiz Raul; BENEVIDES, Ricardo. *Bola ou búlica?* Ilustrações de Fabíola Capelasso. São Paulo: Globo, 2012. ISBN 978-85-250-5142-4.

MACHADO, Rose Elaine S. *Eu sou obeso*. Ilustrações: Jaison R. Carvalho, Adriana da Silva, Jhonat A. Schaid. Blumenau: Bicho Esperto, 2012. (Todos juntos contra o bullying). ISBN 978-85-7774-842-6.

MANGA, o torcedor. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [200--]. Inclui 1 CD. (Fantasia dos vegetais). ISBN 85-7338-589-8.

MARCANDO gols. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013. (Football crazy). ISBN 978-85-380-4890-9.

MARIA, Selma. *Ora bolas!* Ilustrações: Nina Anderson. São Paulo: Tordesilhinhas, 2013. ISBN 978-85-64406-52-0.

MARTINS, Marilena Flores. *Brincar é preciso!*: Guia para mães, pais, educadores e para quem possa interessar... Ilustrações: Jonatas Tobias. São Paulo: Evoluir Cultural, 2009.

MARTINS, Marta D. *Brincar de verdade*. Ilustrações: Jandira Lorenz. 2. ed., 1. reimp. Florianópolis: Cuca Fresca, 2012. ISBN 978-85-87140-17-3.

MASSARANI, Luisa; ABRUCIO, Marcos. *Bola no pé: a incrível história do futebol*. Ilustrações: Ivan Zigg. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. ISBN 978-85-249-0993-1.

MASSARANI, Mariana. *Aula de surfe*. 1. reimp. São Paulo: Global, 2008. ISBN 978-85-260-1198-4.

MACDONALD, M. R. *O grande jogo do morcego*. Ilustrações: Eugenia Nobati. Tradução: Madalena Parisi Duarte. Blumenau: Todolivre, 2012.

MARQUES, Cristina; SABA, Ilton; CASAGRANDE, Omar. *Fluminense Football Club: adversário sim, inimigo não*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 11).

_____. *Fluminense Football Club: capitão: aprendendo a comandar*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 7).

_____. *Fluminense Football Club: deixa comigo: defendendo o time*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 8).

_____. *Fluminense Football Club: eu sou o goleiro*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 6).

_____. *Fluminense Football Club: futebol: esporte de todos*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 4).

_____. *Fluminense Football Club: história do meu time*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 1).

_____. *Fluminense Football Club: menina também joga*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 3).

_____. *Fluminense Football Club: regras são regras*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 9).

_____. *Fluminense Football Club: Toninho, o craque*. Ilustrações: André Rebelo. Belo Horizonte: Fapi, 2005. (Esporte maravilhoso, 5).

MERGULHO. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

MESQUITA, Evandro. *Meu pequeno tricolor*. Ilustrações: Luciano Cunha. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2009. (Meu time do coração, v. 7). ISBN 978-85-60174-38-6.

MINI Larousse do futebol. Tradução de Diego Rodrigues. Ilustrações de Vincent Desplanche. 1. reimp. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. (Série mini Larousse). ISBN 85-7635-166-8.

MOORE-MALLINOS, J. *Desafios: quando a brincadeira vai longe demais*. Ilustrações: Gustavo Mazali. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013.

MORAES, Fabiano Braun de; SILVEIRA, Nira. *Atletismo*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-123-4.

_____. *Basquetebol*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-124-2.

_____. *Ciclismo*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-125-0.

_____. *Futebol*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-126-9.

_____. *Futsal*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-127-7.

_____. *Ginástica olímpica*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-128-5.

_____. *Handebol*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-129-3.

_____. *Judô*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-130-7.

_____. *Natação*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-131-5.

_____. *Tênis*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-133-1.

_____. *Tênis de mesa*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-132-3.

_____. *Voleibol*. Blumenau: Sabida, 2002. (Esportes: Brincando de atleta). ISBN 85-7495-134-X.

MORANGUINHO, o trapaceiro. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [200--]. Inclui 1 CD. (Fantasia dos vegetais). ISBN 85-7338-588-X.

NEMER, Regina Lúcia Pires. *O campeão*. Ilustrações: Hudson Silva. Rio de Janeiro: Cata-Sonho, 2000. ISBN 85-86139-03-3.

OBIOLS, Anna. *A grande corrida*. Ilustrações por Subi. Blumenau: Bicho Esperto, 2013. (Coleção papai, eu te amo!). ISBN 978-85-3392-499-4.

OLIVEIRA, Livia Lugão. *Coralina: a elefanta bailarina*. Ilustrações: Maurício Luterbak. Rio de Janeiro: Litteris, 2013. ISBN 978-85-374-0196-5.

ORLOV, Martha Livia Volpe. *Na cauda da pipa*. Ilustrações: Rogério Borges. 5. ed., 6. reimp. São Paulo: Scipione, 2010. (Biblioteca marcha criança). ISBN 978-85-262-4470-2.

ORMEROD, Jan; GARDINER, Lindsey. *Dançando por toda parte*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012. ISBN 978-85-380-3223-6.

PADILLA, Gilda Figueiredo. *Brinquedos falantes*. Ilustrações: Sandra Aymone. 11. ed. São Paulo: Ática, 2011. (Lagarta pintada). ISBN 978-85-08-12583-8.

PALÁCIO, Hellen; FREITAS, Mário Lúcio de. *Ciranda cirandinha: como é bom brincar*. Ilustrações de Michel Borges. São Paulo: Centro de Estudos Vida & Consciência, 2011. Inclui 1 CD. (Coleção contando e cantando cantigas de roda). ISBN 978-85-7722-139-4.

PELÉ. *Por amor ao futebol!* Ilustrações: Frank Morrison. Tradução Maria Lopes. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010. ISBN 978-85-7406-429-1.

PEÑA, Hélio de La. *Meu pequeno botafoguense*. Ilustrações: Aroeira. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2010. (Meu time do coração, v. 12). ISBN 978-85-60174-48-5.

PEREZ, Sébastien. *Corpo de bailarina*. Ilustrações de Justine Brax. São Paulo: Nova Alexandria, 2011. ISBN 978-85-7492-259-1.

PIMENTEL, Luís. *Botafogo desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. (Desde menino, v. 2). ISBN 978-85-7478-308-6.

_____. *Corinthians desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. (Desde menino, v. 5). ISBN 978-85-7478-356-7.

_____. *Flamengo desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008. (Desde menino, v. 1). ISBN 978-85-7478-266-9.

_____. *Fluminense desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010. (Desde menino, v. 4). ISBN 978-85-7478-340-6.

_____. *Palmeiras desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. (Desde menino, v. 6). ISBN 978-85-7478-370-3.

_____. *Santos desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. (Desde menino, v. 8). ISBN 978-85-7478-396-3.

_____. *São Paulo desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. (Desde menino, v. 7). ISBN 978-85-7478-379-6.

_____. *Vasco desde menino*. Ilustrações: Amorim. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010. (Desde menino, v. 3). ISBN 978-85-7478-331-4.

POZENATO, José Clemente. *Meu pequeno juventudista*. Ilustrações: Fredy Varela. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2008. (Meu time do coração). ISBN 978-85-60174-23-2.

PRATS, Joan de Déu. *Os patins de Sebastião*. Ilustrações: Francesc Rovira. Tradução: Irami B. Silva. São Paulo: Escala Educacional, 2009. ISBN 978-85-377-1078-4.

PREGO, Ricardo. *A história da futeBola da meia*. Aquarelas de Gui Lee. Rio de Janeiro: Canto A, [20--].

RAPPEL. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

RASTOIN-FAUGERON, Françoise. *O esporte: por que devemos fazer exercícios?* Ilustrações: Benjamin Chaud. São Paulo: Escala Educacional, 2008. (Em grande forma). ISBN 978-85-377-0369-4.

REIS, Nando. *Meu pequeno são-paulino*. Ilustrações: Rodrigo Andrade. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2009. (Meu time do coração). ISBN 978-85-60174-26-3.

REMPT, Fiona. *Campeões*. Ilustrações: Noëlle Smit. Tradução: Bia Hetzel. Rio de Janeiro: Manati, 2010. ISBN 978-85-86218-72-9.

RENNÓ, Regina. *Jogo jogado*. São Paulo: Mercuryo Jovem, 2009. ISBN 978-85-7272-253-7.

RESENDE, Maria Ângela de Faria. *A pipa amarela*. Ilustrações: Mariângela Haddad. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Lê, 2008. ISBN 978-85-329-0060-9.

REYNOLDS, Alison. *Aprenda a tentar*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012. (Sentimentos e valores). ISBN 978-85-380-3790-3.

RIBEIRO, Jonas. *Alguém viu a bola?* Ilustrações: André Neves. 3. ed., 1. reimp. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 978-85-249-0989-4.

ROCHA, Ruth. *Os amigos do Pedrinho*. Ilustrações: Eduardo Rocha. São Paulo: Melhoramentos, 2010. (Coleção comecinho). ISBN 978-85-06-05641-7.

_____. *Armandinho, o juiz*. Ilustrações Mariana Massarani. São Paulo: Salamandra, 2012. (Série toda criança do mundo. A turma da nossa rua, 2). ISBN 978-85-16-06651-2.

_____. *A decisão do campeonato*. Ilustrações: Mariana Massarani. São Paulo: Salamandra, 2013. (Série toda criança do mundo. A turma da nossa rua, 1). ISBN 978-85-16-06650-5.

ROCHAEL, Denise. *Brincadeira de roda*. 4. ed., 7. reimp. São Paulo: Formato, 2011. (Coleção brincadeiras). ISBN 978-85-7208-069-9.

_____. *Maré amarelinha*. 5. ed., 2. reimp. São Paulo: Formato, 2011. (Coleção brincadeiras). ISBN 978-85-7208-591-5.

_____. *Meu pião*. 3. reimp. São Paulo: Formato, 2012. (Coleção brincadeiras). ISBN 978-85-7208-579-3.

_____. *Pipa*. São Paulo: Formato, 2013. (Coleção brincadeiras). ISBN 978-85-7208-844-2.

_____. *Pique-esconde*. 7. reimp. São Paulo: Formato, 2011. (Coleção brincadeiras). ISBN 978-85-7208-074-3.

RODRIGUES, Diego. *Mini Larousse do esporte*. Ilustrações de Jean-Claude. 3. reimp. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007. (Série mini Larousse). ISBN 978-85-7635-076-7.

RODRIGUES, Moacir. *Baby Jabuti em: corrida dos 1000 metros*. Ilustrações: MW Ilustrações. São Paulo: Ciranda Cultural, [20--]. (Coleção baby zoo). Inclui 1 CD. ISBN 85-7520-221-9.

_____. *Baby Preguiça em: 100 metros rápidos*. Ilustrações: MW Ilustrações. São Paulo: Ciranda Cultural, [20--]. (Coleção baby zoo). Inclui 1 CD. ISBN 85-7520-221-9.

ROSA, Sonia. *Capoeira*. Ilustrações de Rosinha Campos. 3. ed., 1. reimp. Rio de Janeiro: Pallas, 2009. (Lembranças africanas, 1). ISBN 978-85-347-0367-3.

_____. *Jongo*. Ilustrações de Rosinha Campos. 2. ed., 1. reimp. Rio de Janeiro: Pallas, 2009. (Lembranças africanas, 3). ISBN 978-85-347-0369-7.

_____. *Maracatu*. Ilustrações de Rosinha Campos. 2. ed., 2. reimp. Rio de Janeiro: Pallas, 2012. (Lembranças africanas, 2). ISBN 978-85-347-0368-0.

ROSAS, Alejandro. *Bibi brinca com meninos*. 6. reimp. São Paulo: Scipione, 2013. (Coleção primeiras decisões). ISBN 978-85-262-7750-2.

SALLUT, Elza Cesar. *Sabe onde a bola foi parar?* Ilustrações: Michele. 5. ed., 9. reimp. São Paulo: Scipione, 2012. (Biblioteca marcha criança). ISBN 978-85-262-4486-3.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. *Brinquedos e brincadeiras*. São Paulo: Moderna, 2012. (Arte e raízes). ISBN 85-16-02829-1.

_____. *Festas e tradições*. São Paulo: Moderna, 2010. (Arte e raízes). ISBN 85-16-02827-5.

_____. *Senninha e sua turma em Rali do Tietê*. Ilustrações: Anderson Nunes, Marcelo Conquista, Marcos Minoru Uesono. São Paulo: Duna Dueto, 2003. ISBN 85-87306-07-3.

SANTOS, Jorge Fernando dos. *Cordel da bola que rola: a história e as lendas do futebol*. Ilustrador: Cláudio Martins. São Paulo: Paulus, 2013. ISBN 978-85-349-3754-2.

SCHEFFLER, A. *Pipo e Póli: a superpatinete*. Ilustrações: Axel Scheffler. Tradução: Gilda de Aquino. São Paulo: Brinque-Book, 2013.

SERAPIÃO, Cláudia. *Gabi atleta e o gato Poeta*. Ilustrações: Marisa Sena. São Paulo: Scortecci, 2004. ISBN 85-366-0105-1.

SIDERAL, Wilson. *Meu pequeno atleticano*. Ilustrações: André Fidusi. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2010. (Meu time do coração, v. 13). ISBN 978-85-60174-52-2.

SIMAS, Mônica; DIAS, Vera Lúcia. *Brinquedos cantados*. Ilustrações: Romont Willy. São Paulo: Callis, 2012. Inclui 1 CD. ISBN 978-85-7416-631-5.

SKATE. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

SOMBRA, Fábio. *Maracatu: a festa em cordel*. Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2011. ISBN 978-85-63877-35-2.

_____. *Poesia que rola no jogo de bola*. Ilustrado por João Marcos Mendonça. São Paulo: Mundo Mirim, 2013. ISBN 978-85-8232-018-1.

SONINHA. *Meu pequeno palmeirense*. Ilustrações: Baptistão. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2009. (Meu time do coração, v. 6). ISBN 978-85-60174-40-9.

SOUZA, Angela Leite de. *Perde-ganha*. 4. ed. Belo Horizonte: Ed. Lê, [1996]. ISBN 85-329-0228-6.

SOUZA, Gláucia de; NORONHA, Marcelo Pizarro. *Uma partida de A a Z*. Ilustrações: Taline Schubach. Porto Alegre: Edelbra, 2013. ISBN 978-85-66470-16-1.

SOUZA, Juliano Freire de. *Pereyra: o menino bom de bola*. Ilustrações: Roberto Melo. São Paulo: Cortez, 2007. ISBN 978-85-249-1291-7.

SPINELLI, E. *Sissi, a gatinha patinadora*. Ilustrações: Anne Kennedy. Tradução: Madalena Parisi Duarte. Blumenau: Todolivro, 2012.

STRESSER, Guta. *Meu pequeno coxa-branca*. Ilustrações: Theo Cordeiro. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2009. (Meu time do coração, v. 10). ISBN 978-85-60174-46-1.

SURF. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, [20--]. (Esportes radicais). Inclui 1 CD/CD-ROM/DVD.

TAYLOR, Thomas. *O grande mergulho*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011. ISBN 978-85-380-2567-2.

TOLEDO, Nana. *Arte e beleza na ginástica*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774571-5.

_____. *A dança da amizade*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774570-8.

_____. *Dançarinas das águas*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774572-2.

_____. *Isadora e a dança moderna*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774573-9.

_____. *Meu Brasil brasileiro*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774574-6.

_____. *Na hora da valsa*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774575-3.

_____. *Um ritmo contagiante*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774577-7.

_____. *Sapatos dançantes*. Blumenau: Bicho Esperto, [20--]. (Bailarinas). ISBN 978857774576-0.

TOMAZ, Aline Fávaro. *A bailarina especial*. Ilustrações: Clara Gavilan. São Paulo: Panda Books, 2012. ISBN 978-85-7888-239-6.

TRABALHANDO em equipe. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013. (Football crazy). ISBN 978-85-380-4887-9.

TRAVASSOS, Sônia. *Vai que é sua, Rabicó!* 2. ed., 2. reimp. São Paulo: Globo, 2012. (Coleção conviver: diferenças). ISBN 978-85-2504-790-8.

TÚLIO, Marco. *Meu pequeno cruzeirense*. Ilustrações: Giovanni Barbosa. Caxias do Sul: Belas-Letras, 2010. (Meu time do coração, v. 14). ISBN 978-85-60174-56-0.

VIANA, Antonio Carlos; MACHADO, Sônia Maria. *O palhaço e a bailarina*. Ilustrações de Joana Lira. Erechim, RS: Edelbra, 2007. ISBN 978-85-360-0934-6.

VOCÊ conhece os Jogos Olímpicos? Rio de Janeiro: Comitê Olímpico Brasileiro; Casa da Palavra, 2007. ISBN 978-85-7734-051-4.

VOGAS, Vitor Bourguignon. *Bichobol: o futebol animal*. Ilustrações: Ivan Coutinho. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2013. ISBN 978-85-349-3651-4.

VON, Cristina. *Futebol é alegria*. São Paulo: DeLeitura, 2009. ISBN 978-85-7217-115-1.

WALSH, Sheila. *Gigi: a bailarina cor-de-rosa*. Ilustrado por Meredith Johnson. Rio de Janeiro: Ed. Thomas Nelson Brasil, 2012. ISBN 978-85-7860-283-2.

WALTON, Ruth. *Vamos brincar no parque?* São Paulo: Moderna, 2012. ISBN 978-85-16-07500-2.

WILD, Margaret. *Pular, saltar, girar...* Ilustrado por Janine Dawson. São Paulo: Brinque-Book, 2011. ISBN 978-85-7412-311-0.

YOUNG, Amy. *Belinda, a bailarina*. 8. reimp. São Paulo: Ática, 2011. ISBN 978-85-08-09215-4.

ZIRALDO. *Pelegrino & Petrônio*. 3. ed., 6. reimp. São Paulo: Melhoramentos, 2011. (Coleção corpim). ISBN 978-85-06-05369-0.

ANEXO I

Parecer de aprovação do Comitê de Ética na Pesquisa da FEUSP



SEGUNDA PARTE:

CONTEÚDO

CIENTÍFICO

1. Atividades desenvolvidas na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP)

Esta seção do relatório registra as atividades desenvolvidas durante os anos 2012 e 2013, na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP).

1.1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq/FEUSP

Em 2012, foram desenvolvidas avaliações de quatro trabalhos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq/FEUSP, a saber:

- ✚ "A contribuição do papel do pedagogo na recuperação da criança hospitalizada".
- ✚ "Quem lê, o quê e como? Um estudo sobre livros, histórias e Educação Infantil".
- ✚ "Parque do Ibirapuera nos desenhos das crianças: espaços, pedaços, representações".
- ✚ "Corpos, movimentos e linguagens dançantes: um estudo sobre a dimensão brincalhona das professoras da Educação Infantil".
- ✚ "A Cultura Corporal na Educação Especial: socialização das crianças com deficiência intelectual".

Em 2013, foram emitidas avaliações dos seguintes trabalhos de iniciação científica:

- ✚ “Sobre a justiça e seu papel na formação humana n’A República de Platão”.
- ✚ “Concepções sobre Educação para o Trabalho e Expectativas Profissionais de crianças em idade escolar”.
- ✚ “Jogos Vorazes: A literatura infanto-juvenil na constituição da subjetividade política”.
- ✚ Relatório parcial do texto “Prontuário escolar: desvelando trajetórias educacionais”.
- ✚ Relatório parcial do texto “O trabalho pedagógico com as práticas corporais na educação infantil: uma análise das ações didáticas desenvolvidas por um pedagogo e um professor de educação física”.
- ✚ Relatório final do trabalho “A organização dos tempos e espaços educativos na Educação Infantil”.
- ✚ Relatório final do texto “O trabalho pedagógico com as práticas corporais na educação infantil: uma análise das ações didáticas desenvolvidas por um pedagogo e um professor de educação física”.

1.2. Simpósio de Pós-Doutorado da FEUSP

Os II e III Simpósios de Pós-Doutorado da FEUSP (2012 e 2013, respectivamente) congregaram a participação dos investigadores de pós-doutorado da faculdade. As atividades realizadas nestes eventos foram: (a) apresentação das diferentes fases do relatório “A utilização da literatura infantil na Educação Física: diferentes possibilidades educacionais”; (b) organização do III Simpósio; (c) mediação de mesas-redondas no III Simpósio.

1.3. IV Seminário de Metodologia do Ensino de Educação Física da FEUSP

Foi apresentado o trabalho “O uso da literatura infantil na Educação Física: relato de uma experiência”. Esse seminário, realizado em 2012, reuniu o professorado de Educação Física nas dependências da FEUSP.

1.4. Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP)

No XX SIICUSP (2012) foram realizadas avaliações de resumos e coordenação das mesas “Literatura Infantil/Infanto-Juvenil” e “Cultura Corporal”. No total, foram avaliados 11 trabalhos de iniciação científica, descritos a seguir:

- ✚ Projeto de extensão universitária “Café Filosófico”: academia e periferia.
- ✚ Literatura infanto-juvenil e suas contribuições para a educação científica.

- ✚ Formação de leitores na infância: contribuições das ilustrações dos livros de literatura infantil.
- ✚ A história em quadrinhos como ferramenta facilitadora da alfabetização matemática.
- ✚ O tratamento conferido à morte em dois contos de Hans Christian Andersen: a abordagem pelo professor da educação infantil.
- ✚ Estudo comparativo das linguagens de mangás em gêneros infanto-juvenil e adolescente, com foco no registro linguístico.
- ✚ A domesticação dos corpos infantis: em destaque as práticas escolarizadas em Educação Infantil.
- ✚ Educação Infantil, dança e teatro: formação docente e práticas educativas.
- ✚ O papel do professor e a capacidade de criação na Educação Infantil: em foco a brincadeira de faz de conta.
- ✚ A construção do corpo ideal no *ballet* clássico: uma investigação fenomenológica.
- ✚ Brincadeira e socialização em ambiente de creche.

Por sua vez, no XXI SIICUSP (2013) foram avaliados quatro resumos de diferentes áreas. Além disso, foram coordenadas as mesas “Cultura

Corporal” e “Brincadeira na Educação Infantil”, sendo avaliados 10 trabalhos relacionados às referidas mesas. No total, foram analisados 14 trabalhos.

- ✚ Aspectos gerais da evolução do ensino contábil no Brasil, com ênfase na instituição PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).
- ✚ Ciência na Web – tá rolando a Química.
- ✚ Prática reflexiva e monitoria: autorretrato de formação docente.
- ✚ A formação do leitor na sala de aula.
- ✚ Atividades rítmicas e expressivas para crianças da Educação Infantil: a tomada de consciência a partir do processo de experiência corporal.
- ✚ Dança na Educação Infantil: um olhar sobre as práticas na creche e pré-escola central da USP.
- ✚ Reflexões sobre a brincadeira na Educação Infantil: ações de Iniciação Científica.
- ✚ Corpos, gestos e movimentos: um estudo sobre a dimensão brincalhona das professoras da Educação Infantil.
- ✚ O currículo da Educação Física em ação: análise do processo de significação das práticas corporais por parte dos sujeitos.
- ✚ O lugar da brincadeira na rotina do primeiro ano do Ensino Fundamental: narrativas de professores e fundamentos da teoria histórico-cultural.

- ✚ Brincadeira, jogo e desenho na educação infantil: aspectos de ações de iniciação científica.
- ✚ As impressões e representações criadas por crianças no Parque do Ibirapuera.
- ✚ As classificações de objetos lúdicos como linguagens documentárias: a experiência do C.O.L. na brinquedoteca da FEUSP para classificação, organização e recuperação de jogos e brinquedos.
- ✚ Brincadeira e socialização em ambiente de creche.

Além das avaliações e coordenações realizadas nas duas edições do evento, houve a oportunidade de participar da organização das mesas de trabalho referentes às pesquisas desenvolvidas na área da Educação.

1.5. Considerações finais e realização de atividades conjuntas em 2014 na FEUSP

Com relação à orientação de trabalhos, um fato a mencionar é que, devido à não obrigatoriedade do Programa de Iniciação Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na FEUSP, não houve a oportunidade de orientar alunos/as da Graduação em Pedagogia.

Outro ponto de destaque é que, por falta de defesa de trabalhos com objeto de estudo similar à pesquisa de pós-doutorado, não foi possível participar de bancas de Mestrado e Doutorado em Educação na FEUSP. Não

obstante, foi sinalizada uma possível participação em banca de doutorado na FEUSP no primeiro semestre de 2014.

No que tange à organização de eventos, apresentação e avaliação de trabalhos, está confirmada a participação no IV Simpósio de Pós-Doutorado da FEUSP, no XXII SIICUSP e no V Seminário de Metodologia do Ensino de Educação Física, eventos que serão realizados em 2014 sob a responsabilidade da FEUSP.

Em abril de 2014 está definida uma apresentação da pesquisa para o professorado integrante do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar (GPEF/FEUSP).

Uma atividade já definida será a realização do curso de extensão “Educação Física e literatura infantil na escola: teoria e prática pedagógica” (Quadro 7), organizado com base nos resultados e nas publicações obtidas por meio da realização da pesquisa de pós-doutorado.

**Educação Física e literatura infantil na escola:
teoria e prática pedagógica**

Ementa: O curso fundamenta, analisa e exemplifica algumas possibilidades de utilização da literatura infantil na prática pedagógica da Educação Física.

Objetivos do curso

O curso tem por objetivos analisar e discutir alguns materiais/recursos didáticos e experiências realizadas em contextos reais de prática pedagógica em Educação Física que utilizam a literatura infantil com temática relacionada às práticas corporais de movimento.

Docentes responsáveis:

Prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho (rafaelgbotelho@ig.com.br)

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira (mgneira@usp.br)

Temática do curso
Tema 1
Introdução à literatura infantil: breve histórico, conceito, funções, gêneros literários
Tema 2
Identificação, construção e análise de um <i>corpus teoricus</i> de livros infantis com temática relacionada à Educação Física, ao Esporte e às práticas corporais de movimento
Tema 3
Análise de materiais/recursos didáticos para incluir a literatura infantil nas aulas de Educação Física
Tema 4
Utilização da literatura infantil em contextos reais de prática de Educação Física

Referenciais teóricos

Literatura infantil – Nelly Novaes Coelho (2006, 2009) e Rafael Guimarães Botelho (2013b, 2010a).

Literatura infantil na Educação Física – Rafael Guimarães Botelho (2013ab, 2013c, 2012, 2011, 2010a, 2010b).

Materiais/recursos didáticos para análise

CD-ROM – Banco de livros infantis em Educação Física e Esporte no Brasil

Página Web – <http://literaturainfantilemeducacaofisica.com/>

Público-alvo: graduandos em Educação Física e Pedagogia, professores de Educação Física e Pedagogos.

Modalidade: curso de extensão (20h).

Local de realização

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP)

Período de realização/horário: 2014.

Bibliografia

BOTELHO, Rafael Guimarães. La literatura infantil en el área de Educación Física: algunas consideraciones acerca de su olvido. **Ímpetus: Educación Física, Recreación y Deporte**, v. 8, n. 9. 2013a (no prelo).

_____. Las funciones de la literatura infantil en la Educación. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 61/3, p. 1-10, 2013b. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5720Guimaraes.pdf>>.

_____. O espaço da pessoa surda na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte no Brasil e na Espanha. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 62/2, p. 1-10, 2013c. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/deloslectores/5906Guimaraes.pdf>>.

_____. Libros infantiles con temática relacionada con la Educación Física y el Deporte en Brasil: estudio de sus características. **Biblios: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, v. 49, p. 44-53, 2012. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/82/139>>.

_____; OLIVEIRA, Cristina da Cruz de. Estudio sobre el análisis de materia en la literatura infantil relacionada con la Educación Física y el Deporte publicada en España. **Biblios: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, v. 45, p. 14-27, 2011. Disponível em: <<http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/35/80>>.

_____. **Educación Física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar**. 2010a. 692 f. Tesis (Doctorado en Educación Física y Deporte: didáctica y desarrollo profesional) – Departamento de Didáctica de la Expresión Musical, Plástica y Corporal, Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad Autónoma de Barcelona, España, 2010a. 2 v. (Incluye el CD-ROM Banco de libros infantiles de Educación Física y Deporte en España).

_____. Literatura infantil, educação física e desporto: da teoria às possibilidades práticas. In: BENTO, Jorge Olímpio; TANI, Go; PRISTA, Antonio. (Org.). **Desporto e educação física em português**. 1 ed. Porto: CIFI2D, Faculdade de Desporto, Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto, 2010b, p. 470-484.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2009.

_____. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira**. 5. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2006.

Quadro 7. Curso de extensão a ser ministrado em 2014: “Educação Física e literatura infantil na escola: teoria e prática pedagógica”.

2. Atividades relacionadas à internacionalização da pesquisa de pós-doutorado

Esta seção tem por escopo descrever as atividades realizadas em âmbito internacional e que se relacionaram com o tema da pesquisa de pós-doutorado.

2.1. Conferências e cursos acerca da utilização da literatura infantil na Educação Física

I Congreso Internacional de Experiencias Significativas en Educación Física, Recreación, Deportes y Áreas Afines – Colombia

Realização de um curso e uma conferencia sobre *La utilización de la literatura infantil en el área de Educación Física* no *I Congreso Internacional de Experiencias Significativas en Educación Física, Recreación, Deportes y Áreas Afines*, ministrado na *Universidad del Quindío (Colombia)*.



Figura 56. Curso de 16 horas ministrado na *Universidad del Quindío* (28 e 29 de outubro de 2012).

Congreso Internacional de Ciencias del Deportes – Ecuador

Apresentação de uma conferência sobre *Educación Física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar* no *Congreso Internacional de Ciencias del Deportes (Ecuador)*.



Figura 57. Conferência ministrada na *Universidad Central del Ecuador* (20 de junho de 2013).

I Congreso Internacional de Educación Física, Recreación, Administración Deportiva y Ciencias Aplicadas a la Actividad Física – Colombia

Exposição de uma conferência e um curso sobre *Educación Física y literatura infantil: posibilidades de utilización en el ámbito escolar* no *I Congreso Internacional de Educación Física, Recreación, Administración Deportiva y Ciencias Aplicadas a la Actividad Física (Colombia)*.



Figura 58. Conferência e curso ministrados na *Universidad de los Llanos* (21 – 23 de agosto de 2013).

*3^{er} Congreso Latinoamericano de Educación Física y Jornada Nacional en
Recreación y Disciplinas Deportivas – Bolivia*

Realização de uma conferência sobre *Educación Física y literatura infantil: aspectos didácticos para su utilización en la escuela* no *3^{er} Congreso Latinoamericano de Educación Física y Jornada Nacional en Recreación y Disciplinas Deportivas – (Bolivia)*.



Figura 59. Conferência apresentada na Bolívia (16 de janeiro de 2014).

2.2. Produção científica publicada e em processo de avaliação

Durante o biênio foram elaborados e submetidos vários artigos e textos científicos a diferentes veículos de publicação, todos internacionais. O Quadro 8 descreve o quantitativo de trabalhos e algumas características dos veículos de disseminação.

TIPOS DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICOS / ESTRATO CAPES	SITUAÇÃO
Artigo Arte, cultura e Educação Física: relato da exposição 'O Esporte na Literatura Infantil'	Provável publicação – Revista Portuguesa de Ciências do Desporto B1 – EDUCAÇÃO	Em avaliação no XV Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa (2014)
Artigo Análise de assunto na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte publicada no Brasil	Provável publicação – Revista Portuguesa de Ciências do Desporto B1 – EDUCAÇÃO	Em avaliação no XV Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa (2014)
Artigo <i>Análisis de libros de texto en Brasil y en España: una introducción al tema en el área de Educación Física</i>	Movimento (UFRGS) A2 – EDUCAÇÃO	Aprovado para publicação em 2014
Resumo <i>Representations of war in children's books dealing with</i>	Anais <i>International Standing Conference for the History of</i>	Aprovado para publicação em 2014

<i>Sport: a historic-cultural analysis</i>	<i>Education</i>	
Artigo <i>La literatura infantil en el área de Educación Física: algunas consideraciones acerca de su olvido</i>	<i>Ímpetus: Educación Física, Recreación y Deporte</i>	No prelo (2013)
Artigo <i>Las funciones de la literatura infantil en la Educación</i>	<i>Revista Iberoamericana de Educación (RIE)</i> B1 – EDUCAÇÃO	Publicado em 2013
Artigo O espaço da pessoa surda na literatura infantil relacionada à Educação Física e ao Esporte no Brasil e na Espanha	<i>Revista Iberoamericana de Educación (RIE)</i> B1 – EDUCAÇÃO	Publicado em 2013
Resumo O uso da literatura infantil na Educação Física: relato de uma experiência	Página Web do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar (GPEF) da FEUSP	Publicado em 2012
Artigo <i>Libros infantiles con temática relacionada con la Educación Física y el Deporte en Brasil: estudio de sus características</i>	<i>Biblios: revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información</i> B4 – EDUCAÇÃO	Publicado em 2012

Quadro 8. Artigos e textos científicos publicados e em processo de avaliação.

the first two years of life. The first year of life is the most critical period for the development of the brain, and the second year is also a period of rapid growth. The third year is a period of relative stability, but the fourth year is a period of rapid growth again. The fifth year is a period of relative stability, but the sixth year is a period of rapid growth again. The seventh year is a period of relative stability, but the eighth year is a period of rapid growth again. The ninth year is a period of relative stability, but the tenth year is a period of rapid growth again. The eleventh year is a period of relative stability, but the twelfth year is a period of rapid growth again. The thirteenth year is a period of relative stability, but the fourteenth year is a period of rapid growth again. The fifteenth year is a period of relative stability, but the sixteenth year is a period of rapid growth again. The seventeenth year is a period of relative stability, but the eighteenth year is a period of rapid growth again. The nineteenth year is a period of relative stability, but the twentieth year is a period of rapid growth again. The twenty-first year is a period of relative stability, but the twenty-second year is a period of rapid growth again. The twenty-third year is a period of relative stability, but the twenty-fourth year is a period of rapid growth again. The twenty-fifth year is a period of relative stability, but the twenty-sixth year is a period of rapid growth again. The twenty-seventh year is a period of relative stability, but the twenty-eighth year is a period of rapid growth again. The twenty-ninth year is a period of relative stability, but the thirtieth year is a period of rapid growth again. The thirty-first year is a period of relative stability, but the thirty-second year is a period of rapid growth again. The thirty-third year is a period of relative stability, but the thirty-fourth year is a period of rapid growth again. The thirty-fifth year is a period of relative stability, but the thirty-sixth year is a period of rapid growth again. The thirty-seventh year is a period of relative stability, but the thirty-eighth year is a period of rapid growth again. The thirty-ninth year is a period of relative stability, but the fortieth year is a period of rapid growth again. The forty-first year is a period of relative stability, but the forty-second year is a period of rapid growth again. The forty-third year is a period of relative stability, but the forty-fourth year is a period of rapid growth again. The forty-fifth year is a period of relative stability, but the forty-sixth year is a period of rapid growth again. The forty-seventh year is a period of relative stability, but the forty-eighth year is a period of rapid growth again. The forty-ninth year is a period of relative stability, but the fiftieth year is a period of rapid growth again. The fifty-first year is a period of relative stability, but the fifty-second year is a period of rapid growth again. The fifty-third year is a period of relative stability, but the fifty-fourth year is a period of rapid growth again. The fifty-fifth year is a period of relative stability, but the fifty-sixth year is a period of rapid growth again. The fifty-seventh year is a period of relative stability, but the fifty-eighth year is a period of rapid growth again. The fifty-ninth year is a period of relative stability, but the sixtieth year is a period of rapid growth again. The sixty-first year is a period of relative stability, but the sixty-second year is a period of rapid growth again. The sixty-third year is a period of relative stability, but the sixty-fourth year is a period of rapid growth again. The sixty-fifth year is a period of relative stability, but the sixty-sixth year is a period of rapid growth again. The sixty-seventh year is a period of relative stability, but the sixty-eighth year is a period of rapid growth again. The sixty-ninth year is a period of relative stability, but the seventieth year is a period of rapid growth again. The seventy-first year is a period of relative stability, but the seventy-second year is a period of rapid growth again. The seventy-third year is a period of relative stability, but the seventy-fourth year is a period of rapid growth again. The seventy-fifth year is a period of relative stability, but the seventy-sixth year is a period of rapid growth again. The seventy-seventh year is a period of relative stability, but the seventy-eighth year is a period of rapid growth again. The seventy-ninth year is a period of relative stability, but the eightieth year is a period of rapid growth again. The eighty-first year is a period of relative stability, but the eighty-second year is a period of rapid growth again. The eighty-third year is a period of relative stability, but the eighty-fourth year is a period of rapid growth again. The eighty-fifth year is a period of relative stability, but the eighty-sixth year is a period of rapid growth again. The eighty-seventh year is a period of relative stability, but the eighty-eighth year is a period of rapid growth again. The eighty-ninth year is a period of relative stability, but the ninetieth year is a period of rapid growth again. The ninety-first year is a period of relative stability, but the ninety-second year is a period of rapid growth again. The ninety-third year is a period of relative stability, but the ninety-fourth year is a period of rapid growth again. The ninety-fifth year is a period of relative stability, but the ninety-sixth year is a period of rapid growth again. The ninety-seventh year is a period of relative stability, but the ninety-eighth year is a period of rapid growth again. The ninety-ninth year is a period of relative stability, but the hundredth year is a period of rapid growth again.